O exemplo de Laureano [LER NA PÁG. 4]

O TEMPO HOJE BOM
Maxima 23.5
Minima 15.3

[Carimbo: Biblioteca Nacional — Rio de Janeiro]

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 481 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 16 de julho de 1951 SEGUNDA-FEIRA

Ademar diz que se fôr o sucessor de Vargas consertará o Brasil por bem ou por mal.

VANTAGENS PARA AS FITAS BRASILEIRAS

5 MILHÕES DE EMPRESTIMOS.
1 MILHÃO DE PRÊMIO.
8 FILMES OBRIGATÓRIOS POR ANO.
TRADUÇÃO DE PORTUGAL NÃO VALE.
ACABA A TAXA DE EDUCAÇÃO.
4 SEMANAS CONSECUTIVAS DE EXIBIÇÃO.

NA FILA DO TELEFONE

65 MIL PEDIDOS

A Telefônica não tem obrigações, mas privilégios

Existem de 65 mil a 68 mil pedidos de ligação de novos telefones nesta capital, ainda não atendidos pela Companhia Telefônica Brasileira, concessionária do serviço nesta capital.

De 1947 até agora foram apenas instalados 50 mil telefones, o que não chega absolutamente para atender às necessidades do momento.

Esses dados são do relatório do engenheiro Odilon Benévolo, fiscal dos serviços telefônicos.

As irregularidades dêsse serviço decorrem, na opinião do engenheiro, de irregularidades, umas da própria emprêsa, outras de circunstâncias fortuitas e imprevisíveis e outras ainda de culpa da Prefeitura.

O CONTRATO

Muitos dos inconvenientes do serviço estão contidos no próprio contrato em vigor, assinado em 1922, quando foi reformado o antigo contrato de 1897.

A primeira concessão do serviço telefônico foi feita a uma emprêsa alemã, passando depois, pouco a pouco, o serviço para a atual Companhia Telefônica Brasileira, um dos ramos da Brazilian Traction, o chamado Grupo Light.

Em 1922, por ocasião da reforma do contrato, apenas dois vereadores combateram as pretensões da Telefônica: os srs. Adolfo Bergamini, já falecido, e Mário Piragibe, que se utilizaram de todos os recursos regimentais para impedir a aprovação do novo contrato, falando horas e horas seguidas.

Pela leitura dos jornais da época, vem-se a saber que o suborno foi utilizado pela Telefônica para conseguir a aprovação do contrato, falando jornais que o preço de compra de cada voto foi de 50 contos.

O novo contrato foi assinado pelo prefeito Carlos Sampaio, o que derrubou o morro do Castelo.

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 9

50 POR CENTO DA RENDA DO CINEMA PARA O FILME NACIONAL EXIBIDO

Pelo Conselho Nacional de Cinema, cuja criação se estuda na Câmara dos Deputados, o produtor nacional poderá obter empréstimos de cinco milhões de cruzeiros na Carteira Agrícola do Banco do Brasil

O produtor nacional de cinema tem direito a 50 por cento da renda bruta do cinema onde o seu filme seja exibido.

O filme brasileiro concorrerá a um concurso cujo primeiro prêmio é de um milhão de cruzeiros.

Pode tomar, no Banco do Brasil, emprestado até 5 milhões de cruzeiros.

Estes três pontos são os mais interessantes de dois projetos sôbre cinema apresentados na Comissão de Cinema, Rádio e Teatro da Câmara dos Deputados.

O primeiro projeto é do sr. Artur Audrá e se refere à obrigatoriedade da exibição do filme nacional.

OITO FILMES POR ANO

Os exibidores ficam obrigados a passar oito filmes por ano, todos de longa metragem e inéditos.

O produtor receberá 50 por cento da renda bruta, na bilheteria, o distribuidor terá 20 por cento no Distrito Federal e 30 no interior, também da renda bruta.

As despesas de propaganda serão pagas pelo exibidor e pelo produtor.

O CIRCUITO DO FILME

O filme nacional será lançado em cinema lançador ou cabeça de cadeia, devendo percorrer, depois, todos os cinemas da cadeia. Ficará no cartaz pelo menos uma sema-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 1

DESASTRE DE AVIAÇÃO

RIBEIRÃO PRETO, 16 (Asapress) — As solenidades inaugurais da sede do Aero Clube local tiveram seu brilho empanado por um lamentável acidente com um avião do Aero Clube de Limeira, pilotado pelo jovem Arnaldo Stoco, de 16 anos de idade.

Por volta das 17,30 horas, na presença de uma multidão calculada em 15 mil pessoas, o jovem aviador principiou sua exibição ao público com vôos rasantes sôbre o campo, quando em dado momento o seu aparelho chocou-se violentamente contra o solo incendiando-se a seguir.

Apesar dos socorros urgentes, o piloto, não resistindo à gravidade das queimaduras, veio a falecer no hospital local.



Maurício Joppert

FORMA DE CHANTAGEM A PARTICIPAÇÃO NAS MULTAS

E' o que diz o deputado Maurício Joppert ao justificar o seu projeto proibindo aos fiscais de consumo o recebimento de parte das multas

O sr. Maurício Joppert apresentou um projeto à Câmara o qual proíbe a participação de agentes, delegados ou fiscais da União em multas de qualquer natureza, aplicadas por infração de disposições legais ou regulamentares.

Pelo projeto as multas referidas serão arrecadadas pelos órgãos e repartições competentes, na forma da legislação em vigor, excluindo-se delas a participação dos agentes do poder público que as aplicarem.

O PROJETO

A proposição do sr. Maurício Joppert é curta e contem apenas 4 artigos. No penúltimo,

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 6

Construída uma barragem para interêsses particulares

8 metros bastavam para as obras do S. Francisco mas construiram 25 metros para abranger as fazendas de um particular

Entre outros escândalos, há no São Francisco a história [illegible] de uma barragem. Dois técnicos americanos, estudando a construção da barragem, calcularam-na em 8 metros apenas. Depois [illegible] que êste [illegible] suficiente para a [illegible] férteis em [illegible].

Construir uma barragem maior seria despender dinheiro, [illegible] das obras do São Francisco seriam plenamente atingidos com uma obra de 8 metros. E caríssima em virtude da própria natureza dos serviços a serem executados.

Em volta da área existiam, entretanto, nada menos de 32 fazendas do sr. Geraldo Rocha, que se tem notabilizado pelo seu empenho nas obras do São Francisco. Para alcançá-las, a barragem de 8 metros era insuficiente.

Feita a medição, viu-se que sòmente com 25 mts. de barragem, isto seria possível. Ordenou-se então a triplicação da

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 2

A MORTE DO VOLANTE FRANCES

Insistiu em pilotar o carro acidentado — O sepultamento de Jean Achard, no São João Batista

O corpo de Jean Achard, o automobilista francês morto quando experimentava um carro de corrida tipo Ferrari, na subida da Gávea, foi sepultado ontem, às 17 horas, no cemitério de São João Batista, com grande acompanhamento.

A morte do "ás", que foi um herói da Resistência Francesa e era piloto de corridas internacionais, verificou-se numa das curvas que ficam em frente à rua Um, na subida da Gávea, na véspera da grande disputa automobilística internacional.

Em dado momento, em vez de reduzir a velocidade, o carro, mais célere ainda, avançou contra um barranco, batendo.

Acorreram imediatamente várias pessoas e encontraram o corredor agonizante, morrendo instantes depois, à vista de sua espôsa, que chorava desesperadamente.

Achard estava no Brasil há três meses, pretendendo radicar-se aqui. Havia acertado já sua naturalização e hoje deveria embarcar para a França, a fim de liquidar alguns negócios ali.

Segundo diversas opiniões entre os corredores da Gávea que também faziam treinos na ocasião do desastre, Achard não estava habi-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 7



A DERROTA DE ONTEM — Tezourinha deslocou-se para o centro e chutou forte e bem. Fabio, do PALMEIRAS, mergulhou forte e bem também. Veja amplo noticiário nas páginas de esporte.

DESVIO DA ARRECADAÇÃO DAS LICENÇAS DE CARNAVAL

Mourão Filho apresentará hoje documentos provando a denúncia

O vereador Mourão Filho apresentará hoje, na Câmara, diversos documentos comprovando materialmente a denúncia feita pelo vereador Magalhães Junior a respeito do desvio de arrecadação de importâncias devidas pela localização de barracas de frutas nas ruas da cidade, no Carnaval passado.

Esses documentos foram

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 5

INICIADAS AS ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS MÉDICOS

Programa da única chapa inscrita no pleito

Iniciaram-se hoje, às 10 horas, as eleições no Sindicato dos Médicos. Durante três dias consecutivos, a partir de hoje, as urnas estarão à disposição dos eleitores, até às 19 horas.

PROLONGAMENTO

As eleições que hoje se iniciam são um prolongamento das marcadas para o dia 8 de dezembro do ano passado. Naquela data não chegou a haver "quorum", apesar de terem comparecido mais de 500 medicos.

Agora, em segunda convocação, a votação deverá perfazer o equivalente a 40 por cento do eleitorado, durante os três dias.

CHAPA UNICA

A chapa encabeçada pelo dr. Silvio Brauner é a única inscrita no pleito. A outra chapa, com o dr. Odilon Batista à frente, não conseguiu inscrever-se por não ter apresentado o atestado de ideologia.

Mais os seguintes médicos compõem a chapa inscrita: Alberto Borgerth (vice-presidente), Ives Freitas de Souza (1.º secretário), Haroldo Vasconcelos (2.º secretário), Francisco Alarico Soares (3.º secretário), Elias José Grego (tesoureiro), José Julio Ferreira de Souza (adjunto), Clovis Correia da Costa, Darcy Monteiro e João Garcia de Almeida Junior (Conselho Fiscal).

PROGRAMA

O dr. Silvio Brauner antecipou-nos o seu programa de trabalho, que se resume no seguinte:

— reestruturação de salários da classe;
— criação da cooperativa de consumo;
— ampliação da seção jurídica do Sindicato;
— facilidades aos sócios no pagamento de impostos;
— incentivo no funcionamento da colônia de férias, em Arcozelo;
— ampliação da assistência dentária e médica.

LEOPOLDO ABDICOU

BAUDOUIN NO TRONO



Príncipe Baudouin

BRUXELAS, 16 — (AFP) — O rei Leopoldo III abdicou, como aliás estava previsto.

"Considero que a união da Nação está conseguida. E, por isso tomei a decisão de abdicar hoje", declarou Leopoldo no seu discurso de abdicação.

[illegible] — Amanhã o príncipe [illegible], de 20 anos de idade, [illegible] do trono belga, pondo [illegible] controvérsia que ameaçava [illegible] à guerra civil na [illegible].

Jorge Amado, bomba atômica e bofetões num congresso de estudantes na Bahia

Depoimento de dois colegiais — Duas diretorias e a paz

— "Os comunistas impediram que o Congresso dos Estudantes Secundários fôsse realmente um Congresso" — declarou-nos o estudante Genival Herculano Souto, secretário geral da UBES.

Genival pertence à nova diretoria da União Brasileira de Estudantes Secundários, eleita pela maioria não-comunista do 4.º Congresso de Estudantes Secundários que se realizou na Cidade do Salvador.

Êle e José Gomes Mendonça, um dos representantes de Goiás, vieram à nossa redação para falar sôbre o Congresso.

CONGRESSO FANTOCHE

— "A UBES era controlada por uma diretoria de comunistas e simpatizantes comandados pelo presidente Lúcio Abreu, que não é estudante — prosseguiu Genival. Também o vice-presidente Abelardo de Souza e o secretário geral Murilo Vaz não estão matriculados em nenhum colégio.

E quando chegamos à Cidade do Salvador, percebemos que, apesar da oposição da maioria das delegações, os comunistas queriam fazer um congresso-fantoche.

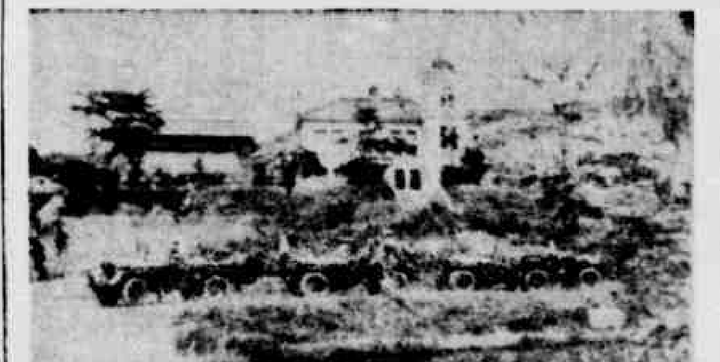
Antes da instalação do Con-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 3

Aracaju de luto

ARACAJU, 16 — (Do Correspondente) — Em aviões especiais da FAB, chegaram à noite o deputado federal Dix-Huit Rosado Maia e o sr. Olavo Galvão, prefeito de Natal, ambos procedentes do Rio, os senhores Vingt Rosado Maia, deputado

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 4



A CASA DA PAZ — Jeeps com bandeiras brancas estacionados em frente ao edifício de Kaesong onde delegados comunistas e da ONU estão reunidos pela segunda vez, procurando uma base para um possível acôrdo de cessação de fogo na Coréia. (Foto do Corpo de Sinaleiros dos Estados Unidos, via Associated Press pelo rádio para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

PRIMEIRO, IRRITAÇÃO DEPOIS, CORDIALIDADE

COMO TRANSCORREU A SEGUNDA FASE DAS CONVERSAÇÕES DE PAZ

MUNSAN, Coréia, 16 (A.P.) — Os negociadores da paz levaram 52 minutos procurando chegar a acôrdo quanto à agenda da conferência de armistício. Terminada a reunião nenhum comunicado oficial foi feito. Tratava-se da quarta reunião a realizar-se em Kaesong, na Coréia do Norte, desta vez de acôrdo com as condições prescritas pelas Nações Unidas.

Disse o almirante Turner Joy, chefe da delegação da ONU: "Está bem melhor assim. Não estamos cercados por soldados armados".

Duas reuniões se realizaram ontem, uma de manhã outra à tarde. Diz um des-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 8

Pelo censo de 1950:

TEM O BRASIL UMA POPULAÇÃO DE CEGOS

75 mil brasileiros são cegos e três milhões estão perto disso



Herminio Conde

O Brasil marcha para a liderança da cegueira mundial. A esta conclusão chegamos observando os números colhidos e oficializados pelo censo de 1950, com relação ao aumento do número de cegos brasileiros.

ESTATISTICA DESOLADORA

A evolução e a incúria da cegueira fizeram-se com tal perfeição que, hoje, neste país, temos uma autêntica população de cegos. Capaz de, por si só, habitar e povoar qualquer uma das capitais (padrão normal) dos nossos Estados.

Inteiramente cegos — já somos setenta e cinco mil. Desses, quinze mil em idade escolar.

Quase cegos, próximos dos "olhos encovados", portadores do tracoma, somos três milhões de homens, mulheres e crianças.

MEIO POR CENTO

Assistidos, com tratamento, cuidados médicos e amparo social, todavia, estão apenas meio por cento.

No Distrito Federal caminham (é sempre o censo de 1950 que afirma e confirma) cinco mil cidadãos com o direi-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 10

Prezado leitor

Nos últimos dias o jogo parou no Estado do Rio. Mas foi uma parada provisória, não tenha dúvidas, para esperar que passe a onda provocada pelo escândalo da divulgação, no apartamento do sr. Cardoso de Miranda, diretor de "A Manhã", da lista dos pensionistas do jogo fluminense.

Essa lista vinha encabeçada pelo secretário particular do governador Amaral Peixoto que recebia, por mês, 530 mil cruzeiros. Logo abaixo, com 410 mil, vinha o sr. Feio, secretário da Segurança. E depois outros.

A grita na imprensa e na Assembléia fez com que uma ordenzinha secreta paralisasse o jogo, como por encanto, para deixar passar a onda. Uma providência por "debaixo do pano", que tudo no govêrno fluminense está sendo feito por "debaixo do pano". Era por "debaixo do pano" que eles recebiam o dinheiro do jogo, era por "debaixo do pano" que permitiam o jogo franco em todo Estado. E agora, tambem por "debaixo do pano", é que mandam parar o jogo.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

GRANDE ATAQUE COMUNISTA EM PREPARO NA FRENTE OCIDENTAL

MUNSAN, Coréia, 16 (A.P.) — Segundo notícias da frente ocidental oficiais da ONU estariam esperando um ataque comunista de 72 divisões, caso as negociações de armistício não dessem resulado. Os aliados repeliram uma série de persistentes mas fracos ataques de sondagem comunistas durante todo o dia de ontem.

Chuvas e mau tempo reduziram as saídas de aviões aliados a 185 apenas ontem, o mais baixo número desde o dia 26 de abril. A despeito do mau tempo a esquadra de bloqueio da ONU bombardeou ontem o litoral oriental da Coréia, ocupado pelos comunistas. Navios de guerra despejaram mais de 500 granadas explosivas em 4 portos.



Ainda não foi encontrada uma solução para a crise surgida entre o govêrno persa e a companhia Anglo-Iraniana por causa da nacionalização do petróleo na Pérsia. Numa tentativa de evitar o agravamento da tensão o presidente Truman mandou o seu conselheiro Averell Harriman a Teerã para conferenciar com o primeiro ministro persa. Receiando qualquer atentado à segurança do pessoal britânico que trabalha na refinaria de Abadan o govêrno inglês mandou o cruzador "Mauritus" para as imediações de Abadan. A fotografia mostra o cruzador ancorado no pôrto, vendo-se ao fundo as chaminés da grande refinaria da Anglo-Iraniana. (Foto Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

Kaesong a cidade da paz

MUNSAN, CORÉIA, 16 (AP) — John Randolpho, correspondente da Associated Press, três colegas e um capitão do Exército, deram uma volta pela cidade de Kaesong, sem serem molestados pelos comunistas. Cerca de cem crianças os acompanharam. Alguns guardas olharam o grupo de soslaio, mas não houve incidente.

Membros do Partido Comunista, que ontem estavam indiferentes, hoje sorriram e procuraram conversar com os correspondentes por intermédio de intérpretes. Fotógrafos comunistas pediram para examinar as câmeras levadas pelos fotógrafos norte-americanos.

Acham alguns observadores, não sem otimismo, que a tarefa de preparação da agenda da conferência estará terminada dentro de poucos dias.

A CONFERÊNCIA DE KAESONG VISTA PELOS COMUNISTAS

PARIS, 16 (AFP) — A agência Tass transmitiu de Pyong Yang comentários do correspondente da Agência Telegráfica Central da Coréia, em que o jornalista salienta:

"A delegação norte-americana chegou a Kaesong sem ter propostas concretas a formular para facilitar a prossecução das conversações. Em seu discurso o representante norte-americano se limitou a generalidades. Por outro lado, desde a reunião do dia 10 de julho parecia que os representantes dos Estados Unidos não estavam suficientemente preparados, tendo recebido as últimas instruções do general Ridgway um quarto de hora antes do começo da reunião".

Pela sua parte a agência Tass acentua: "O desenvolvimento das conversações confirma a apreciação da Agência Telegráfica Central Coreana".

Volta o emissário

O general Payk Sun Yup, representante da Coréia do Sul nos entendimentos para a cessação de fogo, ajuda o almirante Turner Joy, chefe da delegação da ONU, a descer em Munsan do helicóptero que o trouxe de volta do primeiro encontro com os comunistas em Kaesong. (Radiofoto AP para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

Estado de Sítio

TEERÃ, 16 (AFP) — Foi proclamado o estado de sítio em Teerã e nos seus subúrbios.

FILIPINOS PROTESTAM CONTRA O TRATADO JAPONÊS

MANILHA, 16 (AFP) — A Liga da Juventude Liberal acaba de anunciar que organizará, amanhã, grande manifestação de protesto contra o projeto de tratado de paz japonês. Nessa oportunidade será queimada, em praça pública, a efígie do sr. John Foster Dulles, embaixador extraordinário do presidente Truman, especializado em questões do Extremo Oriente.

Tropas indianas ameaçam o Paquistan

KARACHI, 16 (AFP) — O grosso das fôrças armadas indianas está concentrado nas fronteiras do Paquistã e em posição de "atacar facilmente o Paquistã ocidental", declarou à imprensa o Liaquat Ali Khan.

Acrescentou que pedira ao primeiro ministro indiano que retirasse essas fôrças no interêsse da paz internacional e das relações da boa vizinhança.

Recordou que situação semelhante levou há dois anos os dois Estados à vésperas de uma guerra. O primeiro ministro do Paquistã lamentou que os esforços por êle empregados durante um ano para levar o primeiro ministro indiano a fazer uma declaração afirmando que não haveria guerra entre os dois Estados e que os conflitos seriam resolvidos mediante arbitragem ou mediação tenham fracassado.

Hóspede oficial dos persas

TEERÃ, 16 (AFP) — Diante da insistência do govêrno iraniano em considerá-lo seu hóspede pessoal, o sr. Averell Harriman, enviado pessoal do presidente Truman, concordou em residir, durante sua estada nesta capital, no palácio de Sahed Garaniah, a 18 quilômetros a nordeste de Teerã, reservado até agora para os chefes de Estado.

De acôrdo com o protocolo imperial iraniano as honras do palácio foram feitas ao sr. Harriman pelos irmãos do Xá, Ali Rezah e Abdol Rezah.

Esta é a terceira vez que o senhor Harriman visita Teerã, a primeira foi em 1943 e a segunda em 1945.

O chefe dos "Cidadãos do Mundo" faz greve de fome

ROMA, 16 (AFP) — Jean Jacques Babel, cidadão suiço, instalou-se ontem à noite nos degraus da basílica de São Pedro, onde se imporá a greve da fome a fim de — disse êle — estimular a ação da Igreja na luta contra a "dinastia da morte".

Trata-se de um êmulo de Garry Davis, que se tornou de novo cidadão norte-americano e regressou aos Estados Unidos, que afirma haver sido designado em Estrasburgo, a 25 de dezembro do ano passado, como substituto de Garry Davis à testa do movimento dos "Cidadãos do Mundo".

Jean Jacques Babel se propõe brevemente fazer uso da palavra durante um comício de "cidadãos do mundo", a realizar-se nesta capital.

Desgovernado invadiu a feira

Na manhã de ontem, o ônibus da Viação Suburbana chapa número 81-8-10, dirigido pelo motorista José Amâncio Bauer Carneiro, que é também investigador de Polícia, quando passava pela rua Goiás, em frente à estação do Engenho de Dentro, perdendo a direção, foi de encontro ao muro da Escola Silva Freire, ao tentar atingir a rua Dr. Padilha.

O pesado veículo desgovernado colheu os transeuntes: Aristides José Maria, de 44 anos, empregado da E. F. C. B., domiciliado na rua Dr. Paulo de Araujo número 211, e Moacir Mota, de 22 anos, residente na rua Coronel Cunha Leal n. 43.

Ambos ficaram contundidos e com escoriações sem gravidade, tendo também um passageiro do coletivo, Antonio Lourenço, ficado com forte contusão no joelho esquerdo.

Na sua passagem para atingir o muro da Escola, o ônibus colheu o triciclo de João Bandeira de Melo, morador na rua Sales Guimarães n. 48, danificando-o sèriamente, mas o proprietário nada sofreu, além do susto de ver-se atirado à distância. Também foi atingida a "barraca" do feirante Antônio Ramos da Silva, residente na Estrada do Engenho Velho, cuja mercadoria ficou totalmente inutilizada. O negociante não sofreu coisa alguma.

O motorista-policial foi preso pelo guarda municipal n. 1.207 e apresentado ao comissário Lago do 22.° D. P., tendo declarado que o acidente fôra devido à falta de freios. Foi autuado em flagrante.

O estado de saúde de d. Marcina

A respeito do estado de saúde de d. Marcina Sampaio Loureano, viuva do dr. Napoleão Laureano, pessoa de sua família, aqui residente, informa haver recebido notícias de Recife, dizendo que, apesar do grande abalo sofrido com a perda de sua mãe, um irmão e uma sobrinha, seu estado piorou não provocando, porém, apreensões de suma gravidade.

A DEMISSÃO DO INSPETOR DE ÁGUAS

Durante a crise de falta de água em Copacabana, noticiou-se que o prefeito aceitara a exoneração solicitada pelo inspetor de Águas engenheiro Henrique Franco, parecendo, assim, que os dois fatos se ligavam.

A verdade porém é que o atual inspector de Águas, ocupando um cargo de confiança, solicitara demissão desde que o sr. Paulo Sá assumira a direção da Secretaria de Viação e Obras.

Tanto assim é que o engenheiro Bento dos Santos Almeida está há mais de trinta dias convidado.

Ainda não fora nomeado por aguardar ato pondo-o à disposição do prefeito, uma vez que é funcionário do Ministério da Viação.

Atirou no advogado pensando que era ladrão

A Polícia de Niterói esclareceu o caso da rua General Pereira da Silva

A Polícia de Niterói esclareceu o atentado de que fôra vítima o advogado Alcy Amorim da Cruz, encontrado desfalecido na rua Francisco Becker.

Segundo ficou apurado, o causídico, depois de uma ceia alegre com amigos, retirou-se indo bater à janela da casa n. 326 da rua General Pereira da Silva, residência do comerciante Elmo Figueira Rodrigues, e de sua irmã, Aurora Figueira Rodrigues, pessoa do conhecimento próximo do advogado.

O comerciante, que não conhecia o advogado, despertou com o rumor, armou-se e abrindo a janela viu o vulto. Suspeitando de ladrão, disparou a arma, errando o alvo.

O causídico pôs-se a correr, sendo então atingido com um segundo tiro, na coxa esquerda.

O comerciante voltou à sua cama e a vítima continuou a correr, sangrando abundantemente. Por fim, caiu, exausta, depois de perder muito sangue.

Quando a Polícia o encontrou seu estado inspirava cuidados, sendo salvo, porém, depois de uma transfusão de sangue.

Leia Sábado

Tribuna das Letras

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

BALAS INSTRUTIVAS RUTH
UMA JÓIA ENCICLOPÉDICA QUE OFERECE MILHARES DE BRINDES AOS SEUS COLECIONADORES.

DR. AUGUSTO PAULINO FILHO
De volta de sua viagem aos Estados Unidos, participa a seus clientes e amigos que reassumiu a sua clínica. Av. Nilo Peçanha, 151 — Salas 906-909. Tel. 22-7207.

SEU TRIBULINO se esconde da chuva

por HILDE WEBER





PEQUENOS FATOS POLICIAIS

AGRESSAO A PEDRA

No Parque Proletário da rua Bonfim, foram feridos a pedra, quando passavam por aquêle local, Rosa Machado Cabral e Heronildes Gomes dos Santos. A primeira ficou com ferimento no couro cabeludo e o segundo nas pernas, braço e tórax. Levados para o Pronto Socorro, foram ali medicados.

A Rádio-Patrulha, que compareceu ao local, apurou que os responsáveis eram desocupados que discutiam naquele local, passando, a seguir, a jogar pedras uns nos outros.

SUICIDIOS

Em sua residência, na rua Padre Manso, 32, matou-se, Maria Lourdes da Silva, de 25 anos, não revelando os motivos que a levaram ao gesto extremo.

— Na rua Laura Teles n. 184, residência de seu filho Osvaldo Oliveira Ramos, empregado da EFBC, suicidou-se a senhora Mariana de Oliveira, de 70 anos, branca.

— Cêrca de 9,30 horas de ontem, na estação de Padre Miguel, quando mais intenso era o movimento de pessoas esperando condução, Valdemar de Melo, de 46 anos, morador na estrada do Realengo n. 39, atirou-se à frente de um comboio, tendo morte instantânea. Com guia do 27.° D.P. expedida pelo comissário Pizarro, foi o corpo removido para o IML.

ENCONTRADA DESFALECIDA

Na rua dos Arcos, em frente ao prédio n. 82, foi encontrada desacordada e com ferimento no supercílio esquerdo, a sexagenária Hilda Barcelos, sem profissão nem residência.

Levada ao Pronto Socorro, depois de medicada, declarou ter sido vítima de queda.

ESFAQUEADO

Por questões de serviço o operário Manuel da Silva, de 28 anos, solteiro, trabalhando e morando numa pedreira, na barra da Tijuca, agrediu a faca o seu companheiro Orídio Cardinoti da Silva, de 21 anos, solteiro, morador no mesmo local.

Em socorro de Orídio, surgiu o operário Francisco de tal, que agrediu Manuel da Silva a foiçadas na cabeça e em seguida evadiu-se.

Orídio, que sofreu ferimentos generalizados, foi internado no hospital Miguel Couto, enquanto que Manuel, após os curativos, foi levado para o 17.° D.P.

ESFAQUEOU A ESPOSA

Por simples discussão, quando passeava, na estrada de Inhoaiba, em frente ao prédio n. 806, Jorge Correia Bonfim esfaqueou a sua espôsa, Djanira Henrique de Oliveira, ambos moradores na rua Alvares de Azevedo n. 455, causando-lhe graves ferimentos no ventre e tórax.

Levada para o hospital Rocha Faria, Djanira ficou internada em estado grave, tendo o marido fugido.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Na avenida Copacabana, em frente ao Copacabana Palace, foi atropelado pelo carro n. 10-6-09, dirigido por Anisio Aschacar, um homem desconhecido, branco, tendo presumivelmente 25 anos, trajando calça azul marinho, sapatos pretos e camisa branca. Com fratura do crânio e escoriações generalizadas, foi internado em estado gravíssimo no Hospital Miguel Couto. Após colher a vítima, o motorista levou-a ao Pôsto de Salvamento de Copacabana e depois apresentou-se ao comissário José Maria, do 2.° D.P., com várias testemunhas que depuseram em seu favor.

* * *

2 — Viajando na camionete n. 53-8-81, dirigida por seu irmão, o motorista Santilio Marco Tulio, Clausilio Marco Túlio o fazia com o braço pelo lado exterior, quando, em sentido contrário, surgiu, na estrada Intendente Magalhães, um carro-carga que passando muito junto ao veículo, fraturou o braço direito do rapaz. As autoridades do 25.° D.P. registraram o fato.

* * *

3 — Na estrada do Areal, próximo ao n. 180, ocorreu uma colisão de veículos entre o ônibus n. 80-3-32, da Viação Santa Helena, dirigido pelo motorista João Virgilio Pereira, e a camionete n. 53-9-55, dirigida por Evani Gomes Barrada. Em consequência do choque, saíram feridos os passageiros Francisco Arras de Oliveira, residente na rua Arari, bloco 3; Davino Antônio Batista, residente na av. 28 de Setembro n. 203; Pedro Paulo de Carvalho, morador na rua Ipuera n. 466, em Acari; Alcina Maria de Siqueira, residente na rua Matura, s.n.; Ester Martins, domiciliada na rua Ibirapitan n. 154; José de Sousa Gomes, residente na rua Ibirapitan n. 154; Newton Rodrigues Perez, morador na estrada do Areal n. 1240, bem como os motoristas, todos com contusões generalizadas. Levados para o hospital Carlos Chagas, retiraram-se depois de medicados e o comissário Sérgio Alves, do 24.° D.P4, registrou o fato.

* * *

4 — Na rua Senador Pompeu, esquina da rua Bento Ribeiro, o carro da Prefeitura n. 82-54, atropelou Antônio Vale Sampaio, cearense, hóspede do Albergue da Boa Vontade. Em estado de choque, a vítima, foi conduzida ao Pronto Socorro, ficando constatado ter fratura do crânio. O motorista culpado evadiu-se.

* * *

5 — Aos primeiros minutos de ontem, na estrada dos Bandeirantes, tombou, entre os quilômetros 19 e 20, o "tintureiro" da Polícia, chapa n. 85-0-23, dirigido pelo motorista Mário Teixeira, quando passava por uma curva. Viajavam no veículo os investigadores 1.285, 357 e 1.653, conduzindo os detidos Maria da Conceição e Ari Paulino do Rosário. Em consequência, saíram feridos os detidos, bem como o investigador 1.653, Milton Ferreira, e o motorista, todos com escoriações generalizadas.

LOUCOS DIRIGINDO VEICULOS

Dez carteiras cassadas definitivamente — A responsabilidade do exame psicotécnico e um chofer daltônico

Defendendo-se de várias acusações, o diretor do Trânsito, major Menezes Côrtes, declarou em entrevista coletiva:

— A taxa de Cr$ 250,00 relativa a cada exame psicotécnico, nada tem com o Serviço de Trânsito, pois se trata de assunto da economia interna do Instituto do Serviço de Orientação Profissional, que faz os exames. Foge à minha competência intervir.

Sôbre se havia possibilidade de extinguir ou reduzir a mesma taxa, o diretor do S. T. disse:

— Não me parece viável, a não ser que o govêrno resolva arcar com o ônus dêsses exames.

E sôbre a obrigatoriedade do exame psicotécnico, o major Cortes declarou que não é assunto novo, tanto assim que existe em lei desde 1941, não se tratando de medida improvisada.

Perguntado sôbre a necessidade do exame, o diretor respondeu:

— Os resultados já obtidos falam mais alto e eloquentemente sôbre a necessidade do exame psicotécnico, mostrando que devia ter sido concretizado muito antes. Até agora já foram examinados 758 motoristas, resultando serem dez carteiras cassadas e 12 outras apreendidas temporàriamente para tratamento específico e sujeitos, portanto, a um recontrôle os examinados. A cassação, entretanto, é definitiva, devendo assinalar que a quase totalidade dos documentos apreendidos definitivamente o foram por serem os portadores doentes mentais. Um incapaz mental com um volante nas mãos representa sério perigo. Um dos incapacitados para a função era daltônico, quer dizer, trocava côres dos sinais luminosos.

"MÃOZINHA" O VIGARISTA

Oliveira da Silva Braga, um dos nomes do vigarista conhecido por "Mãozinha", que, apesar de seu aspecto oferecer pouca garantia de sucesso numa esperteza, entretanto, já lesou muita gente.

Segundo a Delegacia de Vigilância, "Mãozinha", que é especialista em "contos de vigário" nas modalidades do "paco" (pacotes de papel com algumas cédulas verdadeiras encobrindo) e do bilhete de loteria "premiado" (adulterado) está desaparecido, provàvelmente agindo em outras cidades.

Fixe bem a fisionomia de "Mãozinha" e dêle nunca será uma vítima, leitor.

Vozes da Cidade



O Diário Oficial de 8 da corrente publica um despacho do senhor ministro da Fazenda prorrogando o prazo de autorização de funcionamento do Banco Português do Brasil S. A., com acionistas possuidores de títulos ao portador.

Essa decisão do govêrno relega a proibição de que Bancos de depósito tivessem ações ao portador, orientação que vinha sendo mantida desde 1937.

■

Para a Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York foi nomeado mais um parente do senhor Getúlio Vargas, sr. Lauro Dornelles (D. Oficial de 2-7-51).

■

Apesar da Constituição determinar no artigo 141, § 6.° que é inviolável o sigilo da correspondência, encontram-se nos escritórios da Western Telegraph e demais Companhias do mesmo gênero fiscais do Tesouro verificando os telegramas trocados por diversas firmas comerciais brasileiras com o estrangeiro.

Afirma-se que essa providência foi solicitada ao Ministério da Fazenda pela Comissão de Inquérito do Banco do Brasil.

■

O sr. Raymond Giraud, representante de uma das grandes companhias de serviços públicos neste país, está procurando um motorista para seu carro particular. Exige, no entanto, que tenha mais de 44 anos, habilitado há mais de cinco, de preferência estrangeiro e que não tenha sido empregado de brasileiros.

JOSÉ DO RIO

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 — 1.°
Tel.: 52-5995

FLUID-BAL
APARELHO PARA ESVASIAR E REABASTECER DE FLUIDO OS FREIOS DE SISTEMA HIDRÁULICO
SECÇÃO DE BATERIAS & FREIOS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/54

JARDIM DE INFÂNCIA
A ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA COMUNICA A MUDANÇA DE SEU "JARDIM DE INFANCIA" PARA A RUA BARÃO DA TORRE N.° 107 — TELEFONE: 27-....

ROUPAS DA MELHOR QUALIDADE A CRÉDITO SEM FIADOR

CONFECÇÕES AMERICANAS acabam de criar uma seção de roupas feitas da melhor qualidade, que lhe oferece ainda a facilidade de pagamento em dez prestações mensais. Não há mais problema para você: faça uma visita hoje à seção de roupas feitas de CONFECÇÕES AMERICANAS e saia vestido com um terno durável e de linhas sobrias.

CONFECÇÕES AMERICANAS
Avenida Rio Branco, 117 — 3.° andar — Sala 303
(Edifício do "Jornal do Comércio")

Para sua viagem a ROMA utilize a Frota BANDEIRANTE
— a maior rede aérea sul-americana, servindo a 4 continentes, 16 paises, 87 cidades!
Consulte os nossos escritórios ou qualquer Agência de Viagens
PANAIR DO BRASIL
A FROTA BANDEIRANTE

E se um imprevisto viesse interromper esta paz?

É por êsse risco e essa pergunta que os pais vigiam os filhinhos: que êles não caiam de uma janela, que não se exponham aos perigos e imprevistos da rua. Pois bem. Há outro Imprevisto que pode interromper a doce paz em que seus filhos crescem, brincando, estudando, alegrando a casa. Você sabe qual é. E é seu dever protegê-los contra essa simples hipótese. A solução está no seguro de vida, garantia dos estudos e do encarreiramento de seus filhos em qualquer eventualidade. Procure ouvir, ainda hoje, o agente da Sul America, que lhe mostrará qual o plano de seguro de vida mais adequado à completa proteção de seus filhos.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
12-AAAA- 23
Nome ______
Data do Nasc.: dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.° ____ Bairro ____
Cidade ____ Estado ____

O exemplo de Laureano
(DISCURSO DE CARLOS LACERDA)

Na cerimônia realizada no auditório do Ministério da Educação, em homenagem à memória do médico Napoleão Laureano, no 30.º dia de sua morte, o jornalista Carlos Lacerda pronunciou as seguintes palavras, aqui copiadas da gravação feita pelo referido Ministério:

"Creio que a única justificativa real de me haverem chamado para esta sessão, será a do valor que teria o testemunho de qualquer de nós.

E' um depoimento apenas, o que aqui vos venho dar.

Num tempo, numa época em que todos falam de justiça, mas em que ela é deformada por todos nós, à medida que a dissociamos da caridade, quando todos reclamam aquilo que por justiça lhes pertence, mas todos recusam dar aquilo que lhes pertence, isto é, distribuirem pela caridade o que a justiça a cada um assegura, êste tema que me foi dado, a filantropia de Laureano, representa, sem dúvida, um exemplo caloroso e oportuno dessa combinação admirável da caridade e da justiça, que foi, em sua essência, a obra de Napoleão Rodrigues Laureano.

O homem que reclamou para si o encargo, o dever e a glória de ser, em nosso tempo, dentro de uma nação, no seio de um povo acima de tudo carente de exemplos, carente de abnegação, carente de doações, das doações da própria vida, doações de carne e de sangue, doações de alma e de coração; êste homem que reclamou para si a glória triste e luminosa de se oferecer em espetáculo para recordar aos homens o valor supremo da renúncia e do sacrifício, devolveu-nos, a todos nós, pela sua morte, o sentido maravilhoso da vida.

Todos mais ou menos nos agitamos, uns pelos outros, fazemos ou tentamos fazer alguma coisa e ao fim da vida, quando em redor olhamos, tão pouco é o que conseguimos!

Temos a impressão de que apenas de leve crispamos essa massa da indiferença e do ceticismo que nos afoga e que nos faz sossobrar.

Pois bem, quando procuravamos na História, quando procuravamos no passado dos homens o exemplo daquelas pequeninas criaturas, homens e mulheres que assombraram o mundo e encheram o seu tempo e os tempos por vir, com o exemplo do seu martírio, o da doação dos seus dias, o da entrega do seu sangue, o da sua caridade universalmente distribuida, o exemplo de um João Bosco, ou de um São Vicente, tantos que pareciam perdidos no passado, eis que um homem, um leigo, ainda por cima um médico, ainda mais um homem do interior, ainda mais um homem feio, ainda um homem pobre, ainda desprovido de todos os megafones, de todos os microfones, de tôdas as instalações técnicas, de todos os recursos que habitualmente fazem dos homens projeções excessivas da própria personalidade, êste homem saido não se sabe como de uma relativa notoriedade de provincia, projeta-se no Brasil e fora dele, no seu tempo e além do seu tempo, como um criador de entusiasmos, um suscitador de esperanças, um professor de caridade, admirável encarnação da fé no Criador.

Eis porque a sua sepultura se me afigura como uma espécie de berço; pois na realidade ao morrer êle criou, êle deixou uma tal soma de esperança no povo, que já vinha incapaz de acreditar nas próprias forças!

Agora eis o povo levado a crer no valor da palavra de um homem humilimo, no valor do exemplo de um homem que apenas trazia de si, para dar aos outros, o próprio sofrimento. E de tamanho sofrimento que flores, que energias, que grandezas, que alegrias rebrotarão, quando o nosso povo estiver à altura de compreender o grande irmão que certo dia Deus escolheu para lhe dar essa lição imortal, essa doação que assegura a Laureano uma tal permanência entre nós que eu não saberia considerá-lo ausente e julgaria ferir a sua modestia se me desmanchasse aqui em elogios de protocolo.

Realmente a mim me parece que o nosso país, sobretudo carecia e carece de exemplos da propagação, da contaminação de um exemplo assim, para se curar, êle sim, da sua grande doença.

Da grande doença que o corrói, que é êsse descrédito de cada um diante de si mesmo, essa desesperança, êsse desalento, essa desconfiança, êsse ceticismo, êsse não desejo de acreditar na capacidade da criatura humana se afirmar por si mesma em face do seu Criador, como uma continuação, como um filho da Sua misericórdia e da Sua onipotência.

Êste exemplo, me parece, tem para nós uma tal significação, que eu ousaria dizer que nesse berço que se abriu para a nação brasileira, iluminou-se uma consciência que virá contribuir para melhor esclarecimento do povo brasileiro.

Nesse berço assim aberto diante dos nossos olhos, nós deveriamos levar como os Reis Magos, ouro, incenso e mirra.

Ouro, incenso e mirra: Fé, Esperança e Caridade.

A fé que fêz de Laureano aquilo que êle foi. Aquilo que nele é, para nós, a esperança que semeou e que nos faz numa noite como esta, dar aqui, vós com a vossa presença e nós com a nossa palavra, um testemunho da caridade de que êle foi sem dúvida grande renovador e inspirado pregador no Brasil de nossos dias.

Creio que mais não precisaria dizer.

Eu apenas aplicaria aquilo que ao fim de um livro erudito, cheio de demonstrações lógicas e raciocínios precisos, o Bispo Fulton Sheen depois de analisar o problema do comunismo em suas relações com a consciência do Ocidente humildemente propunha, mas obstinadamente também, cheio de esperança e confiança como solução para o problema que a Rússia apresenta ao mundo: a conversão da Rússia, a conversão dos russos.

Diante de Laureano, tenho a impressão de que começa, realmente, a recristianização da sociedade brasileira."

O "avanço" sôbre os trens

Desenho de HILDE



MEMORANDUM

Ordem dos Médicos

Nem sempre a reportagem parlamentar pode despir-se do calor que domina em alguns debates sôbre projetos apresentados à consideração do Congresso. E corre, por isso mesmo, o perigo de dar, horas depois, aos acontecimentos, uma feição que é a própria do momento do debate. Isto às vêzes se reflete na própria maneira de apresentar a matéria.

Ainda sábado, aconteceu-nos isto. A Comissão de Saude da Câmara teve uma sessão agitada, para discutir o projeto que cria a "Ordem dos Médicos", e em torno do qual se criara um desentendimento com o presidente da Associação Paulista de Medicina, sr. Jairo Ramos.

Divulgamos o que ouvimos na Comissão, cujos debates alcançaram, quase sempre, um tom de grande veemência.

Ontem, fomos procurados pelo dr. Jairo Ramos, que, contestando parte dos fatos apresentados na Comissão, declarou-nos que:

1. é realmente contrário à criação da Ordem dos Médicos, e com êle a Associação Paulista de Medicina, tendo, em reunião da Comissão de Saude, defendido êsse ponto de vista;

2. não foi ouvida oficialmente pela Comissão a entidade a que preside, apesar de contar com 4.500 médicos em seus quadros, sendo, desta maneira, a maior instituição médica do Brasil;

3. depois do seu depoimento, não mais voltou à Comissão para ouvir quaisquer debates, e, apenas, na sexta-feira, antes da reunião, esteve ali à procura do representante paulista, sr. Pereira Lopes;

4. não fêz qualquer acusação ao povo goiano, pois quando se referiu ao espírito de aventura ali existente, quis apenas salientar as dificuldades com que, naquele pedaço do interior brasileiro, se está fazendo o esforço civilizador;

5. sua oposição ao projeto se baseia em duas razões: a "Ordem dos Médicos" não atende a todos os complexos problemas profissionais da medicina, sobretudo, no que toca à fiscalização dos hospitais, laboratórios, etc. e inevitavelmente enfraquecerá as tentativas de organização privada que se está fazendo pelo Brasil, na esperança de, mais tarde, agremiar todos os médicos numa agremiação poderosa, que desempenhe aqui as funções atualmente exercidas pela Associação Médica norte-americana.

A Comissão de Saude tem de pesar, realmente, êstes argumentos, e apresentar o seu parecer depois de examinar, com segurança, as repercussões favoraveis e contrárias que estão despertando a idéia da criação da Ordem dos Médicos.

Falta de previsão

Quando estava para ser construido o Estádio Municipal, não faltou quem chamasse a atenção do público e da Prefeitura para as desvantagens da sua localização nas proximidades do Maracanã.

Depois vieram as enchentes que inundaram o campo, os vestiários e outras dependências do "colosso". E a cada novo aguaceiro que caia, mais se confirmavam as previsões dos que se bateram contra a construção do Estádio onde êle agora se acha localizado.

Há, porém, um outro aspecto do problema que só agora está sendo percebido: a dificuldade do acesso e do escoamento de veiculos nas adjacências do campo. E' que não se pensou um instante sequer na urbanização da área, como se ela não fôsse tão importante quanto o próprio gramado. Não se abriu uma avenida e não se alargou uma só das ruas circunvizinhas.

O resultado é êste mesmo que estamos observando em cada domingo: quem quiser chegar ao Estádio a tempo de assistir ao começo das partidas tem de sair de casa, no seu automóvel, pelo menos com uma hora ou duas de antecedência.

No momento da saida, o congestionamento do tráfego é enorme, de nada adiantando os esforços da Inspetoria para solucioná-lo, porque o problema não é apenas de trânsito e sim de engenharia e urbanismo, com a ampliação das áreas de rolamento.

O que se ganhou em comodidade dentro do Estádio, perdeu-se em facilidade e rapidez fora dele.

CARTAS dos LEITORES

MUITA GENTE NA PREFEITURA

De um funcionário municipal:

"Não tenho complexos de chefia, nem sofro da nostalgia da chapa branca. Já aceitei e exerci algumas comissões, também já tenho recusado várias, porque sou dos poucos que não basta saber-se da confiança de uma administração. Exijo de mim mesmo que a administração seja da minha confiança.

"...Nada tenho de especifico contra o simpático engenheiro do resseguro. Para mim êle só tem um defeito grave, talvez insanavel: pertence à escola, é criatura, é dedicada e incondicional cria do sr. Getulio Vargas. Enfim, pode ser que êle venha a limpar-se dessa eiva, desse vício de origem, e a constituir-se numa dessas exceções de que a nossa terra tanto precisa, no momento, ter em reserva.

"Leitor assiduo da TRIBUNA DA IMPRENSA, tenho notado o silêncio desse jornal em torno do reajustamento de vencimentos municipais. A questão é colocada nos seguintes termos: 1) Gasta a Prefeitura cerca de 80 por cento do seu orçamento com o pagamento de pessoal; 2) O restante é insuficiente para atender aos demais serviços exigidos pela conservação e progresso da cidade.

"Quais são as causas dessa situação? A meu ver são duas: a) elevado número de funcionários; b) sucessivas estruturações de carreiras e vencimentos, feitas sem critério e com berrantes injustiças, dando em resultado uma avalanche de pleitos judiciários, desde o inicio perdidos pela Prefeitura".

PARA UNS TUDO

Do sr. José Francisco de Andrade:

"Antes do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, o soldo de um coronel do Exército era equiparado ao vencimento de um funcionário da letra O, como manda a lei 488, de 1948.

"O espirito dessa lei era nivelar vencimentos. Mas o C.V.V.M. estabeleceu enorme disparidade entre civis e militares no que se refere a vantagens.

"A impressão que se tem é que estamos numa democracia camuflada, pois a mesma coisa que numa legislatura é considerada de acôrdo com a Carta Magna, noutra não o é.

"Vejamos a situação de um coronel com 25 anos de serviço comparada com a de um funcionário do padrão equivalente (O) e com o mesmo tempo de serviço. Antes do C.V.V.M. ambos recebiam os mesmos 9.000 cruzeiros. Mas depois do Código o coronel passou a receber 9.000 cruzeiros, mais 2.250 (adicionais de 25 por cento), mais 1.800 (abono militar de 20 por cento), mais 900 (gratificação de representação de 10 por cento) — total 13.950 cruzeiros. E o funcionário letra O ficou nos mesmos 9.000 cruzeiros.

"Como sou funcionário civil, que já viu perdida a esperança de ter direito pelo menos aos adicionais, peço a publicação desta em seu jornal para conhecimento daqueles que ignoram o que se passa neste país". *J. F. A., Juiz de Fora.*

VARIEDADES

O professor Paulo Carneiro, membro do Conselho Executivo da UNESCO e presidente da Comissão de Redação da História Cultural e Científica da Humanidade, revelou alguns detalhes da proposta que será apresentada à Conferência Geral a fim de que a UNESCO participe das comemorações do V Centenário do Nascimento de Cristovão Colombo e de Isabel de Castela.

"Não se trata de comemorar uma data" — disse o professor Carneiro —, "mas de aproveitar a ocasião para se levar a efeito um trabalho mais amplo visando maior compreensão entre os povos".

Revelou o professor Carneiro que a Espanha e a Itália haviam tomado a iniciativa de organizar uma série de atos comemorativos, mas ponderou que na sua opinião o descobrimento da América tem uma significação que não pode ser exclusiva de nenhum pais nem de nenhuma raça.

O plano do cientista brasileiro é fazer-se um balanço geral do esforço dos paises americanos e de tudo que deles tem saido para o acervo comum da humanidade, seja no terreno cientifico, seja no artistico, no literário, no das ciências humanas e na conquista dos direitos do homem.

BUZINANDO

Ainda alcancei o tempo em que se dirigia automovel no Rio por prazer. As ruas eram bem calçadas e não havia buracos. Fazia-se côrso no Flamengo e na Praia de Botafogo, enfim, andava-se de automovel com satisfação. Hoje, todos só querem correr, numa ânsia incontida de vencer as distâncias, seja de que modo fôr. Por causa disso, muitos vão ficando pelo caminho... Há uma loucura que se apodera dos automobilistas, dando-lhes a impressão de que trafegar devagar constitui motivo vergonhoso, uma espécie de "capitis-diminutio", qualquer coisa que aproxima o motorista dos limites da inabilidade, quando, ao contrário, o bom condutor é aquele que sabe andar em marcha moderada. No trânsito, tudo é imprevisto e as mais perigosas situações podem surgir repentinamente. Quando entramos em uma casa às escuras, que não seja a nossa, tomamos o cuidado de andar cautelosamente a fim de evitar topadas, caneladas e cabeçadas, o que, pelo desconhecimento da posição dos móveis, pode-se dar. Do mesmo modo, no tráfego, o motorista deve agir com os mesmos cuidados e cautelas, do contrário, as topadas, caneladas e cabeçadas serão fatais...

A maior cilada armada a quem dirige, são os cruzamentos, porque ninguem pode adivinhar o que vai surgir. Tudo é imprevisto. Cabe, pois, a precaução de diminuir a marcha, único remédio eficaz contra surpresas desagradaveis. "Só tem calos quem quer", diziam, outrora, os camelôs, na Rua do Ouvidor. "Só tem desastres nas esquinas, quem quer", digo eu, agora. Os que não aceitarem êste conselho, que vão se esbandalhando por aí... Pior para eles...

FLORESTA DE MIRANDA

A crise do papel de imprensa
PREOCUPA A UNESCO

A Conferência Geral da UNESCO levou em consideração uma proposta franco-belga sôbre papel de imprensa, na qual se recomenda um apêlo aos governos e à opinião pública a fim de que se tomem providências para garantir uma distribuição equitativa do papel.

A delegação norte-americana expôs a situação existente em seu país e declarou que os Estados Unidos não dispõem de excedentes de papel para exportação; que as importações de origem escandinava tinham diminuido, e que os Estados Unidos não podiam ser responsabilizados pela alta dos preços.

A representação da India fêz constar que a crise do papel tem causado o desaparecimento de muitos jornais, e que se êsse estado de coisas continuar as repercussões seriam muito graves nos paises asiáticos.

"Na India" — disse o sr. Kushwant Singh — "o jornal é o único meio de comunicação e de informação ao alcance de um grande número de habitantes. Por outro lado, para que o govêrno possa continuar sua campanha contra o analfabetismo há necessidade de cartilhas e compêndios".

Depois de algumas intervenções, entre outras dos delegados do Canadá e da Noruega, a Comissão de Programa adotou a proposta franco-belga com ligeiras modificações no preâmbulo. O texto aprovado recomenda que se envie um pedido a todos os Estados que participam da Comissão da Pasta de Madeira e do Papel para que intensifique esforços tendo em vista solucionar essa situação alarmante.

Em seguida fêz-se um pedido ao Conselho Econômico e Social no sentido de que estudasse o problema em conjunto e também a possibilidade de empregar sucedâneos na fabricação de papel.

O diretor da UNESCO, sr. Jaime Torres Bodet, pedirá a cooperação de todos os Estados membros para a solução das dificuldades e para a campanha de esclarecimento da opinião pública quanto ao caráter grave da situação.

SUSPENDEM EDIÇÕES JORNAIS PORTORRIQUENHOS

O alto custo de produção obrigou "El Mundo" e "El Imparcial", de San Juan de Porto Rico, a suspender as suas edições domingueiras — informa o secretariado da Associação Interamericana de Imprensa.

Ao explicar a sua decisão, "El Mundo" escreve: "Junto com o aumento de preço do papel e aumentos análogos em outros fatores da produção do jornal, levamos em conta as perspectivas da distribuição do papel, que obrigam a uma utilização mais cautelosa dos recursos disponiveis".

Passatempos

Publicamos hoje as soluções dos problemas de palavras cruzadas de ns. 410 a 414. No sorteio correspondente foi contemplado o sr. Thomaz B. Ribeiro, residente à rua 7 de Abril, 230, 13.º andar, sala 1.350, São Paulo, e que vai receber uma assinatura gratuita, por três meses, de nosso jornal.

PROBLEMA N. 425 — EM 16-7-1951

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais: 1 — Traste sem valor. 4 — Emblema. 8 — Interjeição. 10 — Maria Antonia Chaves. 11 — Interjeição. 12 — Imensidade. 14 — Além. 15 — Atrelo. 16 — Distância. 21 — Usura. 22 — Andar. 24 — Partida. 25 — Nota musical. 26 — Soluços. 27 — Duodécima divisão do ano solar.

Verticais: 1 — Oficina de cutileiro. 2 — Rio de Mato Grosso. 3 — Aqui. 5 — Preposição. 6 — Doença. 7 — Escola de ensino superior (pl.). 9 — Paragens. 12 — Feiticeiro. 13 — Rumo. 17 — Nome de homem. 18 — Niquel. 19 — Em Uganda. 20 — Preposição. 23 — Zomba. 25 — Confiança.

CHARADA NOVISSIMA
Com o instrumento ao ombro o astuto homem parecia um cavaleiro andante da roça. — 1-3.

CHARADA CASAL
Com o poncho livrei-me do golpe da espada. — 2.

CHARADA SINCOPADA
Marinheiro não gosta de ervamate. — 4-2.

CARTÕES DO DIA

F. G. Coari

Qual a sua profissão?

Jacaraú

Qual a sua cidade?

SOLUÇÕES DO DIA 14 (SABADO)

Charada novissima — Milonga.
Charada casal — Estado — Estada.
Charada sincopada — Lisboeta — Lista.
Cartões do dia — Comissário — Itajal.
Problema para principiantes (205) — Hor. e vert.: Tampa — Alaor — Madre — Porta — Arear.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS NS. 410 A 414

HORIZONTAIS

410 — Piracema — Er — Da — Ur — Lis — Par — Os — Se — Ri — Bola — In — Ma — Ir — Dor — Uni — Ar — Bi — Ca — Satrapas.
411 — Uiriri — Ir — Al — Ca — Quichuas — Ua — Ao — SS — Quipapas — Toni — Elemento — Amolou.
412 — Amendoim — Orca — Re — Ir — Ra — Isis — No — Ca — No — Fase — Oportuna.
413 — Quimeras — Ui — Ra — Ava — Par — Lar — Aba — Ida — Ris — Dom — Vas — Are — Asa — Elo — Ela.
414 — Amar — Sem — Ell — Beco — Oru — Rua — Lindem — Ovante — Lan — Noz — Tala — Ode — Rir.

VERTICAIS

410 — Pelopidas — Iris — Nora — Ad — Som — Br — Ca — Ela — Ia — Muar — Inca — Arriarias.
411 — Iquique — Uruá — La — Item — Raca — Pomo — Ilho — Anel — Pino — Icas — Tu — Asesto.
412 — Astronomo — Elo — Fio — Risca — Crias — Opa — Edu — Moratoria.
413 — Qualidade — Uivador — Arame — Parva — Arabias — Samaara.
414 — Estocolmo — Va — Ambulante — In — Nt — Reordenar — Ue — Dinamizar.

DIOFRAN

Principios Sociais Católicos
NO SINDICALISMO CHILENO

Os delegados ao III Seminário de Assuntos Sociais, reunido recentemente em Pôrto Alegre, ficaram muito bem impressionados com as idéias defendidas pelo representante do Chile, engenheiro Eduardo Tironi, e ficaram sabendo também de muita coisa interessante que se está fazendo naquele país relativamente à aplicação dos princípios católicos na política trabalhista.

Procurando dar ao público brasileiro uma idéia dos progressos que o sindicalismo católico está alcançando no Chile, o sr. Carlos Kraemer Haesbaert, estudioso de assuntos sociais, submeteu ao sr. Eduardo Tironi um questionário que a seguir publicamos, com as respectivas respostas.

— Disse Pio XI certa vez que o maior escândalo do século XX era o afastamento da classe obreira da Igreja. Indagamos de nosso entrevistado se, a seu ver, a situação ainda é a mesma.

— Nestes últimos 20 anos, a Igreja Católica se tem preocupado especialmente em estreitar os contactos com a massa proletária de todo o mundo, aliminando o caráter paternalista que até então caracterizavam tais relações.

— E no tocante às Américas?

— A América do Sul, que não sofreu em sua própria terra os estragos da guerra, retarda mais esta transformação, porém, hoje em dia, vê-se que os católicos avançam de forma decidida na conquista do campo proletário.

No Chile, a hierarquia eclesiástica, sem atuar diretamente na direção dos trabalhadores em sua luta sindical, mantém assistentes e centros de treinamento que permitem aos católicos trabalhar com eficácia, e assim adquirirem influência nos meios associativos. E' assim, por exemplo, a ASICH — Associação Sindical Cristã do Chile, que tem dirigentes formados para orientarem os católicos em seu labor sindical.

— Num confronto de fôrças, quem tem maior poder de direção, de influência nos movimentos de massa operária: os comunistas, outras correntes politico-partidárias, ou os católicos?

— Estando os movimentos operários no Chile divididos em duas Centrais Sindicais, uma sob influência comunista e outra sob a hegemonia socialista, é difícil fazer uma comparação efetiva, sobretudo considerando que o Partido Comunista está fora da lei. Tenho a impressão de que a influência comunista é maior, e que os católicos só hoje estão conseguindo penetrar.

— Há lideres católicos no seio da classe operária? Ou se trata de movimento de cima para baixo, encetado por intelectuais?

— Sòmente hoje se vê surgirem lideres católicos na massa assalariada, todos êles preparados por uma elite de dirigentes capazes, que estão patrocinando o movimento de ação sindical dos católicos.

— Como se processa a politica de influência nas organizações de massa: sindicatos, cooperativas de consumo, partidos politicos, etc.?

— O trabalho de penetração social dos católicos é quase essencialmente no campo sindical. Ali também atuam os partidos politicos católicos. (Nota: Há três partidos católicos no Chile — o Conservador Tradicionalista, o Social Cristão e a Falange Nacional, que é de nitida influência maritanista). No tocante ao Cooperativismo, a ação dos católicos se desenvolveu sòmente nos últimos três anos.

* * *

A título de explanação geral acrescenta o sr. Tironi:

"Os principios cristãos estabelecem claramente o direito de os assalariados terem não sòmente o salário necessário para subsistirem com relativo confôrto, como também para cobrir integralmente suas necessidades de pessoa humana como tal. O Chile é um país democrático por excelência, onde os trabalhadores têm todo o direito de lutar por tais principios, e à medida que as possibilidades o permitem avança com passo seguro a um nível melhor.

Hoje em dia estudam a possibilidade de chegarem à participação nos lucros das emprêsas e na administração das mesmas, e suas pretensões têm sido objeto de apoio de alguns partidos católicos chilenos.

A legislação social chilena é muito avançada, estabelecendo a previdência social, assistência médica, etc. Desta forma, aos sindicatos cabe, como movimento genuino dos trabalhadores, a tarefa de trabalhar principalmente por defenderem os direitos da massa proletária, em luta pacífica para obtenção do melhoramento da classe trabalhadora."

RUY BARBOSA E O DIVORCIO

Pe. Ponciano dos Santos
(Deputado Federal)

Ruy é mestre de todos nós e a sua opinião sôbre qualquer assunto não deixa de deitar luzes abundantissimas.

E' singular que entre os muitos estudos publicados pela Casa de Ruy Barbosa, por ocasião do Centenário do grande jurista, não aparecesse nenhum com o título de "Ruy Barbosa e o Divórcio". Sabemos como foi êle um acérrimo defensor da indissolubilidade do casamento. Se não passou no Senado em 1900 o projeto Martinho Garcez, devemos principalmente à inteligência e à cultura invulgares de Ruy. As convicções do grande poligrafo sôbre os inconvenientes do divórcio não procediam apenas da consciência que êle tinha de que a família brasileira repelia o divórcio. Muitas instituições, introduzidas no Brasil, nem sempre consultaram a opinião pública, é verdade; mas o caso de Ruy não era sòmente por ser representante de tal povo. Acompanhando a evolução do pensamento juridico do mundo, compreendia que o casamento devia ser um contrato "sui-generis", único e indissoluvel, dados os malefícios que a instituição do divórcio estava causando em todos os paises em que êle fôra introduzido.

Compreendia, numa visão de conjunto, que os poucos beneficios, trazidos para algumas uniões infelizes, não equilibrava os danos irreparáveis das portas abertas às paixões humanas e à versatilidade do homem, que necessita de leis severas, para que não sejam abalados os fundamentos da moral social.

Quando em 1900 começava o movimento divorcista no Brasil, Ruy entrou logo em campo contra a idéia que seduzia tantos espiritos. Pela tribuna do Senado e pela imprensa verberou, com seu verbo candente, o instituto que já em outros paises tantos maleficios trouxera ao mundo. De 5 a 18 de agosto publicou uma serie de artigos no jornal "A Imprensa". Provavelmente estes artigos foram respigados do grande discurso que Ruy pronunciou no Senado e que infelizmente se perdeu. Em 1933 a Editora Guanabara Waisman-Koogan Ltda. publicou numa pequena brochura estes artigos juntamente com outros sôbre o Anarquismo. O livrinho foi prefaciado pelo sr. Homero Pires que se declara divorcista, apesar de admirar os argumentos do Conselheiro que, para êle, juntamente com Gomes de Castro "julgaram-se obrigados, por lealdade à opinião dos seus constituintes, a negar o voto in limine ao projeto de Martinho Garcez".

O extravio do discurso com o qual em 30 de julho de 1900 Ruy Barbosa derribou no Senado o Projeto Martinho Garcez é coisa bem singular. Por uma simples praxe passara no Senado, em primeira votação, a 19 de julho daquele ano o projeto do representante do Sergipe. Ruy impugna frontalmente com seu discurso os dezoito artigos do projeto Garcez. Nenhuma frase, porém, nos resta, nos Anais do Senado, do texto da oração. Apenas uma nota diz: "O sr. Ruy Barbosa pronuncia um discurso que se publicará depois". No indice do 1.º volume das Sessões de 18 de abril a 31 de julho se anuncia novamente que "êste discurso será publicado no Apêndice dos anais." Apenas nos resta um eco de tão magistral oração no próprio Martinho Garcez, citado por Homero Pires: "Da tribuna do Senado o ilustre Mestre Conselheiro Ruy Barbosa, cujo saber admiro e cuja palavra escrita e falada tem os mais belos e sedutores encantos e amávios, censurou a idéia do divórcio por mútuo consentimento, como êle existe já em várias legislações, inclusive a francesa, depois da apresentação do nosso projeto." (Nulidade dos Atos Juridicos — Rio — 1910 — pág. 434).

O principal, porém, é que o discurso do grande Ruy teve

(Conclui na 6.ª pag.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Industria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POVARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Luc' Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Séde própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
GERENCIA E SUPERINTENDENCIA	32-8186
OFICINAS	32-8185
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	125,00
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20

VIA AÉREA: mesmo preço acrescido de porte. EXTERIOR: mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

NO ORÇAMENTO DA MARINHA AUMENTO DE 304 MILHÕES

Causas dêsse aumento: Código de Vencimentos e Fundo Naval — Rejeitadas as emendas a fim de não onerar ainda mais a proposta do Govêrno — Relatório do deputado Joaquim Ramos

Um aumento de 20 por cento sôbre o orçamento do corrente ano apresenta a proposta orçamentária do govêrno para o exercício de 1952, nas verbas destinadas ao Ministério da Marinha.

Para êste ano estão previstos 1 bilião e 510 milhões de cruzeiros. Mas para o próximo ano, as dotações totalizarão 1 bilião e 814 milhões. Houve, portanto, um acréscimo de 304 milhões de cruzeiros nas dotações para o setor naval da administração pública.

AS RAZÕES DÊSSE AUMENTO

Segundo o relatório do deputado Joaquim Ramos uma das principais causas dêsse aumento foi a majoração acarretada pelo Código de Vencimentos e Vantagens, que sobrecarregou em 125 milhões de cruzeiros a verba de Pessoal, na parte das gratificações, além de 8 milhões para ajuda de custo e 4 milhões e 200 mil cruzeiros para diárias.

"Além disso — assinala o senhor Joaquim Ramos — a mesma verba foi onerada com a dotação de 20 milhões para atender ao enquadramento do pessoal que fôra admitido pelos recursos do Fundo Naval, sem contar outros pequenos aumentos".

AS VERBAS PARA MATERIAL

No que concerne à verba 2 — Material — o Ministério foi contemplado com o aumento de 24 milhões e 750 mil cruzeiros, destinado a atender às despesas de instalação do Colégio Naval e ao desenvolvimento das fábricas do Arsenal de Marinha.

Os principais aumentos concedidos nesta verba se destinam à aquisição de máquinas, motores, aparelhos, ferramentas, material elétrico, de telefonia, de telegrafia, de televisão, de refrigeração, mobiliário de escritório, aparelhos e utensílios de copa e refeitório.

Só para vestuários, uniformes e equipamentos, o Orçamento consigna a importância de 13 milhões de cruzeiros.

Entende o relator que, através desta última consignação se extingue o regime deficitário que pesava sôbre o Ministério na parte referente a vestuários, ficando, assim, regularizada uma prática contrária aos interêsses do Ministério e de efeitos negativos sôbre os seus serviços.

SERVIÇOS E ENCARGOS

Quase 110 milhões de cruzeiros são reservados para a verba 3 — Serviços e Encargos do Ministério, compreendendo passagens, transporte do pessoal, serviços clínicos, hospitalização, manobras militares, representação, propaganda, comissões no exterior, assistência social, aposentados, reformados, inválidos, asilados, pessoal da reserva, abono provisório e aluguel de imóveis.

AS RESERVAS DO FUNDO NAVAL

Declara o relator que o Poder Executivo, na sua proposta orçamentária, corrigiu a irregularidade de permitir o pagamento de despesas normais pelo Fundo Naval. Adotou-se, assim, um critério que beneficiou o Ministério, pois, aumentando-lhe as dotações para evitar o sacrifício de atividades administrativas úteis, reservou o Fundo Naval, exclusivamente para as despesas de renovação e reequipamento da esquadra brasileira.

CONTRA AS EMENDAS

Pronunciou-se o sr. Joaquim Ramos contra as emendas apresentadas por vários congressistas, que, no afã de darem à Armada tudo aquilo de que ela necessita, deixaram de atentar para o interêsse do govêrno em restabelecer o equilíbrio das finanças nacionais.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

A crise do algodão

Será que a consciência nacional no Brasil já está tão anestesiada, tão embotada pelos escândalos e pela desorganização geral que não encontra mais repercussão para as coisas sérias?

Parece que sim, algumas vêzes.

E isto vem a propósito de um discurso que, sôbre algodão, Nelson Omegna pronunciou na segunda-feira passada. Se ainda houvesse repercussão para as coisas sérias e graves, aquilo não seria sòmente um discurso, mas uma crise. E foi só um discurso, quase anônimo, que ninguem notou, nem apoiou, nem sentiu, nem ouviu. O próprio cronista que dele se ocupa, leitor atento do "Diário do Congresso", só o notou, uma semana depois, porque alguem o pegou pela mão e disse: olhe aqui!

Êle olhou e viu uma crise econômica, uma crise administrativa, uma crise moral, uma crise de vergonha.

Vejam: o algodão há 3 ou 4 meses passados, valia 450 cruzeiros. Hoje vale 250 e o produtor está na última lona porque êste preço ínfimo é, quase, o preço de sua falência.

E por que chegou-se a tão grande depressão? Por várias causas, diz Nelson Omegna, mas, principalmente, porque o industrial paulista resolveu forçar esta baixa pedindo um estocamento de cem milhões de quilos, em detrimento da exportação do produto.

O que espanta, porém, não é esta manobra do industrial paulista. A verdade é que, no Brasil, não se chegou ainda a uma situação de harmonia entre o produtor da matéria prima e o industrial. O industrial está sempre querendo levar o produtor à hora da morte.

Querendo forçar a retenção o industrial paulista veio ao Rio para "dar um jeito". E deu. Não oficialmente, é claro, mas pelas manobras, que parecem excusas, da Carteira de Exportação do Banco do Brasil.

Antes, os papeis para a exportação do algodão eram desembaraçados no próprio Estado produtor. Isto se fazia rapidamente. De repente a Carteira de Exportação passou a centralizar, aqui no Rio, o desembaraço. Levava um tempo enorme para fazê-lo. E quando o exportador paulista reclamava dizia-se até que os papeis haviam sido enviados e, "com certeza extraviados no caminho".

Esta manobra "por baixo do pano" levou a êste resultado: o algodão caiu de 450 para 250 cruzeiros.

Quando um alto departamento, como a Carteira de Exportação do Banco do Brasil, se presta a manobras desta ordem não é para se desconfiar de que o Brasil está anestesiado em tôdas as suas energias morais?

SOMBRA E AGUA FRESCA

Comissão de Economia, dia 4. Faltaram Frota Moreira: (com certeza, desta vez, se justifica sua ausência. Estava no IPASE aos murros com um diretor), o velho e faltoso Ubirajara que tem Parent, Artur Audrá, José Pedroso, no joguinho em Niterói, Leoberto Leal, Magalhães Pinto.

Comissão de Segurança, 6. Não compareceram Deodoro de Mendonça, Euvaldo Lodi, Magalhães Pinto, Negreiros Falcão, Paulo Couto.

TERRITORIOS

A Comissão de Emendas à Constituição estudando as emendas de 1 a 5, sôbre criação de territórios, propõe uma emenda constitucional nos seguintes termos:

"Mediante lei especial, e sempre no interêsse da colonização de regiões desabitadas, nacionalização fronteiriça ou necessidade instante de progresso material ou moral da região poderão ser criados Territórios Federais, constituidos de áreas desmembradas de um ou mais Estados".

CINEMA NACIONAL

A Comissão Especial de Cinema e Teatro está estudando um projeto de proteção ao cinema nacional que vai dar muito barulho nos meios cinematográficos. Há um concurso anual que dá um primeiro prêmio de um milhão de cruzeiros, segundo de 500 mil, terceiro de 200 mil para o melhor filme de longa metragem. Cria um Conselho de Cinema que subvencionará produção de filmes, desenhos, shorts. Garante a obrigatoriedade da exibição, fixa a retribuição, obriga a passagem do filme nacional durante as semanas necessárias e seguidas.

Vai dar barulho, não há dúvida.

AINDA O S. FRANCISCO

José Onias foi à tribuna fazer uma breve retificação às acusações sôbre o S. Francisco Defendeu, com o apoio de vários outros deputados, o nome de Leandro Maciel de qualquer acusação que lhe possam fazer. Disse, porem, que a lista de 17 nomes que recebiam dinheiro da Comissão do S. Francisco sem prestar serviço de qualquer especie, não era tão numerosa. Tinha apenas 12 nomes e eram membros de todos os partidos e não somente da UDN.

Anote-se isto para a sessão especial.

MAIS CINEMA

Na Comissão de Cinema estuda-se também um projeto tornando obrigatória a exibição, em todos os cinemas, de oito filmes de longa metragem por ano. O produtor terá 50 por cento da renda bruta do cinema, o distribuidor terá 30 por cento e as despesas de propaganda são por conta do exibidor e do produtor.

JAPONESES NO E. SANTO

VITÓRIA, 16 (Asapress) — Chegou à Vitória uma caravana de famílias de japoneses que se destinam ao município de Variaçica, onde cumprirão o contrato que assinaram com o govêrno do Estado, para o abastecimento de legumes a esta capital. Essas famílias apresentaram-se ao governador, trazendo também material agrícola e rumando imediatamente para aquêle município.

CASA BAZIN
PERFUMARIAS
Av. Rio Branco, 184 - Tel. 42 498

ai vem
PONTUALINO

Banco de Credito Real de Minas Gerais S. A
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

O restaurante da A.B.I. funciona diàriamente, para almôço das 11 às 15 horas.

ai vem
PONTUALINO

Assista ao imponente Festival da GRÃ BRETANHA
voando pela SAS
Nos mais confortaveis aviões do mundo — os DC-6 da SAS... com um serviço que iguala o dos mais famosos hoteis... com requintes de cortesia... com uma cozinha da mais alta qualidade... com a despreocupação de seu proprio lar... por um custo que torna realidade o seu sonho de viajar — V. S. estará em Londres.
SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
(Linhas Aereas Escandinavas)
Av. Rio Branco, 117 — Tels. 32-6710 e 32-7390
Agencias em S. Paulo, Recife, P. Alegre e Salvador
Passagens tambem à venda nas Agencias de Turismo e nas Companhias Nacionais de Navegação Aerea.

TALCO REGINA
O Talco Maravilhoso!

PUBLICIDADE

A OBESIDADE E O CÂNCER

A OBESIDADE FAVORECE O APARECIMENTO DO CANCER

A necessidade da redução da incidência da obesidade, como meio de se elevar o nível sanitário duma população, dum modo geral, tem sido repetidamente encarecida nos artigos e trabalhos destinados à classe medica. Entre nós, no entanto, a população leiga não tem sido devidamente alertada quanto aos inconvenientes que um excesso de pêso podem acarretar ao individuo, seja por aumentar os riscos de contrair certas doenças, seja por aumentar o risco de vida que correm os obesos em face de certas molestias.

Tannenbaum, examinando a relação existente entre a obesidade e o câncer, conclui que "o estabelecimento e manutenção de um mínimo de pêso compatível com uma boa saúde geral pode evitar o aparecimento de câncer em um número considerável de pessoas que de outra forma poderiam ser por êle atingidas, ou ainda, determinar, pelo menos, o retardamento do seu aparecimento".

A conclusão a que chegou êste autor resultou do exame estatístico dos estudos publicados por diversas companhias de seguro, além da experimentação em animais de laboratorio.

Mediante a apresentação de uma bula de "Emagrina", v. s. poderá obter orientação médica, dietética que permitirá controlar seu pêso e estatura, no "Departamento Especializado de Emagrecimento da Clínica do Dr. Henrique do Rio", à rua da Assembléia, 51 6.º andar, protegendo, dêsse modo, integral e cientificamente a sua saúde.

REGRESSO DO PE. OLÍMPIO DE MELO

Pelo vapor "Ana C", chegou ao Rio o cônego Olímpio de Melo de regresso de uma temporada na Europa em viagem de recreio.

O cônego Olímpio de Melo, em Roma, tomou parte nas cerimônias de beatificação de Pio X e foi recebido pelo Papa Pio XII duas vezes. Trouxe ao povo brasileiro uma mensagem especialmente enviada por D. Aloisio Masela, antigo Núncio Apostólico no Brasil.

Pelo mesmo navio chegou também ao Rio a senhorita Vania Orico, artista brasileira. Vania Orico filmou na Itália e dentro em breve vai ao Estados Unidos filmar em Hollywood.

DIARIO POLITICO

Aliança PSD-PTB para as eleições municipais

SAO PAULO, (Sucursal) — Os dirigentes do PSD e do PTB estão tratando das condições para a utilização de um acôrdo eleitoral neste Estado, visando a uma ação conjunta nas eleições municipais de outubro.

Em várias prefeituras do interior, serão apresentadas candidaturas únicas de petebistas ou pessedistas, conforme a preponderância de um ou outro partido nos centros eleitorais do interior.

Um irmão de Emílio Carlos

Nas eleições realizadas para a constituição do Partido Trabalhista Nacional, seção de São Paulo, saiu vencedora a chapa encabeçada pelo sr. Habib Carlos Kyrilos, irmão do deputado Emílio Carlos.

Para vice-presidentes, foram escolhidos os srs. João Jorge Pieroni, Décio de Barros e Jorge Morais Barros Filho. Para secretário geral, o sr. Augusto Graccio. Para secretario os srs. Hildebrando Dias Silva e João Ribeiro Silva.

As eleições em Pernambuco

RECIFE (Do correspondente) — Os partidos coligados recorrerão provàvelmente para o Tribunal Regional Eleitoral contra a apuração de urnas dos municípios de Bom Jardim e Caruaru.

Os trabalhos nesta capital já estão concluidos, restando, porém, os resultados de alguns municípios, na maioria dos quais o PSD conquistou a liderança política.

Getúlio irá a S. Paulo

SAO PAULO, (Da Sucursal) — O sr. Getulio Vargas deverá visitar êste Estado no próximo dia 21, a convite do sr. Lucas Nogueira Garcez, quando então participará da cerimônia de inauguração da 13.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, no Parque de Agua Branca.

O chefe do govêrno pronunciará um discurso.

Tribunal Marítimo

NA ORDEM DO DIA DO SENADO

Figura hoje na Ordem do Dia do Senado o Projeto que dispõe sôbre o Tribunal Marítimo. Mais de 80 emendas foram apresentadas, devendo a discussão se prolongar até amanhã, pois vários oradores irão debater a matéria no plenário.

ai vem
PONTUALINO

Uma das GRANDES MARCAS ha um século
MARVIN
- o tempo passa - MARVIN fica!

CONGRESSO DOS PERITOS DA BAIXADA MARANHENSE

S. VICENTE FERRER (Maranhão), 15 — Correspondente — Com a presença dos deputados estaduais e dos prefeitos municipais de Cajapió, Matinha, Monção, Penalva, Perimirim, Pindaré-mirim e São Vicente Ferrer, além de representantes de outros municípios e de técnicos federais e estaduais, instalou-se o Congresso dos Peritos da Baixada Maranhense, tendo sido eleito presidente o sr. Brito Jorge e instaladas as comissões técnicas, compondo-se o temário do Congresso de 10 itens.

SABONETE
VALE QUANTO PESA
O sabonete das famílias! Grande, Bom e Barato

AINDA HA' DESCONTENTES NO PTB PAULISTA

Borghi não conseguiu tornar vitorioso o seu ponto de vista

O PTB resolveu afinal constituir uma comissão para dirigir os destinos da seção estadual do partido, tendo como presidente o sr. Marcondes Filho.

Nem por isso pode-se afirmar que agora voltará a reinar a paz entre os trabalhistas bandeirantes. Vários deles apos as reuniões admitiram que não era possivel contentar a todos. Alguns elementos que seguem a orientação do sr. Borghi admitem que o resultado é um fruto da interferência do sr. Ademar de Barros, que tudo fez para evitar o controle de Borghi nos negocios do PTB.

MANOBRA CONTRA DINARTE

O presidente do PTB durante as reuniões não se mostrava muito satisfeito com alguns trabalhistas. Posteriormente soube-se que o sr. Dinarte Dorneles desaprovara a conduta da bancada bandeirante do PTB que chegando a esta Capital, não tomou conhecimento de sua existência, tendo visitado o sr. Danton Coelho e em companhia dêste comparecido à audiência com o sr. Getúlio Vargas.

ROUPA SUJA

A reunião dos trabalhistas no sábado foi uma "lavagem de roupa suja".

O sr. Toledo Piza disse que a culpa de tanta luta dentro do PTB cabe às duas mulheres dentro do Partido: Ivete e Conceição Santamaria.

Por sua vez Ivete desandou a atribuir certos fatos a vários petebistas, tendo sido necessária a interferência de Dinarte para que se calasse. O sr. Frota Moreira era o termômetro da questão. As vezes surgia satisfeito porque a tendência da comissão se firmava no sentido do sr. Marcondes Filho. Mas quando Borghi tomava a palavra o secretário geral do PTB ficava nervoso. O sr. Euzebio Rocha só falava no têrmo pacificação e se aproximava de um grupo e de outro procurando encontrar uma fórmula para justificar aquilo que tanto apregoava.

Cindiu-se o PSD na Paraiba

Oposição à candidatura de Plínio Lemos — Novo ambiente de luta em Campina Grande

A candidatura do sr. Plínio Lemos à Prefeitura de Campina Grande provocou grave cisão nas fileiras do Partido Social Democrático da Paraíba.

O diretório pessedista de Campina Grande resolveu, por 17 contra 5 votos, apoiar o seu nome para prefeito e o do sr. Lafaiete Cavalcante para vice-prefeito. Os votos contrários à decisão foram dados pelos partidários do senador Rui Carneiro, que juntamente com os srs. Manoel Souto e Avelino Pimentel levantaram a candidatura do major Rodenbush à Prefeitura do município.

SAMUEL DUARTE

A facção pessedista desligou-se do partido e integrou-se na legenda do Partido Republicano.

UM TERCEIRO NOME

O candidato do senador Rui Carneiro está disposto a retirar sua candidatura se o sr. Plinio Lemos fizer o mesmo. Os partidários do sr. Argemiro de Figueiredo vêm agora uma oportunidade para vencer as eleições em Campina Grande, com a apresentação de uma terceira candidatura.

O governador chamou a João Pessoa o prefeito Elpidio de Almeida, bem como o major Rodenbush, a fim de conferenciar com os dois próceres politicos.

COMICIOS DA COLIGAÇAO

Apesar da dissidência, a Coligação vem desenvolvendo um grande trabalho de propaganda em Campina Grande. Vários comicios têm sido realizados, um dos quais contou com a presença de pelo menos umas quinze mil pessoas.

Falaram nesta manifestação os srs. Plinio Lemos, Elpidio de Almeida, Cipriano Galvão, em nome do PSD e Samuel Duarte, que expôs os motivos de sua discordância do Diretório Estadual pessedista.

O deputado Samuel Duarte participou também de um comicio do Partido Trabalhista Brasileiro, realizado em João Pessoa.

Cristal.
CIGARRO DE ESCOL
Produto LOPES SÁ

Jóias, distinção de quem oferece... fascinação de quem usa...
MAPPIN & WEBB
RUA DO OUVIDOR, 101 - TEL. 23-1694 - RIO DE JANEIRO

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

Uma tradução

Em breves dias aparecerá em tradução portuguesa o livro de Gogol, "Almas Mortas". Não se pode dizer que tenha havido precipitação dos editores em verter para o nosso idioma esta obra prima, pois em 1835, Gogol, baseado num tema sugerido por Puchkin, iniciava com uma mão ainda hesitante, êste trabalho em que não sabemos se preferir a arte do diálogo, o poder descritivo, ou a penetração psicológica do autor.

Vencidas as dificuldades próprias da orquestração (dizemos orquestração propositalmente pois nenhuma obra lembra tanto em romance as constantes da música russa como esta), o censor opôs dificuldades — a começar pelo título. Que significa "Almas Mortas"? Não contraria o dogma da fé ortodoxa chamar "morta" ao que é imortal? Evidentemente o censor como bom censor não tinha lido. Pois bastaria algumas páginas para saber que "almas" para Gogol, tem neste caso específico, o significado de servos da gleba. E aí está o nódulo do romance. Os proprietários pagavam os impostos pela quantidade de "almas" que possuíam de acôrdo com o último censo. Entre dois censos passavam vários anos e nêsse intervalo os impostos eram pagos também pelos mortos e fugitivos. A fraude inventada por Tchitchikov, o herói da história, consistia em comprar as almas mortas como se estivessem vivas, comprá-las por nada, visto que representavam carga inútil para os seus proprietários. Comprá-las para em seguida empenhá-las no Banco do Estado.

Partindo de aí, por um poder evocativo e uma verdadeira ressurreição psicológica das "almas", Gogol dá-nos uma série de quadros de poder e beleza transcendentes em que a província russa de outrora vive aos nossos olhos como se fôra humano ser a palpitar.

Esta obra causou a Gogol os maiores problemas de consciência pois ao contrário do que fizera antes, obra sem intenções, procurou na segunda parte justificar o regime russo, espantado por ter sido tão severo no primeiro volume.

Mas foi inútil. Gogol queimou a última parte de "Almas Mortas", em obediência à verdade. E, ao não exaltar o tsarismo exaltou para sempre o dever do escritor, que é antes de tudo a sinceridade, a independência, a seriedade de pensamento, a fidelidade a si próprio e aos outros, sem pretender servir-se de um tema como pretexto de auto-glorificação, não fazendo da arte uma categoria àparte da vida, mas vinculando o seu trabalho à sua atuação ética, familiar e cívica.

Esperamos que a tradução de "Almas Mortas", feita diretamente do russo por Armindo Rodrigues e sua esposa, esteja ao nível dos trabalhos que êsse casal de intelectuais portuguêses, admirável sob tantos aspectos, nos deu ultimamente. Não podemos ainda deixar de notar que um depoimento como êste em que o tsarismo é fustigado, foi autorizado a publicar-se sem qualquer modificação do texto. Sob êste aspecto a Rússia de hoje é mais absolutista que a de ontem. Seja dito, ainda em obediência à verdade por alguém que nenhum sentimento afetivo nutre pelo regime desaparecido, que devia desaparecer, mas não para, em seu lugar, vir um terror análogo, uma opressão da pessoa humana em tudo semelhante, uma mesma noite sem amanhecer.

Paulo de Castro

DA COLÔNIA

CASA DE PORTUGAL

Hospital Comendador José Gomes Lopes — Durante o mês de junho findo deram entrada neste Hospital, 24 doentes, dos quais 11 foram submetidos a intervenções cirúrgicas, tendo estas decorrido bem.

Os doentes que se encontram muito animados e sentindo boas melhoras, dizem ter encontrado neste Hospital a melhor dedicação profissional, quer por parte dos senhores médicos, como também pelo corpo de enfermeiras que aqui presta serviço.

Também no mesmo mês se registraram dois partos, que decorreram com pleno êxito.

Os acompanhantes dos doentes internados no Hospital, têm mostrado todo o reconhecimento pela maneira como são assistidos os enfermos, tecendo a esta instituição calorosos elogios.

Para a direção da Casa de Portugal, torna-se bastante grato arquivar êstes testemunhos de agradecimentos, por verificar assim que o serviço e assistência de seu Hospital são bem apreciados, como também, ter pôsto ao serviço do Brasil mais uma organização hospitalar.

Ambulatório — Estão funcionando com tôda a regularidade os serviços de Radiografia e Abreugrafia, os quais têm o seguinte horário: das 9 às 14 horas, todos os dias, à exceção de sexta-feira e domingo.

Pavilhão Paula Brito Júnior — Encontram-se bastante adiantadas as obras e instalações dêste pavilhão, que será inaugurado dentro em breve.

No pavimento térreo do mesmo, serão instalados os Laboratórios de Análises, de maneira mais ampla, os Laboratórios de Pesquisas de Odontologia, bem como os aparelhos de Raios X e Abreugrafia, visto que atualmente ocupam um espaço um pouco acanhado.

Escola Nuno Alvares — Terminadas as provas parciais em tôdas as turmas, foi encerrado o primeiro período letivo no dia 12 do corrente. As aulas voltam a funcionar no próximo dia 1 de agôsto.

Como existem algumas vagas para a matrícula dos alunos, achamos bem que, com a devida antecedência sejam feitas as respectivas inscrições.

OBRA DE ASSISTÊNCIA AOS PORTUGUESES DESAMPARADOS

Mais uma reunião de diretoria desta benemérita instituição se realizou sob a presidência do comendador sr. Antônio Parente Ribeiro e com a presença dos demais srs. diretores, tendo sido concedidos vários auxílios a sócios necessitados e licenças a outros por motivo de ausência. Do expediente constaram várias cartas, ofícios e telegramas recebidos e expedidos pela secretaria, entre os quais uma carta do 1º secretário sr. Domingos Alves Correia, que se encontra em Portugal, dando as suas impressões, aliás magníficas, sôbre o nosso país.

Movimento do Ambulatório — A diretoria tomou conhecimento do movimento do Ambulatório, referente ao mês de junho p. p., que foi o seguinte: 3.638 consultas, 2.734 curativos, 2.131 receitas aviadas; 1.956 injeções aplicadas, 114 aplicações ultra-violeta; 271 infra-vermelho, 154 ondas curtas. Exames foram feitos 73 de urina, 95 de sangue, 14 de escarro e 15 de pús.

Novos sócios — Foram aprovadas as seguintes propostas de novos sócios efetivos: — Antônio Batista Morais, proposto pela senhora Evangelista da Conceição Pires; Altino Ricardo dos Santos, pelo sr. Adolfo Morais; José Marques Nunes, pelo sr. Adelino Rodrigues Antunes; José Pereira e Manuel Joaquim Martins da Rocha, pelo sr. José Matias dos Santos; Brandolina Aguiar da Silva e Benedita de Almeida Santos, pelo sr. Alfredo Leite de Vasconcelos; Acácio Narciso Filho, pelo sr. Ilídio Roma e Antonio Cardoso Figueira, Joaquim Moreira da Costa Feital e Manuel Ferreira Neto, inscritos na secretaria.

CASA DO PÔRTO

Novos sócios — Na categoria de contribuintes, foram admitidos 8 novos sócios.

Campanha Pró-Sede — Foram registrados mais os seguintes donativos: Alexandre Correia e Silva, Cr$ 500,00; Abílio Moreira da Cunha, Cr$ 5.000,00, e José Pinto Pinheiro, Cr$ 1.000,00.

F. C. Pôrto — Os ciclistas Onofre Tavares e Fernando Moreira de Sá, campeões de Portugal de velocidade e fundo, respectivamente, foram portadores duma mensagem do seu glorioso clube. A êles deu e dará a Casa do Pôrto, todo o apoio de que necessitem.

Sporting C. Portugal — A Casa do Pôrto associou-se a tôdas as homenagens a êsses briosos representantes de futebol português, inclusive na despedida, quando, em nome da coletividade, o nosso presidente entregou ao doutor Góis da Mota uma mensagem de felicitações e formulou os nossos votos de boa viagem.

Franco Ribeiro — Está entre nós o intelectual portuense senhor Franco Ribeiro que, na próxima quinta-feira, às 17,30 horas, proferirá uma conferência sôbre Pedro Homem de Melo, no Silogeu, sede da Academia Carioca de Letras, para a qual, a Casa do Pôrto desde já agradece o comparecimento dos senhores associados.

CASA DO MINHO

Na reunião de diretoria entre o vário expediente a que foi dado o devido andamento, havia algumas cartas em que eram dados louvores à direção da Casa do Minho sôbre o desenvolvimento que a mesma está tendo nos seus departamentos.

Como já publicámos em nota anterior, as férias da Escola Nuno Simões terminarão dia 20 do corrente, reabrindo-se as aulas que começarão na segunda-feira seguinte, dia 23.

O Ambulatório Paulo Felisberto continua a atender aos que o procuram às terças, quintas e sábados, das 18 às 19 horas.

A festa a realizar-se em homenagem a Guimarães, foi marcada para o dia 11 de agôsto próximo, tendo a presidi-la sua excelência o sr. embaixador de Portugal, dr. Antonio de Faria.

A Casa do Minho esteve presente às homenagens prestadas ao Sporting Clube de Portugal, não só na Embaixada como nas várias instituições que os receberam.

DR. LOURENÇO MESQUITA
CIRURGIA GERAL

Tive, realmente, uma
IDÉIA BRILHANTE

quando resolvi experimentar a
PASTA ARYGOL
NA LAVAGEM DE ROUPAS. NA LAVAGEM DE PIAS, BANHEIRAS e AZULEJOS. NA LIMPEZA EM GERAL de peças e utensílios domésticos!
Mais prática, mais econômica, mais eficiente, a Pasta Arygol à base de poderoso Detergente orgânico substitue com grande vantagem os sabões comuns porque não contém soda ou qualquer corrosivo, não requer o esfôrço de esfregar e não prejudica as mãos nem os tecidos.
Experimente hoje mesmo
Pasta ARYGOL
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
"HENEX" COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
AV. ERASMO BRAGA 227 - 3º - TEL. 22-8956 - RIO

A VIDA NA ZONA NORTE

MAIS UMA MODIFICAÇÃO ERRADA NOS HORÁRIOS DA CENTRAL

Notícia o diretor da Central do Brasil, para breve, mais uma modificação nos horários dos trens elétricos suburbanos.

Agora os trens trafegarão com nove carros, quando o número atual que forma uma composição, é seis, apenas.

O motivo determinante dessa medida teria sido o pequeno número de plataformas à disposição das composições, na gare da estação de D. Pedro II.

À tarde ou pela manhã, quando o número de trens em tráfego aumenta sensivelmente, os comboios formam longa fila, que em certos dias vão até as proximidades da estação do Méier, todos parados nos sinais, aguardando a vez de entrar na estação.

VOLTA PARA "FRANCISCO SÁ"

Recentemente, outra medida foi enunciada, no mesmo sentido, e as providências para sua execução estão sendo postas em prática.

Trata-se de levar os trens da linha 11 — Pavuna, para a estação de Francisco de Sá, onde já fizeram ponto terminal.

A Central está aparelhando as plataformas para os trens elétricos, bem como cuidando da eletrificação interna.

Na hora do "rush", a espera, em média, não vai além de 30 minutos, com os atrasos. Posta em prática as medidas anunciadas, por certo se prolongará por mais meia hora. E' certo que a composição trará nove carros que levarão cinquenta por cento de passageiros a mais. Mas quem perdê-la, somente poderá viajar uma hora depois.

Um fator importantíssimo não foi considerado pela Central do Brasil. O número de passageiros da estrada só se altera para mais, nos poucos.

A ESPERA SERÁ A MESMA

Sendo o número de passageiros inalterável, de nada adianta modificar o número de carros das composições. Os trens serão maiores, porém mais raros. A espera portanto será a mesma.

Somente a mudança do ponto inicial do trem — Pavuna, 11, poderá trazer melhorias para os demais ramais, desde que seja feita outra linha eletrificada — que em certo trecho não existe — desde Francisco Sá até a chave da estação de Mangueira, onde os trens da linha auxiliar entram no ramal próprio.

Essa medida livrará uma das plataformas de D. Pedro II, mas indiscutivelmente trará sérias dificuldades para os que residem na Pavuna. Esses moradores também preferem saltar do trem nas proximidades do centro da cidade, no caso, a estação central, e não distante, como é a estação Francisco Sá.

Em D. Pedro II, em alguns casos, é possível seguir a pé até o emprego. Quando muito se apanha o bonde, e em 10 minutos chega-se ao trabalho.

Já em Francisco Sá, outras serão as dificuldades. Distante, torna-se impraticável o percurso a pé. Quanto aos bondes, já vêm cheios dos passageiros que procedem da zona da Penha e adjacências. Será mais um martírio para os moradores da Pavuna.

Ainda não acertou a Central do Brasil com a medida para a melhoria do tráfego da ferrovia.

BALEIAS EM QUANTIDADE

JOÃO PESSOA, 16 (Asapress) — Apesar do mau tempo reinante na costa nordestina, continua a fazer-se com sucesso a pesca à baleia pela Companhia de Pesca Norte-Brasil. Já foram harpeadas dezessete baleias de grande tamanho, dentro da área marítima dêste Estado, na distância de vinte milhas. Ontem regressou o pesqueiro "Cabo Branco" sem ter obtido resultado, em face do mar se achar em péssimas condições.

PINTOS DE 1 DIA
NEW HAMPSHIRE
L'GHORN
RHODE ISLAND
PLYMOUTH BARRADA
Grande quantidade para pronta entrega.
Para os freguêses do interior, atendemos encomendas expedindo os pintos por Via Aérea. Criação garantidamente isenta de pulurose e neuro-linfomatose.
ABC do Avicultor
Av. Mal. Floriano, 136 — Tel. 23-3250
Rua Visc. Inhaúma, 113 — Tel. 43-7141
Fábrica de Ferragens (anexa):
Rua D. Zulmira, 88 — Tel. 48-1505
RIO

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL
EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA
O Automovel Clube do Brasil
com sua tradição social e o prestígio internacional de sua organização, promove mais duas excursões à EUROPA
FRANÇA — ITALIA — SUIÇA — AUSTRIA
ALEMANHA — PORTUGAL — ESPANHA
INGLATERRA — BELGICA
1.ª Saida
9 de Agosto — pelo transatlântico "PROVENCE"
2.ª Saida
1.º de Setembro — pelo luxuoso paquete "CONTE GRANDE"
Preços a partir de Cr$ 31.000,00
Incluindo: passagens marítimas; hoteis de 1.ª classe, com banho privativo; auto-pullmans especiais — PASSAPORTES E VISTOS CONSULARES.
Departamento de Turismo:
RIO - RUA DO PASSEIO, 90 - TEL. 52-4055
S. PAULO - RUA MARIA TEREZA, 92 - 2º AND.
TEL. 52-5326

NOTICIAS DE MINAS

Revisão nos vencimentos dos médicos do Estado

A Associação Médica de Minas Gerais esteve incorporada no Palácio da Liberdade a fim de apresentar ao governador do Estado sugestões para uma revisão nos vencimentos dos médicos do Estado.

O governador considerou justa a pretensão, mas disse ser impossível atendê-la, pois a situação financeira do Estado não permite aumentos.

Os médicos entretanto não desanimaram e vão fazer um apelo aos deputados.

PREMIADO UM GEÓLOGO

Ao professor Djalma Guimarães catedrático da U.M.G. e técnico do Instituto de Tecnologia foi outorgado pela Academia Brasileira de Ciências o "Prêmio Orville Derby", destinado ao melhor trabalho geológico dos últimos cinco anos.

Esta é a primeira vez que um brasileiro faz jus ao referido prêmio, que consta de uma "Medalha de Ouro" que será entregue em sessão especial da Academia no dia 23 do corrente no Rio.

Neste quinquênio o professor laureado publicou vinte trabalhos sendo dez pelo Instituto de Tecnologia Industrial, dois pela Société Geologique da França; dois pela Economic Geology, dois nos Anais Pan Americano de Geologia, dois nos Anais da Sociedade Brasileira de Metais e dois nos Anais da Academia Brasileira de Ciências.

GANHOU A CAUSA

A Prefeitura de Manhuaçu fêz doação à paróquia Manhumirim, quando ainda distrito, de terrenos correspondentes aproximadamente a um têrço do lugarejo.

Depois o distrito se desenvolveu passando a uma das mais prósperas cidades de Minas, e a Prefeitura resolveu reivindicar a posse dos terrenos.

Houve discussões intermináveis e o govêrno do Estado por fim sancionou lei renunciando qualquer direito sôbre as terras. O mesmo entretanto não aconteceu com a Prefeitura que iniciou diversas construções em terrenos da Igreja.

A reivindicação da paróquia de Manhumirim veio ao Tribunal de Justiça que confirmou o domínio da Igreja sôbre dois têrços da cidade, cassando os direitos da Prefeitura Municipal.

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES RURAIS DE MINAS

Em assembléia que contou com o comparecimento de representações de 22 Associações Rurais do Estado foi fundada a Federação das Associações Rurais de Minas Gerais.

Para presidente da entidade foi eleito por unanimidade o sr. Josafá Macedo; vice-presidentes, João Severiano Rodrigues da Cunha, Evaristo Soares de Paula e Gentil Nascimento; secretários, Max Nordal Resende Alvim, Wellington Brandão, José Augusto Araujo; tesoureiros, João Gonçalves Costa e João de Almeida.

Foi escolhido ainda um Conselho Deliberativo composto de quinze membros.

"As custosas e inuteis carteiras de saúde"

A propósito da reportagem subordinada a êste título, recebemos do dr. Manoel Roiter, diretor do Departamento de Saúde Escolar da Secretaria de Educação e Cultura, a seguinte carta:

"Sendo leitor constante de seu conceituado vespertino, tive oportunidade de ler em sua edição de hoje, uma notícia subordinada ao título: "As custosas e inúteis carteiras de saúde".

Da leitura do texto verifiquei que o dr. Emmanuel de Castro "orientou a reportagem". Ora, sendo o dr. Castro médico do Departamento de Saúde Escolar e não correspondendo as informações, que prestou, à verdade dos fatos, sinto-me na obrigação de oferecer-lhe as seguintes informações, que peço a gentileza de publicar, para que os seus numerosos leitores não sejam induzidos a êrro.

1. As cadernetas de saúde não são inúteis. Foram instituídas com a finalidade de proporcionar ao aluno, durante tôda a sua permanência na escola, um registo fiel, aparelho por aparelho, de seu estado de saúde.

Iniciada quando ingressa no 1º ano, são os exames repetidos, para as devidas anotações, anualmente, e, ao terminar o curso, o aluno recebe a caderneta, que retrata todos os acontecimentos marcantes, quanto à saúde, durante a sua permanência na escola.

Tanto não as consideramos inúteis que em recente reunião de chefes de distrito, por sugestão de um deles, estudamos a possibilidade de propôr a extensão de sua aplicação, do âmbito do ensino primário ao de nível secundário.

2. Conforme referi, a caderneta é normalmente entregue ao aluno por ocasião do término do curso, mas existem numerosos alunos que abandonam os estudos e esses, evidentemente, não poderão receber as respectivas cadernetas. Nesses casos são as mesmas separadas e encaminhadas às oficinas gráficas para ulterior aproveitamento das capas. De um grupo delas é a fotografia que ilustra a reportagem.

Nenhuma caderneta de aluno matriculado é arquivada, nem poderia sê-lo pois são objeto de constante manuseio para efeito das devidas anotações por ocasião dos exames periódicos.

3. Com referência ao custo de cada caderneta devo informar que, o mesmo não é, como supõe o dr. Castro, de Cr$ 8,40 e sim e apenas Cr$ 1,90.

4. A cifra que, segundo o dr. Castro corresponde ao custo do "mais sumário exame clínico de uma criança" — Cr$ 4.000,00 — também não coincide com a verdade e para demonstrá-lo basta que lhe diga que em dez meses de 1950 (janeiro a outubro) foram feitas 34.344 cadernetas de alunos novos, revistas 15.773 de alunos antigos, além de 49.512 consultas e 20.461 exames parciais, somando, pois um total de 119.990 exames, sendo 7.013 no 5º Distrito. De acôrdo com a estimativa do dr. Castro o custo, no caso, seria da ordem dos 400 milhões de cruzeiros e no entanto o orçamento para os 12 meses de 1950, compreendendo todos os serviços dêste Departamento, em pessoal e material foi de Cr$ 5.679.800,00.

5. O fato de o redator não ter assistido a nenhum exame decorre da circunstância de ter efetuado a visita no período de 1 a 12 de julho, época de realização de exames e correção de provas e portanto de limitadíssima afluência aos serviços médicos.

6. O Departamento de Prédios e Aparelhamentos não está realmente subordinado a êste Departamento, e não poderia mesmo estar pois as suas finalidades abrangem todos os demais setores da Secretaria de Educação. Nos pontos em que a sua ação se faz sentir no âmbito dêste Departamento sempre o faz, porém graças a esclarecida orientação de seu Diretor, o dr. Nelson Monteiro, em perfeita e estreita harmonia com a direção do D.S.E.

7. O Setor de Alimentação ao Escolar não está, na verdade, no momento, subordinado a êste Departamento, mas é cogitação da administração re-examinar o assunto para êsse fim, estando já iniciados os necessários estudos.

8. Reputo de enorme importância o problema da higiene mental e o setor médico das Escolas Técnicas Secundárias subordinado a êste Departamento e sob a competente direção do dr. Floriano Stoffel, já vem cuidando ativamente do assunto.

Terminando, Sr. Redator, quero apenas dizer-lhe que dos problemas abordados pel dr. Castro, os que realmente merecem consideração já são objeto de estudo e planejamento por nossos técnicos, sendo apenas de lamentar que o referido médico, tão fértil em críticas quanto parco em idéias ou sugestões construtivas, não as tenha apresentado a quem por fôrça de suas funções é o exatamente indicado para estudá-las, discuti-las e dar-lhes provimento quando fôr o caso".

RAIDE B. HORIZONTE-B. AIRES

Partiram, dia 12, desta capital rumo a Buenos Aires, viajando de motocicleta, cinco membros do Ciclo-Moto Clube de Minas.

Esta estravagante viagem turística foi idealizada pelo casal Eugênio Volpini e Angélica Russo Volpini que chefiam a delegação.

A viagem foi precedida de muitos preparativos, pois poucos queriam atender ao convite.

Finalmente conseguiram os companheiros que são Aristides Ferreira, Eurico Bambirra e José Araújo Brandão.

O percurso a ser coberto — Belo Horizonte-Buenos Aires — é de 4.600 quilômetros, que esperam fazer em apenas 15 dias. Na capital da Argentina demorar-se-ão 15 dias, retornando à capital.

CONGRESSO CIENTIFICO

Realiza-se em Poços de Caldas, de 23 a 26 de setembro do corrente ano, a VIII Reunião Anual dos Dermato-Sifilógrafos Brasileiros.

Êste conclave terá o apoio da Associação Médica de Minas, estando a Comissão Organizadora instalada em Poços, presidida pelo dr. Elisiario Junqueira e secretariada pelo dr. Benedictus Mario Mourão, encarregados de receber as inscrições.

CAMPO DE POUSO

Está concluído o campo de pouso de Varginha no qual a Prefeitura dispendeu 100 mil cruzeiros, sendo que os trabalhos foram dirigidos pelo tenente Gustavo Campos, da Terceira Zona Aérea.

A pista ficou com 1.180 metros de comprimento, por 90 de largura.

RADIO INCONFIDENCIA

A Rádio Inconfidência, emissora oficial, vai inaugurar, nos próximos dias, seus transmissores de freqüência modulada.

ULCERAS VARICOSAS
Feridas nas pernas
ATADURA COMPRESSIVA
"UNAPASTE"
Um tratamento simples que CICATRIZA tôdas as úlceras VARICOSAS e feridas nas PERNAS, mesmo grandes e antigas, sem DIETA, sem REPOUSO e sem DOR.
Fabricantes:
VIM'S INDUSTRIAL FARMACÊUTICA
Avenida Nova York n. 198
Rio de Janeiro
Distribuidores:
LABORATÓRIO DA EMAGRINA
Caixa Postal 2335 — Rio
A venda nas principais Farmacias e Drogarias
DESPACHAMOS PARA O INTERIOR PELO REEMBÔLSO POSTAL

ROUPAS A PRAZO SEM FIADOR
Pequena entrada inicial e prestações suaves, de acôrdo com a sua possibilidade!
ALFAIATARIA PONTO CHIC
RUA DA LAPA, 16, sobrado — FONE 42-9214
O crediário mais fácil da cidade! Resolvido automaticamente no ato da escolha de seu novo terno!
RIGOROSA PONTUALIDADE

E' O MELHOR...
Colchão de molas SOUTISTA
TEM A GARANTIA DE UM NOME TRADICIONAL!
FABRICAÇÃO DA TAPEÇARIAS SOUZA BATISTA S/A
Rua 13 de Maio 45 — Rua Estácio de Sá, 104
FONES: 22-3586 — 32-4052
LARGO DA CARIOCA, 9 — 11 —
FONE: 22-0640

TORCICOLO
Dói-lhe o pescoço? É fácil o remédio! Uma simples fricção com Alginex elimina a dor, em poucos instantes. Compre hoje o seu bastão Alginex.
REUMATISMO - TORCEDURAS - NEVRALGIA - LUMBAGO
DORES GRIPAIS - CAIMBRAS - PÉS CANSADOS
DOR DE CABEÇA E RESFRIADOS
A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS
ALGINEX

Dia social

Aniversários

FAZEM ANOS:

A menina Maria Luiza Costa Santos-Mariú, filhinha da professora D. Iris Costa dos Santos e do sr. Santino Gonçalves dos Santos, funcionário do D.F.S.P.

Sra. Abigail Dantas de Castro.

SENHORES:

Emydio Benedito Fiuza de Oliveira — Renato Arieira Serrano — Ismael Magalhães Mendes, de Belo Horizonte — João Fagundes — Abyas de Azevedo Marques, residente à rua dos Arcos, 64.

Legação da Polônia

O Encarregado de Negócios da Polônia e Senhora Euzebiusz Dworkin, por ocasião da comemoração da Data Nacional da Polônia, no dia 22 de julho, oferecerão uma recepção às 21 horas na sede da Legação, à rua General Alcio Souto, 61 (Antiga Fonte da Saudade).

Malba Tahan

O escritor Malba Tahan fará amanhã às 20.30 horas, uma conferência no Ginásio "A" da Associação Cristã de Moços, sôbre: "Casos curiosos da vida de um professor". Essa conferência faz parte do programa comemorativo da fundação da A.C.M.

Conferência

O dr. Manuel Cardoso, diretor da Biblioteca Oliveira Lima da Universidade Católica de Washington, dará hoje a 11.ª aula do 9.º ano letivo do Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto.

O dr. Cardoso abordará o tema: "A presença de Portugal nos Estados Unidos".

A conferência será às 17,30 horas e a entrada é franca.

Pintor Franta Reyl

O pintor Franta Reyl oferecerá em seu estúdio à rua Araujo Gondim, 56 (Leme), um Cocktail-Vernissage, das 17.30 às 20 horas, do dia 21 de julho.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

dados aos vereadores petebistas Castro Menezes, Mourão Filho e João Luiz de Carvalho. Não se manifestaram porém até que o sr. Magalhães Junior fizesse a denúncia.

Os documentos, segundo alegação dos vereadores que fizeram a denúncia, são absolutamente ilegais pois em nenhum deles se especifica a quantia cobrada pelo Departamento de Fiscalização da Prefeitura.

Em um dos documentos aparece como responsável o nome do sr. Albergaria, sendo que, em outro o responsável é o sr. Heitor Braga Souza, conforme suspeita do sr. Mourão Filho.

TRANSPORTE DE GÊNEROS EM NAVIOS ESTRANGEIROS

De acôrdo com a exposição de motivos do ministro da Viação, o presidente da República permitiu, como medida de exceção e até 31 de agôsto próximo, que os navios estrangeiros façam livremente, sem obediência ao regime de distribuição e da tabela de fretes em vigor, o serviço de cabotagem, na exportação pelos portos do Rio Grande do Sul.

Essa decisão foi tomada pelo fato de os navios estrangeiros não se sujeitarem aos fretes tabelados para os navios nacionais, conforme comunicado da Comissão de Marinha Mercante, ao ministro da Viação, através da Câmara de Comércio do Rio Grande do Sul.

Motivou a liberdade na cobrança dos fretes a grande quantidade de carga nos armazens portuários à espera de transporte

INDÚSTRIAS FÁTIMAS S. A.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se às 13 horas do dia 21 de julho de 1951, para deliberarem sôbre a reforma dos Estatutos e preenchimento de cargos vagos na Diretoria.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1951.

(ass.) Gil Frugoni — Diretor Gerente.

RUY BARBOSA...

(Conclusão da 4.ª pág.)

o efeito de fazer ficar o projeto Martinho Garcez trancado na pasta da Comissão de Justiça e Legislação da casa do Senado e quando mais tarde por ocasião do projeto do Código Civil Brasileiro, encarregado a um dos nossos mais insignes juristas, Clovis Bevilacqua, os deputados Anisio de Abreu e Fausto Cardoso, apresentaram na integra o mesmo projeto Martinho Garcez à consideração da Comissão Especial da Câmara, como emenda ao esbôço de Bevilacqua, caiu, na Sessão de 29 de novembro de 1901, em que a Comissão, por doze votos contra oito, rejeitou a preliminar do divórcio.

E' digna de nota a opinião esplanada por Clovis Bevilacqua nesta ocasião sôbre os males do divórcio aos esposos, aos filhos e à sociedade, em breve epílogo do seu trabalho:

"Se fôr concedido o divórcio a vinculo, facilitar-se-á o incremento das paixões animais, enfraquecer-se-ão os laços da família, e essa fraqueza repercutirá desastrosamente na organização social. "Teremos recuado da situação moral da monogamia para o regime da poligamia sucessiva, que, sob a forma de poliandria, é particularmente repugnante aos olhos do homem culto. A moral doméstica deve ser de extrema delicadeza, particularmente em atenção aos filhos, cuja educação se compromete, cujo espirito se conturba e cujos interesses não são tão escrupulosamente atendidos, quando os seus progenitores, esquecidos da sagrada missão que lhes é confiada se deixam arrastar pelos desregramentos da conduta, sem procurarem sequer disfarçá-los aos olhos das candidas criaturas que são fadadas a tomá-los por modelos e em cujas consciências esses atos produzem necessariamente um precipitado moral funestíssimo.

"A cultura, a moral, o direito, tôdas as normas sociais são liames destinados a conter a animalidade humana e a canalizar os impulsos individuais para o fim da conservação e do bem estar sociais.

"Conceder o divórcio é, sôbre as ruinas de uma familia erguer a possibilidade de outras ruinas, formando uma triste cadeia de matrimônios efêmeros, na qual se vai a dignidade ensombrando, a noção do dever apagando e a organização da familia dissolvendo".

As idéias de Ruy foram sempre anti-divorcistas, mesmo quando ainda não tinha uma formação perfeita da filosofia perene.

A marcha da sua formação filosófica foi, mais ou menos esta: do positivismo ao pragmatismo e deste ao espiritualismo cristão que lhe chegou ao espirito pelo estudo continuado dos clássicos, principalmente Vieira, e como pesquisador jurista, pela sondagem nas fontes do direito do Pe. Soares, como ainda pode se observar de suas anotações às margens dos livros deste grande filósofo dos fins da escolástica, cujas obras se encontram na Casa de Ruy Barbosa.

E' assim que de qualquer lado Ruy tinha abordado a práias de elementos anti-divorcistas. Na sua mocidade é avesso a tudo que cheira a clero, mas vai dar no positivismo que também é contra o divórcio. Aprimora seus conhecimentos nos grandes mestres e mais ainda fortalece suas convicções de que o divórcio é um grande mal para a humanidade. Desde "O Papa e o Concilio" até a "Oração aos Moços" a evolução do espirito de Ruy se situou nas diferentes correntes de pensamento em posições diversas, mas quanto ao divórcio teve êle tôda a vida idéia formada, a semelhança do que já dissera Augusto Conte:

"Nenhuma intimidade pode ser profunda sem concentração e sem perpetuidade; não é demasiada a nossa breve existência, para bem se conhecerem e dignamente se amarem dois seres tão diversos como o homem e a mulher.

Os corações são, de ordinário, tão volúveis que a sociedade tem de intervir para evitar irresoluções e variações, cujo livre curso faria degenerar a existência humana em deploravel série de experiências, sem bom êxito e sem dignidade." (Syst. de Pio. Posit. Vol. I. pág. 237. Ed. francesa de 1912).

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 10

to de usarem as famosas "bengalas brancas". Pedestres e candidatos à morte no tráfego urbano mais irregular e insano do universo.

No entanto, a Prefeitura do Distrito Federal não mantém ou subvenciona, ao menos, uma instituição especializada. Dos cegos cariocas, duzentos estão no Instituto Benjamin Constant e trezentos em instituições particulares.

HOMEM MOÇO NUM DEPÓSITO VELHO

O ex-"Imperial Instituto de Meninos Cegos", atualmente "Instituto Benjamin Constant" nestes últimos anos tem se afastado inteiramente de sua finalidade real.

Tem se notabilizado, principalmente, como um depósito histórico e empoeirado de cegos. Depósito simplesmente. Afastado de seus principios e de sua origem: educar, capacitar para alguma coisa, os meninos cegos de 4 a 16 anos, tal como manda a lei que o criou, assinada pelo imperador Pedro II, em 10 de setembro de 1854.

O sr. Herminio Conde, seu atual diretor, veio com o ministro Simões Filho. Lançamento seu. Antes, quatro anos a fio, era apenas médico do Instituto Benjamin Constant. E ainda, como êle próprio se classifica, "um turista abelhudo, de quatro viagens, nos Estados Unidos, atrás de conhecimentos e curiosidades sôbre prevenção, assistência e formação de professores contra a cegueira".

O sr. Herminio Conde é também um homem moço e irrequieto. O seu maior receio, a sua grande preocupação é "não fazer do Instituto Benjamin Constant, só e únicamente, um depósito, um pardieiro para os cegos".

Êle tem trabalhado e acertado. Conseguiu, com apenas meses de administração, realizar reformas eficazes no Instituto. Conseguiu vários beneficiamentos, mas é o primeiro a se confessar insatisfeito.

Há ainda uma infinidade de banalidades e de seriedades a fazer — esclarece novamente o sr. Herminio Conde.

Porém a revolução dentro do depósito foi começada, e a vitória vai se aproximando dia a dia, mais e mais.

Antes de qualquer outro, a falta de organização, segundo o diretor do Instituto Benjamin Constant, vem sendo o maior entrave para as medidas urgentes e necessárias.

Depois, o dinheiro. "Mas a falta de dinheiro é um problema nacional", reconhece o senhor Conde. Já se tornou quase chavão. Mesmo assim não poderá deixar de ser repetido e sentido pelo Instituto. Êle que consome, anualmente, em cada orçamento da nação, 12 milhões de cruzeiros — e, só com o pagamento de pessoal, gasta 9 milhões de cruzeiros.

PROPOSTA PARA SOLUÇÕES

A crítica não pode ser completa, se não houver o lançamento, se não se cogitar das soluções.

E o sr. Conde não negligenciou nesse sentido. Tem o seu projeto para uma solução imediata. Ousado, discutivel, embora respeitável.

OUTROS NÚMEROS

No "Instituto Benjamin Constant", rudimentares, embrionárias ainda, há em funcionamento umas poucas classes de conservação da visão. Destinadas aos "semi-cegos" (ambliopes). No Brasil, em cada grupo de 300 crianças do curso primário, há pelo menos uma ameaçada sèriamente pela cegueira. São como que condenados. Devem e merecem ensino especial. Por exemplo: só podem ler e escrever com letras grandes, livros especiais.

O descaso por êsses meninos condenados, observado há muito tempo no Brasil, faz com que o sr. Herminio Conde acuse: "O Estado é o responsável por grande parte da cegueira nacional. No Brasil, pelo menos 50 mil cegos, não deveriam estar cegos".

Mas não acaba aí o "Instituto Benjamin Constant". Ao lado dêsse seu drama correm histórias maravilhosas de humanismo. Histórias como a do "Clube dos Leitores", a do "Banco dos Olhos", a da "Imprensa Braille". Que estão a exigir outras visitas, outras reportagens.

JOYCE MATHEWS QUERIA MORRER

NOVA YORK, 16 (AFP) — A atriz Joyce Matthews, estrela da televisão e espôsa divorciada do comediante Milton Berle, atualmente em férias na Europa, tentou suicidar-se no apartamento do produtor Billy Rose.

Trancada no banheiro do apartamento, a atriz golpeou profundamente as veias do pulso com uma navalha e em seguida tentou saltar pela janela.

Prevenida a tempo por Billy Rose, a policia conseguiu impedir que Joyce Matthews pusesse seu projeto em execução.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

gresso, já o regimento interno tinha sido aprovado pela diretoria. Por êle, o presidente da Mesa podia transformar qualquer requerimento ou moção em questão de ordem, ou, simplesmente, rejeitar a seu bel-prazer o que lhe desagradasse."

RASGAR E BRIGAR

— "A Mesa começou rejeitando as credenciais de várias delegações estaduais — informou José Gomes Mendonça. Assim, por exemplo, foi uma luta para se conseguir que a bancada de Minas Gerais fôsse reconhecida. A delegação de Pernambuco foi, logo de início, recusado assento na assembléia.

O primeiro conflito se deu no dia 6. Na primeira sessão. Os estudantes de Pernambuco não tinham sido aceitos pela diretoria da UBES. A delegação sergipana, então, enviou um requerimento à Mesa, pedindo que o caso fôsse resolvido por meio de votação.

O presidente Lúcio Abreu rasgou o requerimento à vista de todos. Os rapazes de Sergipe protestaram e houve uma briga generalizada. A reunião se realizava no salão nobre do Instituto Histórico da Bahia, que ficou inteiramente depredado. A policia interveio, sem violência, e os ânimos se acalmaram."

VOTAÇÃO "SUI-GENERIS"

— "Mas no dia seguinte — prosseguiu Genival — a sessão foi reaberta numa sala da Secretaria de Educação do Estado. Foi posta em votação a proposta da delegação sergipana. Os comunistas perderam por 43 votos a 36. Pediram verificação de votação e, inexplicàvelmente, houve um empate de 44 a 44.

— "Digo inexplicàvelmente, porque os votantes eram os mesmos e votaram do mesmo modo. Houve mais votos que votantes. Resultado: novo conflito. E, desta vez foi o salão da Secretaria da Educação que foi depredado.

— "Quem conseguiu acabar com a briga foi o oficial de gabinete que estava representando o governador Regis Pacheco.

ESTIVADORES

— "Na segunda-feira, dia 9 — prosseguiu Genival — a primeira sessão do Congresso foi reaberta pela terceira vez, no salão da União dos Estudantes da Bahia.

— "Desta vez, os comunistas estavam à vontade, pois a União, que é entidade universitária, está controlada também por uma diretoria de comunistas, simpatizantes e "inocentes úteis". E êles haviam levado um grupo de estivadores que ameaçava as delegações não-comunistas de pancada, se votassem contra.

— "Para entrar no recinto das sessões — interveio José Gomes Mendonça — nós tinhamos que ser revistados e apresentar em três portas diferentes as nossas credenciais. Era uma verdadeira "cortina de ferro". Só faltavam exigir passaportes.

DOIS CONGRESSOS

— "Após uma série de discussões inúteis, — prosseguiu Genival Souto — a delegação do Paraná decidiu retirar-se. A maioria das delegações imitaram-lhe o exemplo. Com o grupo comunista ficaram apenas a maioria da delegação do Distrito Federal, o presidente da delegação de Goiás e a delegação do Ceará.

— "As outras, reuniram-se em assembléia ainda no dia 9 e no dia seguinte, no Ginásio Brasil. A maioria ficou na União dos Estudantes da Bahia. E, assim, o Congresso dividiu-se em dois. Ambos elegeram uma diretoria para a U.B.E.S. Cremos que a nossa é a legal porque foi eleita pela maioria. Basta ver as delegações que ficaram conosco. São elas: a de Minas, a de S. Paulo, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Paraná, Pará, Piauí, Estado do Rio, Amapá, Sergipe, além de elementos do Distrito Federal e Alagoas e os goianos — com exceção do presidente.

100 *MIL CRUZEIROS*

— "E' preciso notar — frisou José Mendonça — que a diretoria cujo mandato terminava, não prestou contas. Sei disso porque pertenci à comissão de tomada de contas. A U.B.E.S., no ano passado, fêz uma emissão de selos da campanha contra as taxas, no valor de 100 mil cruzeiros.

— "Também foram feitas algumas rifas e havia alguns "livros de ouro" em que comerciantes e pessoas amigas assinavam quantias. Só a firma "A Exposição" deu mil cruzeiros duma só vez. No entanto, o paradeiro dessas contribuições não foi indicado.

— "Outra coisa a frisar — informou Genival — era o conteudo dos discursos dos membros da diretoria ou da bancada cearense. Só falavam contra os "gringos ianques", pelo "petróleo é nosso", contra a bomba atômica, pela "paz", contra a venda de areias monazíticas, pelo último livro de Jorge Amado e a favor do Festival da Juventude que o Partido Comunista vai realizar no setor soviético de Berlim.

— "Isso, de mistura com insultos ao govêrno e às brigas provocadas, dão bem uma idéia do que os comunistas pensam que deve ser um congresso de estudantes secundários — finalizou Genival Herculano Souto.

Esta foi a diretoria eleita pela maioria das representações estaduais ao IV Congresso dos Estudantes Secundários, que se realizou na Cidade do Salvador — Paulo Barbalho — Presidente (Pernambuco); Rodolfo Gonçalves — 1.º Vice-Presidente (Distrito Federal); Hermano Gouveia Neto — 2.º Vice-Presidente — (Bahia); Luiz Carlos Alencar — 3.º Vice-Presidente (Sergipe); Joaquim Santos Filho — 4.º Vice-Presidente (Piauí); Genival Herculano Souto — Secretário Geral (Distrito Federal); Antonio de Padua Ramos — 1.º Secretário (Estado do Rio); Gin Euripedes Cabral — 2.º Secretário (Goiás); Edson Ferreira — 1.º Tesoureiro (Distrito Federal); Jurval Magalhães — 2.º Tesoureiro (Distrito Federal).

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

Na administração do sr. Alaor Prata, a Prefeitura intentou anular o contrato, através de ação judicial, tendo vencido em primeira e segunda instâncias, para perder no Supremo Tribunal Federal, porque a própria Prefeitura se desinteressou da marcha da ação, abandonando-a pràticamente.

Para o sr. Odilon Benévolo, os srs. Adolfo Bergamini, Mário Piragibe e Alaor Prata, combatendo os inconvenientes do novo contrato, revelaram-se verdadeiros amigos do povo carioca.

A situação hoje é angustiosa.

Pelo contrato de 1897, as instalações, terminada a vigência do contrato, reverteriam para a Prefeitura, que pagaria apenas 83% do seu valor.

Essa cláusula desapareceu, de modo que, quando terminar o contrato, em 1992, pois o prazo da renovação foi de 70 anos, a Prefeitura terá de pagar tudo integralmente, ao preço da época.

Graças ao contrato de 1922, a Telefônica gozou até 1950 de um monopólio de direito, pois ninguém poderia instalar emprêsa telefônica nesta capital.

Dêsse ano em diante, até o fim do contrato, tem o monopólio de fato, pois não há nenhuma cláusula contratual que obrigue a Telefônica a conceder tráfego mútuo, com outras emprêsas que procurassem instalar-se nesta capital.

Sem tráfego mútuo, cada assinante teria de ter tantos aparelhos quantas fôssem as emprêsas telefônicas existentes.

Constitui verdadeira monstruosidade jurídica, afirma o sr. Odilon Benévolo, as cláusulas primeira e quinta do contrato de 1942.

Numa como noutra, está bem explícito que a Telefônica goza de privilégio exclusivo, em tôda a área do Distrito Federal, ressalvados unicamente os direitos da União sôbre o mesmo serviço.

Em si mesmo nada apresenta de extraordinário ou estranho à norma de contratos de serviços públicos, mas fica a Telefônica excluida de encargos pelas cláusulas seguintes:

A Telefônica tem o direito de instalar tantas estações centrais quantas forem necessárias à regularidade do serviço telefônico, devendo para êsse fim ouvir a Prefeitura que poderá exigir a criação de novas estações centrais, verificada a sua necessidade.

A cláusula segunda estabelece que novas estações deverão ser criadas à medida que for sendo verificada a insuficiência das existentes, mas, no parágrafo 2.º da cláusula vigésima, está disposto que nos distritos rurais e ilhas a Telefônica "obriga-se a estabelecer rêdes locais quando o circulo descrito em tôrno do ponto conveniente para a estação central, com o raio não excedente de três quilômetros, ponto êste escolhido de acôrdo com a Prefeitura, compreenda cinquenta pedidos de telefones, podendo porém a Prefeitura realizar êste melhoramento onde a Telefônica não fôr a isso obrigada e negar-se a estabelecer tais rêdes".

Por esta cláusula, verifica-se que a Telefônica, não obstante gozar do privilégio exclusivo para prestação do serviço em tôda a área do Distrito Federal, não tem o encargo de estender suas linhas e instalar os seus aparelhos em tôda a área do Distrito Federal.

Assim, a Telefônica só presta serviços onde lhe interessa, pois a parte do contrato em que ela é obrigada a cumprir é muito vaga, porque as instalações é que interessam, isto é, o número de telefones e não o número de estações.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

tuado ao mecanismo de freio da "Ferrari" e daí, por engano, haver acelerado em vez de freiar, na curva.

O presidente do Automóvel Clube tomou tôdas as providências relativas ao sepultamento do volante francês.

O proprietário da "Ferrari" acidentada, senhor Pinheiro Pires, disse:

—Achard vinha desejando experimentar meu carro. Por pressentimento ou não, preferia que não o fizesse. Mas, finalmente, ante novos argumentos, tive que emprestá-lo. E o fim todos já sabem.

14 DE JULHO

Na passagem da data de 14 de julho o embaixador da França recebeu, na Embaixada do seu país, a visita da colônia francesa. Durante a recepção o embaixador condecorou com a Cruz de Oficial da Legião de Honra o sr. Temistocles Cavalcanti, e com a Cruz de Cavalheiro, o sr. Antônio Lartigau Seabra.

Às 20 horas daquele dia a Rádio Ministério da Educação transmitiu o programa musical da pianista francesa Marie-Thérèse Forneau, tendo havido também uma sessão comemorativa.

O baile da colônia francesa realizou-se às 22 horas, nos salões do Liceu Franco-Brasileiro, à rua das Laranjeiras, 15, ao qual compareceu o cantor Maurice Chevalier.

Na manhã de ontem, no Teatro Municipal, realizou-se um espetáculo de bailados em homenagem à França, tendo a Rádio Ministério da Educação transmitido, no programa "Doce França", uma audição especial consagrada ao "Baile de 14 de Julho".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

pacho de Kaesong que, depois da reunião da manhã, os delegados comunistas pareciam irritados, mas que depois da reunião da tarde todos posaram para os fotógrafos da delegação aliada.

ACÔRDO

Os delegados aliados falaram durante tôda a sessão da manhã, e à tarde chegou a vez de falarem os comunistas. Terminadas as sessões parecia que ambas as delegações estavam de acôrdo.

CIDADE NEUTRA

Kaesong parecia uma cidade neutra, depois que os comunistas aceitaram as sugestões dos aliados. Diz o correspondente Jonn Randolph da Associated Press que, ao que parece, os comunistas estão observando o acôrdo inicial. Não se vêem soldados armados ao longo da estrada que vai do acampamento da ONU até o local da conferência.

Um destacamento da policia militar da Coréia do Norte esteve de serviço em Kaesong, mas, de acôrdo com o combinado, não se aproximou do edifício da reunião.

(*Mais telegramas na 2a. página*).

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

estadual Bilac Faria, secretário da Assembléia do Rio Grande do Norte; José Bessa, diretor da Secretaria da Assembléia, além de jornalistas e vários parentes das vitimas.

O corpo do governador Dix-Sept Rosado permaneceu no palácio durante tôda a noite, cercado de auxiliares, oficiais da Aeronáutica e inúmeros visitantes.

Sábado, a capital amanheceu sob indisfarçável pesar, com o comércio f e c h a d o e o povo aguardando nas ruas a hora de embarque dos corpos das vitimas.

Depois de ficar em câmara ardente no palácio do govêrno, onde foi encomendado, o corpo do governador Dix-Sept Rosado recebeu honras militares, sendo transportado para o campo de aviação.

Para acompanhá-lo, formou-se enorme cortejo, de que participaram cerca de 20.000 pessoas, com o governador Arnaldo Rolemberg Garcez à frente.

O avião decolou precisamente às 11.45 horas, levando oito corpos para Natal. Às 18 horas, os cadáveres das demais vitimas foram embarcados em avião das Linhas Aéreas Paulistas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

diz que abrangerá os processos em curso, ainda não resolvidos.

INDUSTRIA DAS MULTAS

O autor do projeto, na justificação de sua iniciativa, diz que ela é altamente moralizadora, destinando-se a libertar a administração pública de uma chaga que a infecta cada vez mais perigosamente, prejudicando-a no conceito geral, de nacionais e estrangeiros.

"Com efeito — diz o sr. Mauricio Joppert — a chamada indústria das multas generalizou-se lamentavelmente como forma de chantagem organizada contra todos os contribuintes de impostos ou taxas que devam pagar em virtude de dispositivos legais.

IMORAL E CONTRAPRODUCENTE

Diz êle mais ainda que a participação em um quinhão da multa, por quem a aplica, é imoral e contraproducente.

Imoral porque o funcionário digno e consciente dos seus deveres não carece de estímulo de propinas para cumpri-los e, no caso de a eles faltar, existem as sanções para chamá-lo ao cumprimento de suas obrigações.

E' contraproducente porque dá lugar a tôda sorte de explorações contra os contribuintes que muitas vêzes deixam de pagar um impôsto por falta de orientação ou compreensão. Aí então compete ao poder público orientá-los, ou puni-los quando houver má fé, mas não se justifica que o aplicante da multa seja dela também participante.

TRABALHO JÁ BEM PAGO

Acha o sr. Mauricio Joppert que o seu trabalho já é pago e bem pago, pelos cofres públicos.

A procura, ou antes, a disputa pelos lugares de fiscais, o padrão de vida da maioria dêles, incompatível com a altura dos respectivos vencimentos, justificam a medida moralizadora do projeto Joppert.

Já no final de sua justificativa, declara o sr. Mauricio Joppert que o seu projeto teria com certeza, a aprovação da população do país, se tivesse de ser decidido por plebiscito.

VIDA CATOLICA

O SANTO DE HOJE

NOSSA SENHORA DO MONTE CARMELO — Hoje é a grande festa da Ordem dos Carmelitas. Sôbre o Monte Carmelo vivia uma Comunidade de eremitas que, pelo cruzado Bertoldo, mais ou menos em 1150, foi transformada em Ordem religiosa. Fugindo às perseguições dos Sarracenos, os monges emigraram mais tarde para a Europa. Na noite de 15 para 16 de julho de 1225 a SSma. Virgem ordenou ao Papa Honório III que aprovasse a sua Ordem. Como as perseguições não deixassem de molestar êsses religiosos, S. Simão Stock, implorou da SSma. Virgem um sinal particular da sua proteção e Ela lhe indicou o Escapulário como insignia especial de seu amor maternal. Daí o nome de festa do escapulário dado à solenidade dêsse dia. O escapulário é uma veste comum a muitas congregações religiosas mas particularmente distintiva da Ordem dos Carmelitas. Impõe-se também, hoje, um escapulário de formato pequeno, a pessoas do mundo para lhes permitir que participem das grandes graças que a êle estão ligadas. Aqueles que usarem o escapulário serão depressa libertados das chamas do Purgatório no sábado que se seguir a sua morte, afirma o Papa João XXII.

Concentração de doentes

Os doentes, impossibilitados de assistirem às cerimônias religiosas na igreja, será proporcionado amanhã, um dia de conforto espiritual na Paroquia de Santa Margarida, na Fonte da Saudade. Essa é a quintaANfd SHRDLUE Paróquia promove a concentração de doentes, confortando-os e lembrando-lhes o valor sobrenatural do sofrimento. Haverá condução (automóveis, ambulâncias) para o transporte dos enfermos, bastando telefonar com antecedência para o vigário, Pe. Euzebio, Telefone: 26-2599.

O programa é o seguinte:

Chegada dos doentes das 8 às 10 horas.

10 horas — Santa Missa — 11 horas — Conferência.

horas — Almoço — 13 horas — Conferência.

As 14 horas, imposição das mãos pelos sacerdotes presentes a cada doente em particular, seguida de Benção do SSmo. Sacramento.

Aprendamos a rezar

Prosseguindo na série de conferências biblicas que estão sendo realizadas, semanalmente, no auditório do Ministério da Educação, o professor Euripedes Cardoso de Menezes falará na próxima quarta feira sôbre a "Sagrada Escritura, Nosso Livro de Oração".

As moças da Juventude Independente Católica da Paroquia de S. José, convidam para a palestra todos os amigos da Bíblia Sagrada.

IV Congresso Inter-americano de Educação Católica

De tôdas as partes da América virão educadores católicos para esta Capital a fim de debater os mais importantes problemas da mocidade, procurando oferecer respostas, tão humanas quanto verdadeiramente cristãs, às angustiantes perguntas da nossa época.

"A Formação Integral do Adolescente" constituirá o centro dos debates e à sua volta, 9 temas secundários que demarcarão a exata posição da Igreja com relação aos problemas da educação da juventude.

Informações e inscrições: Secretariado do IV CIEC, Rua S. Clemente, 117 - Botafogo - Rio - Tel.: 26-8346.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

na no Distrito e nas capitais, e pelos menos dois dias nos cinemas do interior, incluindo o sábado e domingo.

FINANCIAMENTO

Os produtores nacionais que tenham produzido um filme e que tenham estúdios em funcionamento poderão obter financiamento na Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil nas seguintes condições:

1 — Penhor do último filme produzido;
2 — Prazo de 1 ano;
3 — Juro de 7 por cento;
4 — 70 por cento de financiamento sôbre o valor do filme.

As companhias que produzirem mais de cinco filmes de longa metragem por ano poderão ter o financiamento de 5 milhões de cruzeiros.

A íntegra dêste projeto está no Diário do Congresso de 14 de julho.

CONSELHO NACIONAL DE CINEMA

O segundo projeto, publicado no Diário do Congresso de 10 de julho, de autoria do deputado Brigido Tinoco, cria o Conselho Nacional do Cinema.

O Conselho se comporá de representantes do Ministério da Agricultura, da Academia de Letras, da Associação de Cronistas Cinematográficos, de 4 representantes da Associação do Cinema, sendo dois produtores de longa e pequena metragem, um dos técnicos e um dos artistas, de um representante dos exibidores, de um da Confederação das Industrias e de um dos distribuidores.

DEZ MILHÕES

Haverá uma taxa sôbre exploração de filmes até a importância de dez milhões de cruzeiros, para o funcionamento do Conselho.

Fica extinta a taxa de Educação.

TRADUÇÕES E DOUBLAGEM

As traduções deverão ser perfeitas. Serão apreendidos os filmes com erros gravissimos e os que ostentem fraudes entre roteiros originais, textos ou falas impressos e gravados nos mesmos.

Gozarão de direitos os filmes "doublados" em português, sòmente quando a "doublagem" tenha sido feita no Brasil. O "doublado" em português não terá regalias de filme nacional.

OBRIGATORIEDADE DO FILME NACIONAL

Os importadores de filme estrangeiros ficam obrigados a comprar filme nacional na percentagem de 10 por cento da metragem importada. Poderá exportar esta percentagem.

O SHORT NACIONAL

Para cada exibição de filme estrangeiro com metragem superior a mil metros é obrigada a exibição de um nacional sincronizado, sonoro filmado no Brasil de 180 metros pelo menos. O pagamento será de 10 cadeiras por sessão. A metragem mínima é calculada só sôbre cenas e vistas. O letreiro, a marca, os títulos não entram.

PAGAMENTO DO FILME DE LONGA METRAGEM

A exibição será paga por 50 por cento da arrecadação da bilheteria, deduzidos apenas os impostos.

QUATRO SEMANAS CONSECUTIVAS

O filme nacional continuará em exibição durante 3 e 4 semanas consecutivas enquanto se verifique frequência superior a 40 por cento da lotação máxima do cinema. Terá o tratamento atribuido ao filme estrangeiro de melhor qualidade.

PRÊMIOS E CONCURSOS

O Conselho Nacional do Cinema promoverá concurso anual para os 3 melhores filmes de longa metragem adquirindo uma copia de cada filme premiado por um milhão de cruzeiros para o primeiro, 500 mil cruzeiros para o segundo, 200 mil para o terceiro.

Também haverá prêmios para os 3 melhores filmes de pequena metragem na proporção de 50, 30 e 20 mil cruzeiros.

Os prêmios serão 30 por cento para o produtor, 30 para o diretor, 15 para o fotógrafo, 15 para os cenaristas, 10 para os técnicos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

obra para que pudessem ser atendidos aqueles interêsses.

DESVIO DE VERBAS

No ano passado, estavam esgotados os recursos orçamentários destinados ao pagamento dos serviços aero-fotogramétricos da Cruzeiro do Sul no Vale do São Francisco. Mais de 5 milhões de cruzeiros haviam sido pagos àquela companhia de aviação, só em 1950.

O superintendente da Comissão achou, entretanto, que esta quantia era pouca para os trabalhos fotográficos realizados no ano anterior. Lançou mão das verbas destinadas à conclusão dos campos de irrigação num total aproximado de três milhões de cruzeiros, que foram igualmente pagos à Cruzeiro do Sul.

Interpelado pelo Ministério da Agricultura sôbre o destino dado aos recursos para os campos de irrigação, o engenheiro Paulo Peltier de Queiroz informou que os havia recolhido ao Banco do Brasil, quando êles já tinham sido, em grande parte, entregues à Cruzeiro.

A VOLÚPIA DOS CAIS

A Superintendência do Vale do São Francisco é dominada por uma verdadeira volúpia de cais.

O município de Santa Maria da Vitória, por exemplo, já possui um cais excelente, em condições de atender às suas necessidades. Apelos foram dirigidos pelos habitantes locais ao engenheiro Peltier no sentido de que, em vez de gastar dinheiro na ampliação do cais daquela cidade, construisse uma estrada ligando Santa Maria a Correntina.

A resposta que receberam foi esta: existe um crédito de dois milhões de cruzeiros para as obras de ampliação do cais e elas serão executadas. A transferência de verbas, que foi possível no caso dos campos de irrigação para a Cruzeiro do Sul, não era viável para a construção de uma estrada utilíssima.

E mais pedras continuaram a ser arrumadas nas barrancas do S. Francisco e seus afluentes. No final, a estrada não foi construida e o cais de Santa Maria serviu de pretexto para utilização de uma verba vultosa.

De nada valeram os pedidos dos moradores de Santa Maria.

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. Ladislau Zin

Dr. M. Prates Campos

DR. WALDIR ROSSI
CIRURGIÃO DENTISTA
Av. 13 de Maio n. 13 — 11.º and.

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL

RUBENS EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS

Apartamentos --- Copacabana

Vendemos no EDIFÍCIO CIRC, sito à rua Toneleros, 89 91, ótimos apartamentos em construção adiantada, com sala, 3 quartos, armários embutidos, quarto de empregada e dependências. Garage e "play-ground". Preços a partir de Cr$ 540.000,00, com financiamento do BANCO DELAMARE S.A., de 50% em 10 anos, juros de 10% pela Tabela Price. Informações e vendas exclusivas:

IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A.

Av. Presidente Vargas, 446-loja — Tels. 43-1155 e 43-1139 - ramal 18

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos biliares e a ictericia

DIRAJAIA
Experimentado indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo e artritismo, moléstias de pele, e, por ser muito diuretico nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa e ... digestivo combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Laureado pela Academia Nac. de Medicina — Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e da Soc. Francesa de Gynecologie. Cons. Largo da Carioca, 5 — 2.º and. sala 218 (Ed. Carioca). Tel. 42-7550. Tratamento das 16 às 19 horas. Consultas com hora marcada.

Teatro

O Congresso de Teatro

Foi, segundo os oradores, uma reunião de gente de todo o país que com grande sacrifício se reuniu por amor ao Teatro. Não será esquecido, pois o Conselho de Teatro e a Comissão permanente aqui ficarão para operar e para cuidar de seus destinos. E a próxima vez, o Congresso será convidado para São Paulo.

Mara Rubia

Mais linda do que nunca, depois de seguir regime, fazer dieta, e descansar, apareceu na estréia de "Hoje Não Meu Bem" nos Follies. "Si tous les gens du monde Voulaient s' donner la main". São essas palavras da velha canção que Nicanor de Miranda, ilustre crítico de São Paulo, proferiu na sua saudação da sessão de encerramento do Congresso de Teatro. Num discurso brilhante êle afirmou a solidariedade da gente de teatro de São Paulo com o teatro brasileiro, dizendo que a Companhia de São Paulo se chamava Teatro Brasileiro de Comédia, porque acreditava no teatro nacional. Mas acrescentou também a necessidade de encarar o teatro como clima internacional, pois os cidadãos de teatro têm um mun o deles.

Se essa gente quiser ir pelo mundo afora de mãos dadas, de braços dados, muitos problemas sem dúvida seriam resolvidos.

"Hoje não, meu bem"

A revista de Raul Roulien e G. Rui, com a excepção da piada final do sketch de Sansão e Dalila, pode ser vista por um público familiar, e sem dúvida agradará a muita gente. Conta com a presença da graciosa Nely Rodrigues, que se tornou loira para o acontecimento. Ela diz muito bem as passagens a ela proporcionadas. Tem também uma bailarina que nos expõe a nova dança da Cuba, o "Mambo". Ela se chama Panny. Tullo Berti e Rosita Rocha fazem uns números de vaudeville, alguns engraçados, alguns sem expressão. Mas sobretudo há a Valeria Amar, que tem uma charme e uma vibração tôda dela. Substituiu Mara Rubia no Carlos Gomes, quando esta fôra operada, e teve um grande sucesso. Dança bem, canta um pouco, mas sobretudo sabe agradar ao público. Ela poderá ir longe, se continuar desenvolvendo o talento que tem. Quanto a Roulien, êle é um "show" sòzinho, conta histórias, puxa conversa com a platéia, canta, vive e convive, e não perdeu nada da sua simpatia pessoal que sem dúvida será o verdadeiro motivo para o público correr aos Follies. Porque os números da revista, em si, não são particularmente originais, isso é a verdade, nem tem uma montagem particularmente brilhante, nem um guarda-roupa ou um cenário que se possa elogiar. E' o elemento humano que interessa na Revista. E ela foi superiormente acompanhada pelo pianista Celio Cesar, cuja tarefa no dia da estréia não devia ter sido muito fácil.

APRENDA A DOMINAR OS NERVOS

Você herdou um gênio irascível ou a tendência para preocupar-se por nada? Sabe o que causam aos nervos a indecisão, o ressentimento e o fato de deixar-se tentar pela inveja? Em SELEÇÕES de julho o Dr. Alvarez, da célebre Clínica Mayo, ensina como armazenar e conservar energia na vida diária, como aliviar a tensão no trabalho e como se consegue maior vitalidade tendo os nervos calmos... SELEÇÕES de julho apresenta ainda 22 artigos sôbre os mais diversos e importantes problemas universais, bem como a condensação de 2 livros notáveis: "Assalto ao Reader's Digest" e "A Verdadeira História Soviética". Compre hoje mesmo o seu exemplar de SELEÇÕES — à venda em tôdas as bancas de jornais.

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A.
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

FINALMENTE! A LANÇADORA DAS PELÍCULAS ARGENTINAS APRESENTA ORGULHOSAMENTE
MINHA POBRE MÃE QUERIDA
HUGO DEL CARRIL
EMMA GRAMATICA
HOJE
PRESIDENTE
LEME
INAUGURANDO Cine Bandeirantes
MARABÁ

3 CINES METRO
HOJE
FRED ASTAIRE
JANE Powell
PETER LAWFORD · SARAH CHURCHILL
KEENAN WYNN
Núpcias Reais
Technicolor
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

Música

"Angelicum dei frati Minori"

(Primeiras apresentações da organização musical milanêsa)

* Edino Krieger *

Dois magníficos espetáculos do "Angelicum" tiveram lugar no Municipal, sexta-feira e domingo últimos, marcando o início da temporada que a excelente organização musical milanêsa realizará no Rio.

O concerto de sexta-feira constituiu uma apresentação preliminar do conjunto de cordas que integra o grande organismo artístico do "Angelicum", organismo composto de um elenco operístico e de um côro, além de sua facção orquestral.

Dificilmente encontraríamos expressões exatas para relatar o grau de aperfeiçoamento com que se apresentou o conjunto de cordas em sua estréia no Municipal: sua sonoridade absolutamente íntegra, sua disciplina de articulações e de fraseados, sua vitalidade interior e sua assimilação perfeita das obras, eis o que permitiu à orquestra de cordas do "Angelicum" uma realização cem por cento perfeita de todas as obras de seu programa, desde o sólido barroco italiano, representado sexta-feira por Vivaldi, Corelli, Albinoni e Benedetto Marcello, até Pizzetti, Respighi e Malipiero, representantes da criação musical italiana do século atual.

Na vitalidade artística do "Angelicum" se reflete, em realidade, a vitalidade espiritual da Itália emergida da última guerra: é a tradição milenar de um povo e de uma arte que se revigorou nas provações e no sofrimento da luta, respirando agora com redobrada energia.

Essa energia, traço característico da arte italiana do após guerra, nos é comunicada ao contato com as realizações musicais do "Angelicum" — com a fôrça de tradição em que se estriba, sem se esquivar diante dos novos caminhos estéticos de um Pizzeti, um Respighi ou um Malipiero, pois que êsses novos caminhos se encontram vinculados igualmente com a tradição artística da Itália, representando apenas um dos seus estágios mais avançados, juntamente com a nova geração encabeçada por Luigi Dallapiccola.

Depois de sua estréia na sexta-feira, apresentando o seu excelente conjunto de cordas, o "Angelicum" realizou na tarde de ontem a sua primeira apresentação operística, com "Il fratello innamorato" de Pergolesi.

Na impossibilidade de apresentarmos uma apreciação completa do espetáculo — tal não nos permite a limitação do espaço de que dispomos — diremos apenas que o elenco operístico do "Angelicum" apresenta-se absolutamente equilibrado em seus valores individuais, integrado que se encontra por vocalistas de primeira ordem, donos de uma excelente escola de técnica vocal e de grande segurança e capacitação cênica.

Ao lado de Juan Ondina e Silvana Zanoli acrescentam-se os nomes de Eraldo Coda, Wanda Madona, Gino Orlandini, Grete Rapisardi, Mário Carlin, Tatiana Menotti e Maria Amadini, cuja atuação conjunta conduziu o espetáculo a um alto nível artístico — sem que os méritos incontestes do maestro Ennio Gerelli e a responsabilidade do "regisseur" Giusepp Marchioro sejam esquecidos.

Cultura Artística

O próximo sarau da Cultura Artística, a realizar-se depois de amanhã, às 21 horas, consistirá de uma "Evocação Musical" a cargo do crítico e conferencista francês Bernard Gavoty, que abordará o tema "Chopin e a França". O pianista e compositor Jacques Dupont terá ao seu encargo as ilustrações musicais da palestra.

Em seguida a Cultura Artística apresentará um novo recital do barítono negro norte americano Lawrence Winters, cujas excelentes qualidades vocais e artísticas conduziram a um grande êxito o seu recente recital para aquela sociedade. Lawrence Winters será apresentado às 21 horas do próximo dia 20, quando interpretará obras de Rielli, Gluck, Carissimi, Brahms, Ricardo Strauss, Fauré, um grupo de canções de autores ingleses e americanos e quatro "Negro Spirituals", com a colaboração do pianista Fritz Jank.

Cursos de Estética e Cultura Musical

Encontram-se abertas as inscrições para os Cursos de Estética para pianistas e de Cultura Musical, organizados pela Sociedade Artística Internacional. As aulas serão ministradas pelo professor José Siqueira, com a utilização de discos e filmes especiais para ilustrações. Inscrições à Av. Nilo Peçanha, 12 - sala 1207/8.

Concurso de recitalistas

Realizam-se no dia 19 as provas do Concurso de Recitalistas, instituído pelo programa "Música para a Juventude" da Rádio Ministério da Educação. A banca julgadora compõe-se de vários nomes de destaque no cenário pedagógico-musical brasileiro. Os candidatos vencedores serão apresentados em conjunto no próximo dia 29 e individualmente em recitais no programa "Música para a Juventude".

Temporada Lírica

Encontram-se abertas as assinaturas para as récitas vesperal e noturna de Temporada Lírica de 1951, a iniciar-se em princípios do mês vindouro. Informações na bilheteria do Teatro Municipal.

Dançarinos Espanhóis

Está marcada para o próximo dia 24 a estréia no Municipal dos famosos bailarinos espanhóis Mariquita Flores e Antonio de Cordoba, considerados a melhor dupla em seu gênero. Inscrições e informações na sede da ABC, rua México, 74 - sala 601.

Côro de Pamplona

Virá ao Brasil brevemente o Côro de Pamplona, organização coral de câmera que se destacou no Grande Concurso Coral de Llide, em 1949, obtendo o primeiro prêmio entre mais de uma centena de concorrentes. Informações na Cultura Artística, largo da Carioca, 5.

Cinema

JEAN KENT, A ESTRÊLA

"A Dama Alegre"

Danilo Ramires

A primeira qualidade dêste filme da "Two Cities", de Londres, que Arthur Rank distribui, é reafirmar para o público o valor excepcional de Jean Kent, uma bela estrêla de teatro e cinema, já nossa conhecida de algumas produções inglesas. Mas desta vez Jean Kent nos vem admirável: como comediante, como dramática, como cantora, como "vedettte". Sua elegância nos lembra Greer Garson, Joan Crawford, Rosalind Russel.

Como estamos nós, no nosso cinema nacional, pobres de estrelas assim: cultas, educadas, completas, sabendo dançar com graça, sorrir com o limite exato duma boa educação e exibir as pernas sem perder o ar da dignidade. Como somos pobres, esquecidos, desajeitados. Num filme brasileiro que comentamos há tempos, havia uma "vedette" que, para descer três degráus duma escadinha, olhava quatro vezes para o chão. Observem esta soberba Jean Kent. Vejam com que naturalidade ela desce tôda uma escadaria. No teatro, nós estamos bem melhor: há pelo menos uma Dulcina que sabe ser atriz e "estrela" de classe.

A DANÇA DO PECADO — Esta jovem que dança é Michele Morgan num bailado do filme que tem o mesmo nome. Seu companheiro de dança é um extra.

"A dama alegre" resume-se na história duma "star" de "vaudeville" que casa com um lord e, com o resultado dêsse casamento, surgem pequenas complicações domésticas. A síntese da história não atrai. Poderíamos mesmo achar tôla, mas, o desenvolvimento dêsse enrêdo e a sua apresentação perante a camera são coisas dignas dum grande cinema. E para isso Brian Desmond, o diretor, contou com uma equipe de artistas e técnicos de muito bom gôsto e talento. Obteve, entre o elemento, um resultado satisfatório. Com James Donald, Hugh Sinclair, Andrew Crawford, Bill Owen e Lena Morris. E na realização material, maravilhosos "decors", interiores e roupas, e a fotografia de muita beleza e qualidade. Um bom filme, enfim. Não percam.

Películas prometidas

Entre os filmes de próxima distribuição da Art-Films em todo o território nacional figuram:

"Mulher Cobiçada" (Pattes Blanches) que Joan Gremillon realizou, com Suzy Delair e Fernand Ledoux;

"A Dança do Pecado" (La Belle que Voila) com Michèle Morgan e Henri Vidal;

"Orfeu", escrita e dirigida por Jean Cocteau, laureada em vários festivais;

"O Lanceiro Invencível" (Du Guesclin), que Pierre Billon realizou com Fernand Gravey no papel-título;

"O Rei", com Maurice Chevalier;

"As Filhas do Desejo" (Vita da Cani) com Aldo Fabrizi, Tamara Lees e Gin Lollobrigida;

"As Precoces", (La Cage aux filles) com Danièle Delorme;

"As Duas Órfãs" e "Eugenia Grandet", dois filmes de Alida Valli;

"O Príncipe-Pirata" (Il leone di Amalfi), com Vittorio Gassmann;

"O Brotinho e as Respeitosas" (Gigi), também por Danièle Delmore;

"Nossos Alegres Vinte Anos", um filme de Giorgio Bianchi com os mesmos artistas de "Sob o sol de Roma"; e finalmente:

"O Lobo da Montanha", com Silvana Mangano.

Gabriel Pascal contra Sanders

George Sanders, um dos atores que competem êste ano por um dos prêmios da Academia, foi contratado por Gabriel Pascal para fazer o papel de sardônico Cesar, da obra "Androcles and the Lion", de Bernard Shaw, cuja versão cinematográfica está em andamento.

"Noite de Jazz" (II)

Está marcada para o dia 23, às 20,30, nos salões do Clube Militar, a Segunda Noite de Jazz, promovida pelo Clube de Cinema do Rio de Janeiro. O programa constará: a) palestra de Paulo Brandão, editor da Revista "Jazz"; b) exibição de filmes com as orquestras de Louis Armstrong, Duke Ellington e outros; c) uma "Jam Session" com os valores nacionais, profissionais e amadores; d) uma tentativa de improvisação em jazz, de um tema de Noel Rosa e Vadico. Os convites poderão ser adquiridos na Secretaria da A.B.I.

Para Hoje

CINEMAS

UM HOMEM E SUA ALMA (I'd climb the highest mountain) — Filme da Twentieth-Century-Fox, em tecnicolor, com William Lundigan, Susan Hayward, Rory Calhoun, Barbara Bates, Gene Lockhart, Lynn Bari e Ruth Donnelly. Momentos de romantismo e lindas paisagens. Dirigido por Henry King. No Palácio, Roxy, Monte Castelo, Avenida, São Pedro (Penha) e Icaraí. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

QUANDO A NOITE DESCE (The sleeping city) — Filme da Universal-International, com Richard Conte, Coleen Gray, Hugh Reilly, John Alexander, Alex Nicol, Peggy Dow e Richard Taber. Dirigido por George Sherman. Drama e "suspense" nas ruas de Nova York. Nos cinemas Rex, Madureira e Iris. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A RAINHA DO NILO (Sudan) — Filme da Universal, em Technicolor, com Maria Montez, Jon Hall, Turhan Bey, Andy Devine, George Zucco, Robert Warwick, Phil Van Zandt, Harry Cording, George Lynn e Charles Arnt. Reprise. Nom velho imaginado por Hollywood. Dirigido por John Rawlins. No Odeon, América, Mem de Sá e Piauí. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A VIDA RECOMEÇA (La vita ricomincia) — Filme da Minerva Excelsa, com Alida Valli, Fosco Giachetti e Eduardo de Filippo. Drama dum casal. Dirigido por Mario Mattoli. No Art-Palácio. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MINHA POBRE MÃE QUERIDA (Pobre mi madre querida) — Filme da San Miguel, com Hugo Del Carril, Emma Grammatica, Aida Luz, Graciela Lecube, Horacio Priani, Maria Esther Buschiazo, Leticia Scury e Julian Freyre. Enrêdo popular. História de sacrifícios e amor. Dirigido por Homero Manzi e Ralph Pappier. Nos cinemas Presidente e Leme. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

NÚPCIAS REAIS (Royal wedding) — Filme da Metro, em tecnicolor, com Fred Astaire, Jane Powell, Peter Lawford, Keenan Wynn, Sarah Churchill, Albert Sharpe, Viola Roache, Henri Letondal e James Finlayson. Muita dança, música, etc. A filha de Churchill no cinema. Dirigido por Stanley Donen. Nos três cines Metro. 1/2 dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

TORMENTOS DO DESEJO (L'épave) — Filme da Sport, com Françoise Arnoul, André Le Gall, Aimé Clariond, Raymond Cordy, Blanette e Renée Flamard. História impressionante. Drama. Dirigido por Willy Rozier. No Império. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MULHERES SEM NOME (Donne senza nome) — Filme da Nazzari, com Simone Simon, Valentina Cortese, Vivi Gioi, Françoise Rosay, Irasema Lilian, Gino Cervi, Mario Ferrari e outros. Maravilhoso filme sôbre o problema de mulheres deslocadas. No Pathe — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

FABIOLA (Fabiola) — Filme da Universalia, com Michel Simon, Michèle Morgan, Henri Vidal, Elisa Cegani, Gino Cervi, Massimo Girotti, Louis Salou e outros. Dirigido por Alessandro Blasetti. No Rivoli, Para Todos e Natal. 2, 4 1/2, 7, 9 1/2 horas.

O CORREIO DO INFERNO (Rawhide) — Filme da Twentieth-Century-Fox, com Tyrone Power, Susan Hayward, Hugh Marlowe, Dean Jagger, Edgar Buchanan, Jack Elam, George Tobias, Jeff Corey, James Millican, Louis van Rooten, Walter Sande e Dick Curtis. Western que informam ser muito forte. Dirigido por Henry Hathaway. Nos cinemas Vitória, São Luiz, Carioca, Rian, Ipanema, Ideal, Maracanã, Floriano e Odeon (Niterói). 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A FLOR DE PEDRA — Filme da Mos-Film, em Agfacolor, com Vladimir Druzhnikov, Elena Derevschikova, Tamara Makarova, Mikhail Troyanovski, Alexander Khvylya e Nicolai Temyakov. Uma lenda russa: um escultor procura fazer uma flor eterna. Dirigido por Alexander Ptushko. Em reapresentação nos cinemas São José, Colonia e Fluminense. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ALMAS EM FÚRIA (The furies) — Filme da Paramount, com Barbara Stanwyck, Wendell Corey, Walter Huston, Judith Anderson, Gilbert Roland, Thomas Gomez, Beulah Bondi, Albert Dekker, Blanche Yurka e Wallace Ford. Drama violento. Não é um filme novo. Dirigido por Anthony Mann. No Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Madison Lido.

Guia jurídico

ADVOGADOS

Fernando Parga Nina
EDIFÍCIO COMERCIAL
Av. Graça Aranha 416, sala 824
Tel. 22-8171

E. S. Viveiros de Castro
ADVOCACIA TRABALHISTA
Av. Rio Branco, 151, sala 215
Tel: 32-2132

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Álvaro Alvim 33-37, s/615-616
Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTÁRIOS
Expediente 10 às 12 e 16 às 18 hs
Rua Miguel Couto, 7, s/3... — 23-454

RENATO BORGES
Rua do Ouvidor, 47 4.º andar, sala 8
Tel: 22-1670 — 22-0347 — 42-4838

"Alice no país das maravilhas"

Walt Disney criou 30 personagens principais em sua produção nova de longa metragem, "Alice no País das Maravilhas".

Êsses personagens aparecem individualmente, ou em grupos, com a heroína da história, Alice, quase em tôdas as cenas do filme.

Na produção, baseada na conhecida história de Lewis Carroll, tomaram parte quatrocentos desenhistas dos Estúdios de Walt Disney.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 22-6870

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco 108, s/712 Tels. 42-9304 / 42-9527

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMÓVEIS
Cobra de comissão 5%
Av. Rio Branco 106 e 108, sala 713 — Tel. 42-2635, das 9 às 13 e das 14 às 17,30

José Humberto Affonseca
CORRETOR DE IMÓVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 499
TEL. 43-4597

No elenco de "Amanhã é muito tarde"

"Amanhã é muito tarde", filme que a crítica européia elogia, tem no elenco que Leonide Moguy dirigiu, como principais intérpretes: Vittorio De Sica, Lois Maxwell, Anna Maria Pier Angeli, Gabrielle Dorziat e Lauro Gazzolo. A fotografia é de Mario Craveri e Renato del Frate. "Amanhã é muito tarde" será apresentado ainda êste ano no Brasil.

"ORFEÃO BRASILEIRO"
CANTOS SADIOS LIMPOS VARIADOS
Redator: FREI PEDRO SINZIG
EDITORA SANTA CECILIA — CAIXA POSTAL 2 255
Assinatura anual: Cr$ 30,00

GIULIANO O BANDIDO DA SICILIA
Vittorio GASSMANN
MARIA GRAZIA FRANCIA
ERMANNO RANDI
UMBERTO SPADARO
A VERDADE SÔBRE O FAMOSO BANDOLEIRO!
PATHE 2ª SEMANA! HOJE

E PROMETEU MATÁ-LO MAS TERMINOU AMANDO-O LOUCAMENTE!
TYRONE POWER
SUSAN HAYWARD
CORREIO do INFERNO
HOJE
HORÁRIO 2.4.6.8.10
A PARTIR 6ª FEIRA SÃO PEDRO
SÃO LUIZ VITÓRIA IDEAL RIAN IPANEMA FLORIANO CARIOCA MARACANÃ ODEON NITERÓI

UM DESAFIO AOS SEUS NERVOS!
A Paramount apresenta
"ALMAS em FÚRIA"
The Furies
com BARBARA STANWYCK
WENDELL COREY
WALTER HUSTON
JUDITH ANDERSON GILBERT ROLAND
THOMAS GOMEZ - BEULAH BONDI
Direção de ANTHONY MANN
Producção de HAL WALLIS
IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 14 ANOS
HOJE
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Sparta
a pérola das américas
Apresenta a NOVA MODA feminina, em colares de uma, 2 e 3 voltas, num CREME ORIENTAL que reluz, tornando ainda mais sedutores seus dotes de Mulher Chic. A etiqueta Sparta, no seu colar de pérolas, significa garantia da MELHOR QUALIDADE.
PRODUTOS DA
INBRAPEL LIMITADA
FÁBRICA: AV. CIDADE DE LIMA, 184 A
ESCRITÓRIOS: AV. RIO BRANCO, 20
19.º ANDAR — TELEFONE: 43-6447
RIO DE JANEIRO

ESCOLA HYDRAMATIC
A KAISER-FRAZER EXP. CORP. e a
CIDA - Cia. Importadora de Automóveis S. A., têm o prazer de convidar os snrs. proprietários de carros KAISER-FRAZER e aos mecânicos em geral, para tomar parte no curso especializado e gratuito que farão realizar, com o objetivo único de difundir conhecimentos técnicos sôbre a mais recente conquista da engenharia automobilística — o sistema hydramatic Kaiser-Frazer. A 19 de julho corrente terá início o referido curso, e os interessados poderão fazer suas inscrições nos escritórios da CIDA, à rua da Quitanda, 3 sobre loja s/ 207.
KAISER-FRAZER EXPORT CORPORATION
CIDA - Cia. Importadora de Automóveis S. A.

VEJA ESTA MARAVILHA
GÁSUNICO é um fogão diferente, de linhas ultra-modernas — E' todo esmaltado a fogo — Alimentado a QUEROSENE por um novo sistema de gaseificação — Funciona sem depender de nível, em qualquer lugar e com a mesma simplicidade do fogão a gás.
GÁSUNICO REALMENTE UM FOGÃO DIFERENTE
FOGÃO GASUNICO
Exposição e Vendas Rua da Constituição, 58
Fábrica e Depósito Rua Melo e Souza, 131
NOSSO DISTRIBUIDOR EM NITERÓI
ELASIO BASTOS
Rua Marechal Deodoro — 164

MAR E PESCA

Navegadores solitários

Poucos são os que conhecem os mais destacados "navegadores solitários" dos tempos modernos. Êsses homens que contra a fúria dos elementos opõem apenas a frágil carcassa de seu barco, escreveram verdadeiras páginas de heroísmo e espírito esportivo nas páginas do iatismo.

O primeiro foi o capitão JOSHUA SCOLUM, norte-americano que, em fins do século passado atravessou o Atlântico sòzinho num pequenino e frágil barco a vela.

Animado com o sucesso da travessia, Scolum, depois, realizou uma volta ao mundo, sendo dado como perdido por diversas vêzes.

Apareceu depois o CAPITÃO VOSS por muitos considerado o mais notável navegante solitário. Dentre as inúmeras façanhas de Voss conta-se uma volta ao mundo num barco extraordinàriamente pequeno feito com um tronco de cedro.

ALAIN GERBAULT tem em seu haver com viagens empreendidas em barco por êle próprio construído e marcando o início de sua carreira com uma travessia do Atlântico que o animou a vagamundear permanentemente pelos mares mais diversos.

Na Polinésia ambientou-se de tal forma aos costumes nativos que não queria saber da civilização.

O capitão HARRY PIDGEON em 1921 deixou Los Angeles num barco construído com suas próprias mãos, deu a volta ao globo e, quatro anos mais tarde retornava ao ponto de partida com cerca de 27 mil milhas navegadas. O feito de Pidgeon fêz com que muita gente se dedicasse à navegação solitária. Surgiu na Argentina o famoso VITO DUMAS cuja primeira travessia do Atlântico em barco pràticamente sem condições de segurança serviu para inscrever o seu nome entre os dos citados antecessores. Depois, já com barco melhor equipado realizou a extraordinária prova "Cabo da Boa Esperança - Nova Zelândia". Dumas é grande amigo do Brasil tendo permanecido muito tempo entre nós e participando de um cruzeiro do Vendaval.

Na sua última viagem solitária aos Estados Unidos chegou a ser dado como perdido. Foi encontrado exangue, sem água e sem víveres completamente fora da rota. No momento Dumas se encontra em sua terra natal.

Tábua de marés

HOJE:

Preamar: 13,00 hs — 1.1. ms.
Baixamar: 19,55 hs — 0.4 ms.

AMANHÃ:

Preamar: 0,40 hs; 0.9 ms 13.55 hs — 1.1. ms.

Baixamar: 7.35 hs; 0.1 ms; — 20,45 hs — 0.4 ms.

COSTUREIRAS

Precisamos com prática de oficina. Também moças de 14 a 16 anos como ajudantes-aprendizes e para arremates — Éfecê — Confecções Fernandes e Chaves S/A — rua Marquês de S. Vicente 83 — Gávea.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA

Reunir-se-á em sessão ordinária, amanhã, às 20,30 horas, em sua sede, à av. Pasteur, 296, sob a presidência do dr. A. Nobre de Melo, a Seção de Psiquiatria, com a seguinte ordem do dia:

1.º) Dr. Alcion Baer Bahia — Psicoterapia de Grupo. 2.º) Dr. Fábio Sodré — Psicoterapia de um caso de gagueira. 3.º) Dr. L. Robalinho Cavalcanti — Caso de psicose por encefalopagia hipertensiva, curado pela operação de Smithwick.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

PSIQUIATRIA SOCIAL

Amanhã, às 17,30 horas, terá lugar no auditório do Ministério da Educação e Saúde a sexta e última conferência do Curso de Psiquiatria Social, organizada pelo Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil e regido pelo docente livre sr. Nobre de Melo.

A conferência versará sôbre: "Profilaxia m... e organização racional de trabalho".

CURSOS

O ministro da Agricultura aprovou as instruções para o funcionamento do Curso Avulso de Revisão dos Programas de Concurso de Habilitação à matrícula nas Escolas da Universidade Rural e do Curso Avulso de Arados e Tratoristas.

O "Diário Oficial" do dia 12 do mês corrente divulga tais instruções, fixando, inclusive, o prazo para inscrição dos candidatos, estando aberta a matrícula até o próximo dia 22.

Descobridor da penicilina viva



O professor Brenno Barbudieri, descobridor da vimicetina, a chamada penicilina viva, consultor do Centro Italiano de Anti-Bióticos e inspetor geral do Instituto Superior de Saúde Pública da Itália, ora nesta capital, esteve ontem no Instituto Osvaldo Cruz, a convite do seu diretor, professor Olímpio da Fonseca. Na foto, o cientista italiano, ladeado pelos srs. Giorgio Volpino e Olímpio da Fonseca.



GELADEIRAS NACIONAIS

Já se produzem geladeiras em São Paulo. A General Motors montou uma grande fábrica que ocupa uma área superior a 8 mil metros quadrados, com a capacidade de produção de 20 mil geladeiras anualmente.

O equipamento da fábrica é avaliado em 36 milhões de cruzeiros e a matéria prima é de procedência nacional.

A Divisão do Imposto de Renda e os seguros dotais simulados

As providências determinadas pela Portaria n. 252, de 21 de março passado, estão plenamente fundamentadas no Regulamento do Impôsto de Renda e objetivam a apuração das graves irregularidades denunciadas àquela Divisão, com referência à prática de seguros dotais simulados que terão sido realizados com o único intuito de fraudar o Fisco.

Êsse esclarecimento foi prestado pela Divisão do Impôsto de Renda, a propósito das declarações referentes ao assunto, publicadas no "O Jornal" de 8 do corrente.

Diz mais a Divisão, "que não cogita de invalidar ou coibir a realização de seguros de vida, exercendo a sua ação moralizadora tão sòmente no sentido de salvaguardar os interêsses da Fazenda Nacional, promovendo, em estrita observância às suas atribuições, o contrôle das declarações das pessoas físicas dos contribuintes, para efeito de conceder a dedução dos prêmios efetivamente pagos, desde que se enquadrem no Regulamento em vigor".

Sôbre os seguros e os contratos a Divisão esclareceu: "O Impôsto de Renda, na forma do art. 30, letra b) do decreto n. 24.239, de 22-12-47, admite, como sempre admitiu, os seguros regularmente ajustados, impondo, todavia, para que os prêmios sejam abatidos da renda bruta, que os respectivos contratos estejam revestidos das formalidades legais e que referidos prêmios tenham sido realmente pagos e possam ser comprovados, inclusive com a suficiente indicação dos meios ou fontes utilizados pelo contribuinte".

Quanto aos meios de defesa por parte do contribuinte, frisa que, em face das possibilidades oferecidas pela Divisão, não há "quem possa alegar restrição de direitos ou cerceamento dos seus meios de defesa, concluindo-se, desde logo, que as publicações feitas sôbre o assunto, revelam não só o julgamento precipitado como também a insubsistência dos protestos contra a presuposta coação ou ilegalidade nas providências fiscais".

CONFERÊNCIA

Inaugurando a sua sede própria, à av. Treze de Maio n. 13, conjunto de salas n. 1.201, o Clube Positivista realiza, hoje, uma sessão, às 4 horas da tarde, para comemorar o início do movimento republicano no ocidente e o bi-milênio de Paris. Usarão da palavra o gen. Polli Coelho, d. Ester de Viveiros, d. Branca Sampaio, dr. Amaro da Silveira e cmte. N. B. da Silva Oliveira. Após a solenidade haverá uma recepção em que se farão ouvir diversos números musicais.

NÃO HOUVE PAGAMENTO

O diretor não compareceu para pagar os juros das apólices da dívida pública

O público que compareceu ontem à Caixa de Amortização do Ministério da Fazenda para receber o pagamento dos juros das apólices da dívida pública, esperou sem resultado até às 15 horas, quando um funcionário informou não poder ser efetuado o pagamento por falta do diretor daquela repartição, sr. Claudionor de Sousa Lemos.

NINGUÉM PARA ASSINAR

Segundo a praxe estabelecida naquela dependência do Tesouro as quantias referentes aos juros das apólices da dívida pública que excederem a 10 mil cruzeiros, serão pagas em cheques contra o Banco do Brasil.

Sòmente o diretor ou seu substituto podem assinar os cheques. O sr. Claudionor, porém, não compareceu e nem mandou um substituto. Como o recebimento é das 11 às 14 horas, vários portadores de apólices ficaram sem receber.

APELAÇÃO AO MINISTRO

O pagamento dos juros é feito semestralmente, de maneira que o público ficou sensivelmente prejudicado com a ausência do sr. Claudionor de Sousa Lemos.

Os prejudicados pretendem apelar para o ministro da Fazenda a fim de que seja tomada uma providência no sentido de sanar os prejuízos decorrentes da atitude do diretor faltoso.

INTRODUÇÃO A PSICOLOGIA SOCIAL

O Instituto de Pesquisas e Formação Social, através da sua Escola de Ciências Sociais, iniciará um novo curso subordinado ao assunto mencionado acima (Motivação, Ajustamento Social, Atitudes, Criminalidade, etc.). O curso, cujas matrículas serão encerradas no próximo dia 25 de julho, constará de oito palestras a cargo do prof. Eliezer Schneider, formado em psicologia pela Universidade de Iowa, E.U.A. (Master of Arts), assistente do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil e do Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas. Informações na sede do IPFS, av. Graça Aranha, 19, 4º andar, entre 12.30 e 19 horas, exceto aos sábados.

CURSO DE ALERGIA CLÍNICA

Subordinado ao programa cultural do Instituto de Pesquisas e Formação Social terá início, na segunda quinzena de julho, o curso acima sob a direção do sr. Inálio de Castro. Informações na sede do IPFS, av. Graça Aranha, 19, 4º andar, entre 12.30 e 19 horas.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93-95

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES D. SANGUE E URINA — DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — R. Mis. Lemos 44, s/801 — 47-5947 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro — Av. Copacabana, 540, sala 1004 (Das 8 às 18 hs.) — tel. 37-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. — CLÍNICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Cons.: Av. Nilo Peçanha 12, s. 407, tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs. — Res.: 37-8585

Dr. João Regalla — Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA — Cons.: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494 — Res. R. S. Francisco Xavier, 371 - 48-5537

Dr. Pires Salgado — DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45 A 3.º - Tel. 27-7351 - Tel. res. 26-5976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º — Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs em diante — R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 905/5, tel. 22-9555

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS — RETO — ANUS — Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar — Tels. 42-3189 — 26-0518

Dr. Hélio de Souza Luz — APARELHO DIGESTIVO - NUTRIÇÃO — Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 22-151 — Consultas com hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho — CL. MÉDICA — AP. DIGESTIVO — AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1208 — 3as., 5as. e sábados, das 14 às 16 horas — Residência: 26-6664

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Cl. Médica — Ap. Digestivo — Nutrição — TUBAGENS — METABOLISMO BASAL — Av. ... 57 — tels. 22-1000 e 47-613

Dr. Raphael Rocha — INTESTINO — RETO — ANUS — Ed. Arcelina 5.º, sala 51 — Niterói — Tel. 2-2605

Dr. Xavier Pedrosa — DIABETES — MAGREZA E OBESIDADE — R. da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405

CANCEROLOGIA

Dr. Reynato Sodré Borges — SANATÓRIO SÃO GERALDO — R. Marquês de Abrantes 192 — Diàriamente 2 às 6 hs. — Tel. 26-9030

DR. MARIO KROEFF — RADIUM E CIRURGIA — Uruguaiana 104, das 16 às 18 — Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves — UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA — CIRURGIA — VIAS URINARIAS — R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino — CIRURGIA - UROLOGIA — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0805 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — Rua Araújo Pôrto Alegre 70, sala 901 — Tel. 37-9446, depois das 17 horas

Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA — 2as. 4as. 6as. das 14 às 16 hs — R. da Quitanda, 45, 6.º — tel. 22-8116

DIABETE

Dr. Heitor Felix — POST GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. — R. ... 48, 22-55... — HORA MARCADA — tel. res. 25-5453

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho — CONS.: Araujo Porto Alegre 70, s/814-15 — Tel. 22-5974 — das 15 às 18 h. — RES.: Tels. 37-5558 e 26-8083

Dr. João Almeida — ATENDE CHAMADOS — Cons.: R. Santa Luzia, 799, sala 1702 — Tel.: 22-5215 — Resid. tel. 57-6757

Dr. Rinaldo de Lamare — Av. Nilo Peçanha, 26, 2.º andar — Das 9.30 às 12 hs. — Tel. 42-9638

Dr. Roberto Martins Ferreira — Cons.: Copacabana, 583, ap. 404 — Tel. 57-7228 — Das 2 às 5 hs. — Residência: 27-8426

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho — CLÍNICA MÉDICA - DOENÇAS DO FÍGADO — Lg. Carioca 5, s/413, tel. 42-5718 — Licínio Cardoso 261, tel. 28-0909 — RES.: José Higino 23, ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva — PSICANÁLISE — PSICOTERAPIA — R. Santa Luzia, 799, 2.º, sala 204 — Das 8 às 12 — tel. 52-1104 — Res. 22-896

Prof. J. Alves Garcia — Rua do Rosário, 135, 5.º andar — Das 16 às 18 h. — Tel. 23-4432 — Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza — Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels. 42-7324 e 52-5975 — Rua México 164, sala 75 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel. 22-3249 — Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello — CLÍNICA MÉDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — NOVO ENDEREÇO — Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Tel. 48-2494 - 28-7602

Dr. Geraldo Ribeiro — CLÍNICA MÉDICA — MOLÉSTIAS DOS PULMÕES — PNEUMOTORAX — RAIOS X — Consultas: 2as. 4as. 6as. das 16 às 18 h. — Consult. Rua Evaristo d. Veiga, 16, gr. 1207 — Fones: 52-9795 e 48-4437

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas — CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRÍCIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 506 — Diàriamente das 14 às 18.30 — Tels. 22-8757 - 22-4553

Dr. Elias Grego — GINECOLOGIA - CLÍNICA CIRÚRGICA — PARTOS — Pr. Floriano 51, 5º (Edif. Glória) s. 501 — 2 às 5 — Tels. 22-7241 - 25-2819

CLÍNICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA — GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR — Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11 — Tel. 42-8494 — Res. 22-2052

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLÉSTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — R. Marechal Floriano 17 — tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOGIA — Av. Rio Branco, 114, 10.º, s. 1002 — 2a. 4a. 6a. das 2 às 4 hs. — tel. 22-1151

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO — CLÍNICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS — R. México 31, 10.º, 1007 — tel. 22-4511 — 2as. 3as. 5as. 6as. — Res. tel. 26-7454

Dra. Maria Colen — Médica da Assistência Municipal — PARTOS — HEMORROIDAS — VARIZES — Av. 13 de Maio, 13, 16.º — Grupo 1607, sala 19 — Horário: 2as. 4as. 6as. das 14 às 18 hs. — Tel. 52-1965

Osmar Teixeira da Costa — Assist. Clínica Ginecológica Hosp. S. Estevão — GINECOLOGIA — CIRURGIA — OBSTETRÍCIA — R. México 21, s. 1206 — 3as. 5as. sab. — das 14 às 16 — Tel. 52-2514

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Amaral Antisthenes — Vias Urinárias — Doenças Venéreas — ... — Tel. 37-9344 — Res. 36-5003

Dr. Gilvan Torres — IMPOTÊNCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINÁRIAS — PRÉ-NUPCIAL — Assembléia 98, sala 72, tel. 42-4071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — tel. 22-5567

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PRÓPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré — RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR — TEL. 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA — AVENIDA 13 DE MAIO 23, 7.º — salas 736-7 — Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPÉDICA — Av. Rio Branco 257, sala 511-513 — Tels. 22-8757 e 37-1531

OUVIDOS - Nariz - Garganta

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS — Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 — Tels. 42-1065 e 25-0208

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira — Assist. Fac. Nac. Medic. — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º s/502 (Ed. ...) — Diàriamente das 13 às 19 horas — Tel. 42-7224

DR. FRITZ JENNE — Diplom. Berlim e Rio de Janeiro — Diàriamente 9 às 12.30 — exceto quarta e sábados — Rua Sta. Luzia, 799, s/1101 — tel. 2-3...

RAIOS X

Dr. Attilio Conte — NOVO ENDEREÇO — AV. 13 DE MAIO 23, 3.º ANDAR, salas 327/8 — edifício Darke — Tel. 52-5036 — Resid. 25-6059 — DIÀRIAMENTE das 14 às 19 horas — Pela manhã com hora marcada —

Dr. George C. Silva — TOMOGRAFIAS — EXAMES EM RESIDÊNCIA — Largo da Carioca, 13, 1.º — tel. 22-2606 — Diàriamente 8 às 12 e 17 às 19 — Res.: 28-4885

Dr. Osborne — TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDÊNCIA — Ed. Odeon, 7.º s/718-719 — Das 5 às 1. — Tels. 22-6034 - 26-9238 - 37-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise — CLÍNICA DE REUMATICOS — DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA — Rua Sorocaba, 686 — tel. 26-0.70 — Diàriamente das 9 às 12 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-909 — De 2as. às 6as., das 15 às 19 horas — Hora marcada —

VIAS URINÁRIAS

Dr. Octacílio Gualberto — CLÍNICA UROLÓGICA — Cistoscopia, endoscopia, radiologia especializada — Rua México 41, 9.º, grupos 901/903 — Tels. 22-1215 e 37-7164

SANATÓRIOS E CASAS DE SAÚDE

CASA DE REPOUSO

Alto da Boa Vista S. A. — (Centro de Medicina Psicossomática) — UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO — Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANÁLISE — Direção: Dr. ... — ESTRADA DAS FURNAS, 514 — TIJUCA — Tels. 38-0677 e 38-5...

GIGANTESCAS OBRAS EM RÁPIDA EXECUÇÃO

UM CAUDAL DE 160.000 LITROS DÁGUA POR SEGUNDO ELEVADO A 15 METROS

A Usina Elevatória de Santa Cecília, cuja construção está sendo ativada, é um dos mais importantes complementos das grandes obras do desvio Paraíba-Piraí.

As águas do rio Paraíba, retidas pela Barragem de Santa Cecília, serão desviadas para essa usina onde serão instaladas 4 bombas, cada uma com capacidade para elevar 40 metros cúbicos dágua por segundo. Essas poderosas bombas impelirão a água através de 4 tubos de 4 metros de diâmetro, que passam sob o leito da Estrada de Ferro Central do Brasil, ao Túnel de Santa Cecília. A água será elevada a 15 metros por êsse processo.

Atravessando o Túnel de Santa Cecília, de 3.311 metros de comprimento, a água passará a um canal de 2.500 metros de extensão até atingir o Reservatório de Sant'Ana. Daí passará à segunda fase de seu percurso até a Usina de Fontes, depois de ter sido elevada de mais 35 metros na Usina Elevatória de Vigário.

O desvio Paraíba-Piraí é um empreendimento de grande vulto, exigindo a perfuração de túneis, a escavação de canais e a construção de barragens e usinas de recalque, e é destinado a aumentar em mais do dobro a capacidade de produção de energia elétrica da Usina de Fontes.

Mas, enquanto não se completarem essas gigantescas obras, deverá ser evitado o desperdício de eletricidade em vista de continuar ainda em desfalque o volume de água armazenada no Reservatório de Lajes e de estarmos na estação das sêcas.

LIGHT

ECONOMIZEM ELETRICIDADE!

PONTET CANET GOSTA DE BRIGAR NA FRENTE



ORTIZ TAPIA
Voltou hoje

Diminui os galões quando está sòzinho na frente, mas luta de verdade quando o incomodam — Observações de Lúiz Diaz depois da disputa do "16 de Julho"

Pontet Canet fêz ontem a sua segunda demonstração no Brasil, agradando sem reservas a todos os espectadores da prova máxima da tarde.

O grandalhão do Stud Rocha Faria, demonstrando mais uma vez que é um animal voluntarioso e cuja principal caracteristica é a ligeireza, fêz-se na principal colocação desde o pulo e não se deixou entregar, vencendo o "16 de Julho" de um a outro extremo, folgando quase 3 corpos na reta de chegada.

Vale acrescentar que Pontet Canet não teve uma tarefa fácil. Desde o início foi obrigado a sustentar com Four Hills violenta luta pelo primeiro pôsto e só no fim da reta oposta foi que se viu livre dêsse incômodo competidor, que acabou pagando caro a sua pretensão, terminando no penúltimo pôsto, totalmente sem ação.

LUTA DE VERDADE

Luís Diaz, após a realização do páreo, já na Sala de Repesagem, teve oportunidade de dizer à reportagem que seu cavalo revelou grande valentia e resistência, gostando imensamente de seu final.

"Pontet Canet, disse o "Negro Diaz", quando se vê sòzinho na vanguarda, diminui os galões, dando a impressão de que vai parar. Entretanto, se algum competidor tenta emparelhar-se com êle, sua reação é imediata, lutando com grande ímpeto. Tirou todo o mundo do páreo e, no final, chegou correndo com bastante desenvoltura".

A nossa reportagem ouviu, também, Jorge Morgado e João Pontes Vieira, que orientam o treinamento do vencedor, e recolheu dêles a melhor impressão com referência ao triunfo que havia alcançado Pontet Canet.

DENTISTA - COPACABANA
RAIOS X
DR. GUILHERME MOHERDAUI
RUA MIGUEL LEMOS, 44, s. 202
Consultas das 13 às 19 horas
Telefone: 27-6349

AUTOMOBILISMO

LISBOA, 16 (AFP) — O volante italiano Braco, pilotando uma "Ferrari", venceu, ontem, o 10.º Circuito Internacional de Automóvel de Vila Real, cobrindo a distância de 288 quilômetros em 2 horas, 41'5", numa média de 107 quilômetros horários.

Em segundo chegou o português Monte Real e, em terceiro, seu compatriota Casimiro de Oliveira, ambos em máquinas "Ferrari".

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2599



A CHEGADA DO "16 DE JULHO" — Pontet Canet, com quase 3 corpos de luz, cruza o espelho de chegada, na frente de Fairplay e My Love. Por coincidência, 3 chilenos dirigiram os três primeiros colocados. Luiz Diaz, Osvaldo Ullôa e José Ortiz Tapia. Observem a posição do último, inteiramente colado à sua montada

MONACO QUEBROU-SE TODO

CASTILLO NADA SOFREU ALÉM DO SUSTO

O Handicap Especial "14 de Julho" teve a sua realização empanada pelo sério acidente sofrido por Mônaco, um dos competidores mais em evidência.

O pupilo de Celestino Gomez, dirigido por Castillo, vinha fazendo o percurso nos postos intermediários quando, no início da reta de chegada, sofreu várias fraturas, ficando fora de carreira.

Castillo, além do susto, nada teve, saindo ileso da ocorrência.

De volta à sala de repesagem declarou que o seu animal vinha "comendo" os adversários, quando parou de súbito, sendo êle atirado ao ar com violência.

Acrescentou que Mônaco sofreu várias fraturas, tendo partido uma das mãos e a respectiva paleta.

Terá que ser sacrificado.

Não sabe explicar o ocorrido, tanto o fato se verificado quando êle procurava desviar Mônaco de La Coruna, quando essa égua ficou ligeiramente na linha de seu animal.

VOZES DO TURF

Com 26.881 poules, Pontet Canet foi o preferido do público apostador, seguido de Ondino, My Love e Four Hills.

As duplas mais jogadas foram a 14, com 8.527 poules, e a 12, com 8173.

Fairplay, segundo colocado foi o azar da carreira, vendendo somente 4082 poules, num total de 78.172.

■

Em consequência da perseguição inicial que moveu a Pontet Canet, Four Hills entrou penúltimo, aos mulambos. Honolulu, também, último, a 100 metros.

■

A carreira de Pueyrredon — terceiro pareo de sábado, não agradou aos seus responsáveis, que esperavam que o filho de Diagoras corresse muito mais.

Não gostaram da direção e vão substituir o jóquei.

■

Na Gávea, domingo, teremos o Prêmio Jóquei Clube de São Paulo, na distância de 1.600 metros com Cr$ 100.000,00 de prêmio. E' destinado a animais nacionais de 4 anos e mais de idade.

Há também um Handicap Especial, em 2.000 metros, com a dotação de Cr$ 80.000,00, para animais de qualquer pais, de 3 anos e mais de idade.

P E A O

Ortiz Tápia voltou hoje

Montará amanhã em Buenos Aires — Talvez volte para o Grande Prêmio Brasil

José Ortiz Tapia, que chegou ao Brasil na madrugada de sexta feira especialmente para dirigir My Love no Grande Prêmio "16 de Julho", na tarde de ontem embarcou de retôrno à Argentina devendo hoje já se encontrar em Buenos Aires à hora em que esta edição estiver na rua.

O bridão chileno disse à TRIBUNA DA IMPRENSA que montará amanhã em Buenos Aires, já tendo vários compromissos firmados e que, por isso, não pôde se demorar mais um pouco.

"TRAIN" VIOLENTO

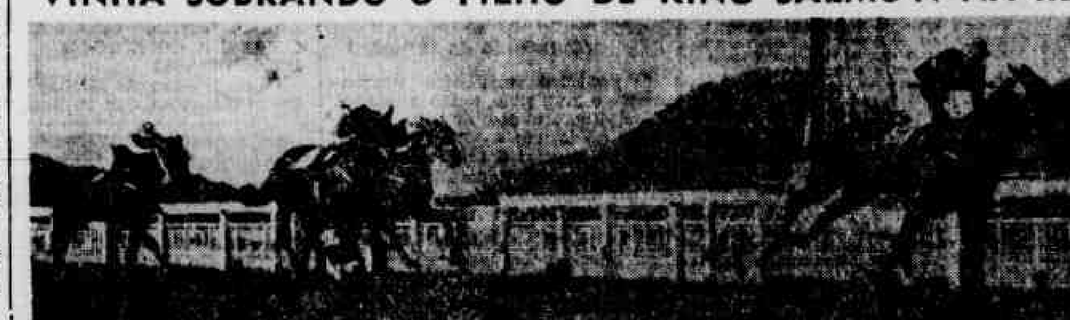
Sôbre a carreira em que tomou parte teve ocasião de declarar que o "train" foi muito violento no início, razão porque foi obrigado a se colocar nos últimos postos, obedecendo, também, às ordens que havia recebido.

Seu cavalo não trazia muita ação no final e, embora obrigado e castigado na reta, não chegou a ameaçar os dois primeiros.

Despedindo-se, revelou que espera assistir à prova máxima de agôsto, sendo seu intuito embarcar na semana do Grande Prêmio Brasil a fim de assisti-lo.

PORTILHO "COZINHOU" COM ORACI

VINHA SOBRANDO O FILHO DE KING SALMON NA RETA FINAL — DINGO CHEGOU CAINDO



ORACI, CONTIDO, LIVRA DOIS CORPOS NO FINAL

Uma das maiores "poules" de ontem foi Oraci que, no entanto, ganhou facil, sem dar tudo.

Poucos metros depois de ter sido levantada a cinta de partida o defensor do Stud América tomou a ponta e folgou dois corpos, vindo nessa posição até o final, embora houvesse sido atacado violentamente por vários competidores até às pedras de apregoação.

Foi aí que Portilho virou "cozinheiro". Percebendo que trazia mais cavalo, o freio nacional passou a zombar dos esforços de Cândido Moreno, que se desdobrava em cima do Dingo.

Deixava o competidor diminuir a diferença e quando Moreno dava a impressão de emparelhar, fugia novamente, solicitando levemente seu animal.

Nos últimos 200 metros folgou com mais de dois corpos, vencendo fácil.

RIO
LIMA - GUAYAQUIL
PANAMA - HAVANA
NEW YORK - HOUSTON
DALLAS - CHICAGO
LOS ANGELES
SAN FRANCISCO
A mais linda rota para qualquer ponto dos Estados Unidos — o caminho da Braniff — sobrevoando os Andes deslumbrantes
*AVIÕES DC-4 COM LEITOS DE VERDADE EM CABINE PRESSURIZADA
BRANIFF International AIRWAYS
Rua Santa Luzia, 776
Tels.: 52-1626 e 52-0297
Rio de Janeiro

CAPAS PARA AUTOMÓVEIS EM COURO PLÁSTICO
NÃO DESCASCA, NÃO DESBOTA, PODENDO SER LAVADA CONSTANTEMENTE NO PROPRIO LOCAL E SER USADA APÓS O BANHO DE MAR. CONFECCIONADA SOB MEDIDA PARA QUALQUER TIPO DE CARRO E COLOCADA EM POUCAS HORAS
ESTOFADOS PLÁSTICOS S. JORGE LTDA. - R. DUVIVIER, 64 (COPACABANA - POSTO 2)

Ecelero terminou o páreo sentido

"Não tive culpa de sua derrota", afirma Juan Ulloa à TRIBUNA DA IMPRENSA

Sôbre a sua atuação no dorso de Ecelero, que alguns críticos não gostaram, fêz Juan Ullôa a êste jornal alguns esclarecimentos.

Disse o bridão chileno que não teve nenhuma culpa da derrota do seu pilotado, tendo obedecido rigorosamente as ordens que recebeu de corrê-lo na ponta.

ECELERO SENTIU

Sôbre o desgarro, esclareceu que o filho de Picarro, na grande curva, sentiu-se de um dos locomotores, passando a galopar sem firmeza, o que não permitiu endireitá-lo quando foi necessário. Afirmou que se assim procedesse seu pilotado teria mancado de vez, o que procurou evitar.

Revelou que estava desconfiado do animal desde o seu trabalho, tendo disso dado conhecimento ao treinador e proprietário.

EVITEI MONTÁ-LO

Só por uma deferência especial ao seu dono, que é seu amigo, consentiu em montá-lo, pois Ecelero era um animal que seria visado pelos carreiristas e não queria pagar pelo seu fracasso.

"Quem quiser ver o animal pode ir a sua cocheira verificar se estou mentindo. Gosto de minha profissão e procuro dar duro para vencer. Essas coisas só servem para piorar a minha situação, dificultando ainda mais a minha carreira. Estou, porém, certo de que não errei e ninguem pode consertar a linha de um parelheiro que está sentido, pisando mal. Nem eu, que não tenho nenhum cartaz, nem os maiores, ases. Perguntem a êles".

Golden Flight ficou sem passagem

Não pôde, por isso, render o que sabe a pupila de Jorge Morgado

Possuidora de bons exercícios e pertencendo a gente que manda sempre p'ra cabeça, Golden Flight, apesar de sua condição de estreante, foi a favorita da sexta carreira de ontem, vendendo pouco mais de 20 mil poules.

Não pôde, porém, fazer a carreira que esperavam os seus responsáveis, entrando descolocada, sem figurar em nenhuma parte do percurso.

Explica-se, contudo, êsse fiasco.

A filha de Maritain, segundo puderam verificar todos os presentes ao Hipódromo, teve uma carreira inteiramente contrária, não tendo podido, em todos os 1.000 metros, sair de junto da cerca interna, tendo na frente e no lado de fora vários parelheiros.

Luis Diaz chegou mesmo a sofreá-la das pedras para o disco, a fim de que não se perdesse nas patas das competidoras que iam na frente.

Estêve encerrada em tôda a reta de chegada.

Plano de escoamento da safra de laranja

Venda ao público ao preço de Cr$ 1,20 a Cr$ 3,60 — Financiamento do Banco da Prefeitura

O plano de escoamento da safra de laranjas do Distrito Federal foi aprovado pelo prefeito, tendo sido elaborado pela Secretaria de Agricultura através de reuniões com produtores e exportadores, em virtude de não ter sido resolvida até agora a exportação para a Inglaterra e a Argentina.

PROVIDENCIAS

As providências a serem adotadas são as seguintes: concessão de venda livre a qualquer interessado pelos sistemas ambulante e fixo; subvenção às associações agro-pecuárias e cooperativas para financiamento de transportes, incluindo aquisição e preferencialmente aluguel de caminhões; estabelecimento de postos de venda nos logradouros da cidade; cessão gratuita para depositos de suprimentos nos entrepostos de gêneros alimentícios do Cais do Pôrto e Campinho; adoção do preço médio de consumo de Cr$ 2,40 a dúzia, sendo a laranja classificada em três tipos: 1.º tipo — Cr$ 3,60 a dúzia, cada Cr$ 0,30; 2.º tipo — Cr$ 2,40 a dúzia, cada Cr$ 0,20; 3.º tipo — Cr$ 1,20 a dúzia, cada Cr$ 0,10.

600 MIL CAIXAS

Com as medidas acima, espera-se colocar no Distrito Federal 600 mil caixas, restando 700 mil caixas, da safra exportável.

Por outro lado, a Secretaria de Agricultura já está tomando providências para o tratamento fitosanitário de um milhão de laranjeiras do parque citrícola do Distrito Federal, a fim de preservá-las contra pragas que atacam os nossos laranjais, lembrando a conveniência de que idênticas medidas sejam tomadas pelas autoridades competentes, em relação ao Estado do Rio que, com o Distrito Federal, forma uma única região citrícola.

FINANCIAMENTO

Determinou, também, o prefeito que o Banco da Prefeitura, de acôrdo com o plano, destine a quantia de um milhão de cruzeiros às associações e cooperativas de produtores, para financiamento da compra e, preferivelmente aluguel de caminhões, a serem empregados no transporte e venda da laranja.

NOVA FÁBRICA DE CIMENTO

JOAO PESSOA, 16 (Asapress) — Vai ser construida nova fábrica de cimento na propriedade de Santa Alexandrina, devendo-se tal iniciativa a capitalistas paulistas, com a cooperação dos herdeiros do industrial José Regis Cavalcanti, donos de uma zona determinada como a de melhor calcáreo do Nordeste brasileiro, segundo exames já procedidos pelos técnicos.

CONTRABANDO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

JOAO PESSOA, 16 (Asapress) — A Comissão de Marinha Mercante, apreendeu um carregamento de gêneros alimentícios embarcados no iate "Campo Verde", clandestinamente constando de seis toneladas, que se destinavam ao Ceará.

MOVIMENTO DO PÔRTO DE CABEDELO

JOAO PESSOA, 16 (Asapress) — Foi o seguinte o movimento do porto de Cabedelo, durante o primeiro semestre do corrente ano: importação 37.913.557 quilos, exportação 42.109.739 quilos. Receita, para os armadores, com o movimento citado — 15 milhões de cruzeiros. O maior movimento foi o do Lóide Brasileiro, com — importação 12.757.997 e exportação de cabotagem 42.109.739.

ASSUNTOS DE FAMILIA
J. M. SILVEIRA DA SILVA
ADVOGADO
RUA DO CARMO, 6 — Sala 905
Diàriamente, das 16 às 18 horas

IMIGRAÇÃO NIPÔNICA PARA A PARAÍBA

JOAO PESSOA, 16 (Asapress) — Estão sendo esperados nesta semana nesta capital dois técnicos japoneses, que virão tratar com o govêrno do Estado da imigração nipônica, os quais serão empregados na campanha de produção.

1 MILHÃO e 500 MIL CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
LOTERIA FEDERAL
Quarta-feira

SERVIÇO PREVENTIVO FORD!

Você gasta menos! Seu caminhão rende mais!

Você sabe muito bem como os desarranjos no motor e outros acidentes na estrada aumentam as despesas com seu caminhão. Por que, então, esperar que isto aconteça?



VEJA SÓ AS VANTAGENS:

1. V. descobre as falhas e as corrige em tempo, antes que elas se agravem.
2. O custo do serviço é menor quando o consêrto é pequeno.
3. Previne acidentes, porque remove suas causas.
4. Mantém o caminhão rodando, que é como êle dá lucro.
5. Evita a substituição de peças ou conjuntos de grande custo.

É preferível descobrir as falhas na oficina de Serviço Ford do que esperar que elas se revelem na estrada, com o caminhão carregado — em lugar sem recursos. Na oficina de Serviço Ford, mecânicos especializados Ford manterão seu caminhão em perfeito estado — a um mínimo custo e com um mínimo de interrupção. Consulte seu Revendedor Ford sobre o



SERVIÇO PREVENTIVO FORD

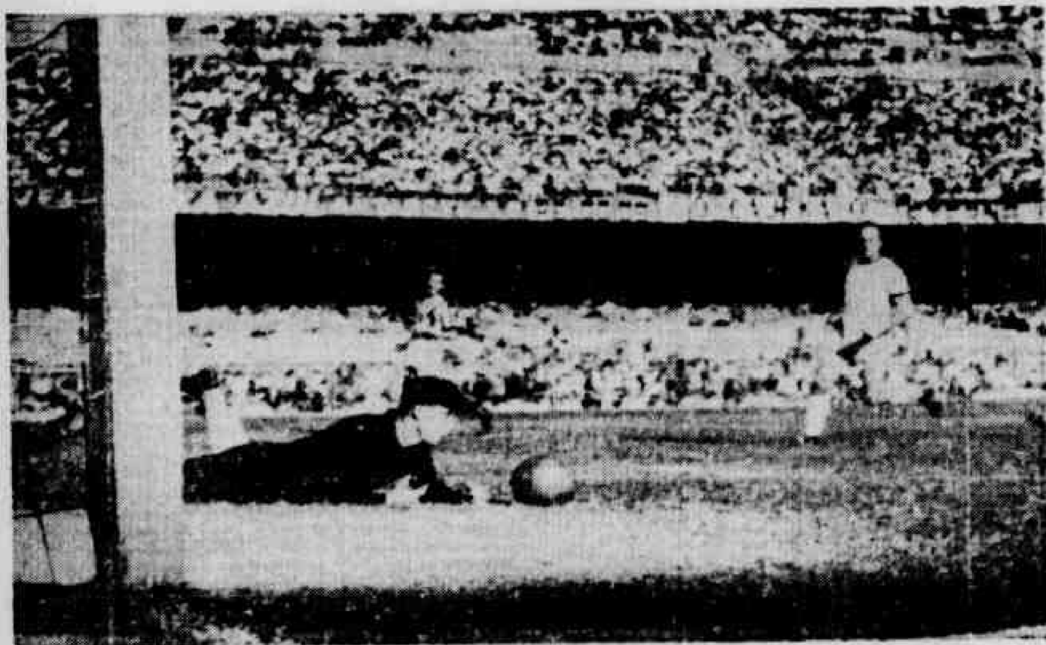
141'

REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

Automóveis Santa Luzia S. A. — Rua dos Inválidos, 134
Agência de Representações Amendoeira Ltda. — Rua General Polidoro, 315
Agência de Representações São Cristovão S. A. — Rua São Cristovão, 1.216
Importadora de Automóveis e Máquinas S.A. — Rua do Rezende, 147
Wilson, King S.A. — Rua Bento Lisboa, 106
Cia. Continental de Automóveis — Av. Nossa Senhora de Fátima, 22-A

NO INICIO DO 2.º TEMPO A VITORIA DO JUVENTUS

MAIS PRODUTIVO, O QUADRO ITALIANO MARCOU 3 TENTOS EM 15 MINUTOS



Boniperti chutou forte. Schweda pegou, caiu e largou. Correu Kovauz para socorrê-lo, mas o arqueiro teve tempo de recuperar-se e devolver a bola.

Derrotando o quadro da Austria por 3x1, na segunda partida semi-final, o Juventus classificou-se para disputar o título máximo da Copa Rio.

MAIS QUADRO O JUVENTUS

Embora fôsse dominado durante todo o primeiro tempo pelos austriacos, os defensores do Juventus não se deram por vencidos e, ao iniciar-se a etapa complementar, atiraram-se à luta com todo o entusiasmo, advindo dessa reação — que se pode dizer que foi mais o resultado da fibra — a conquista dos três tentos que lhes assegurou a classificação como finalistas. Mostrou o quadro italiano mais coesão em suas linhas e maior poder de infiltração por parte dos seus atacantes, que o time do Austria. Venceu o Juventus por 3x1. Vitória justa. Resultante de um melhor trabalho de conjunto. De um preparo técnico mais acentuado.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Estádio do Maracanã.
Juiz — Mr. Greigh.
Renda — Cr$ 776.140,00.
1.º tempo — Empate de 0x0.
Final — Juventus 3x1 (Muccinelli 2, Boniperti e Stojaspal).
Quadros — Juventus — Viola; Bertuccelli e Manente; Mari, Ferrônio e Piccinini; Muccinelli (Vivolo), Karl Hansen, Boniperti, (Scaramuchi), John Hansen e Praest.

Austria — Schweda; Melchior I e Jocks; Fischer, Ocwick e Schelleger; Melchior II, Keller, Huber, Stojaspal e Aurednick.

Confraternizaram-se os dois presidentes

Após o encontro de ontem, o presidente do Vasco, sr. Otávio Póvoa, foi ter ao vestiário do Palmeiras para felicitar o quadro classificado. Ao abraçar o presidente do clube bandeirante, senhor Mário Srugioli, o sr. Otávio Póvoa apresentou as felicitações pela vitória e o desejo de que o Palmeiras reafirme o prestigio do futebol brasileiro em torneios internacionais.

RETRIBUIÇÃO

Minutos depois era o presidente palmeirense quem visitava o vestiário do Vasco. Ia não só retribuir a visita anterior, como cumprimentar o Vasco que, segundo suas palavras, caira como um bravo. Acrescentou ainda que o Palmeiras havia sido o culpado de não serem os dois clubes brasileiros os finalistas, pois a derrota frente ao Juventus foi que ocasionou o encontro dos dois clubes antes da finalissima. — "Em São Paulo foi aquela calamidade, para justamente com um co-irmão, sermos obrigados a façanhas como estes". "São coisas do futebol sr. Póvoa", concluiu

Manente rechaça de cabeça, enquanto Viola, chargeado por Huber, preparava-se para a defesa. O médio Mari aguarda a conclusão do lance.

LIMA PREFERIU JOGAR NO RIO

Quando os jogadores do Palmeiras receberam a noticia de que os jogos finais seriam no Rio, houve um ligeiro esmorecimento, pois evidentemente São Paulo é a casa do Palmeiras e o local onde o clube conta com sua grande torcida.

LIMA PREFERIU O RIO

Entretanto essa impressão desfez-se imediatamente quando o veterano Lima emitiu sua opinião, dizendo estar mais satisfeito com a resolução, pois o Palmeiras precisa cumprir uma atuação primorosa para vencer o Juventus e o gramado do Pacaembú não está em condições para isso.

Lima está bastante confiante na reabilitação e não escondeu a certeza de que o público que comparecerá ao Maracanã "será todo Palmeiras" quando se trata de jôgo entre brasileiros e estrangeiros.

REFORÇOS PARA O CANTO DO RIO

Lorival Lorenzzi técnico do Canto do Rio seguiu para Friburgo em busca de reforços para o grêmio niteroiense. Todavia antes do seu embarque o "coach" deixou a situação de Didi em condições de solução, uma vez que está esperada para quinta-feira a assinatura de seu contrato com o clube de Caio Martins.

EDMUR ASSINOU ONTEM

Edmur assinou ontem contrato com o Vasco. Momentos antes do encontro com o Palmeiras o ex-atacante do Canto do Rio firmava compromisso com o clube de São Januário por dois anos.

O DIA ESPORTIVO NA EUROPA

PARIS, 15 — (De Alain Guern, da France Presse) — Com exceção da 38.ª Volta Ciclistica da França que, deve-se dizer, apaixona o público europeu e prende sua atenção, nada importante ocorreu hoje na Europa, do ponto de vista esportivo.

Na França — A 11.ª etapa da Volta Ciclistica da França, levou os 94 concorrentes, que ainda restam de Brive a Adagan. A partida dessa etapa foi dada pelo "boxeur" norte-americano Ray Sugar Robinson, que foi a Brive inaugurar o Estadio Marcel Cerdan. A etapa deu oportunidade ao ciclista suiço Keblet de mostrar sua grande classe, que o torna favorito da Volta. Keblet venceu bem, deixando para trás "azes" como os italianos Gino Bartali e Fausto Coppi e o parisiense Marcel Michele.

Parece que os italianos estão esperando as etapas de montanha, onde poderão dar a prova de todo o seu talento, que é grande.

Na Alemanha — Em Munique, em partida de tenis semi-final pela Taça Davis, zona européia, os alemães Gottfried von Cramm e Goepfert venceram os italianos Cucelli e Marcelle del Bello por 6-4, 6-2, 4-6 e 9-7. E' muito pouco provável que Cucelli possa vencer amanhã de von Cramm que se encontra atualmente em excelente forma. A equipe alemã repousa inteiramente sôbre os ombros de von Cramm, que é muito capaz de levar a Alemanha até a semi-final da zona européia.

Na Suiça — A Volta Ciclistica da Suiça Ocidental, disputada somente por corredores suiços, foi ganha por Hutmacher, que cobriu a distância de 270 quilômetros em 7 horas, 50' e 21". Na prova reservada a amadores o italiano Santo Caccia levou uma queda mortal.

Em Lucerna, numa competição feminina de natação, a Itália derrotou a Suiça por 45 pontos a 30.

Peças e Acessórios
FORD
CHEVROLET
RENAULT
CHRYSLER
DE SOTO
DODGE
PLYMOUTH!
O MELHOR PREÇO DO RIO
Auto Modelo Ltda.
LARGO DO MACHADO, 23
Tels.: 45-1132 e 25 6050



Clarel deu um chute forte para trás. A bola, no entanto, bateu em seu braço e subiu muito. Houve quem gritasse penalti. Foi, porém, um caso de bola na mão.

E' GRAVE A CONTUSÃO DE RICHARD

SUBMETIDO A EXAME RADIOGRÁFICO, PORÉM, FICOU CONSTATADA A INEXISTÊNCIA DE FRATURA

No vestiário do Palmeiras, após a peleja com os cruzmaltinos, irradiava uma alegria contagiante. Jogadores, técnico, massagistas e diretores do grêmio bandeirante abraçavam-se com entusiasmo, alguns chegando até a chorarem.

Lima, do Olaria, esteve no vestiário palmeirense cumprimentando o seu irmão, que fôra incluido no segundo tempo, e os demais "cracks" esmeraldinos.

GRAVE A CONTUSAO DE RICHARD

O centro-avante Richard é o único elemento que preocupa a direção técnica. Richard contundiu-se na disputa de uma jogada, ficando impossibilitado de atuar na etapa complementar. Foi levado a exame radiográfico no Departamento Médico do Estádio, ficando constatado não haver fratura da parte atingida. Entretanto, está preocupando a direção técnica pois trata-se de uma contusão de natureza grave.

Desolação...

(Conclusão da 12.ª pág.)

O ponteiro criticava asperamente o juiz pelo tento anulado.

Detalhadamente dava a explicação do lance: — "Dei a bola a Amorim e corri à frente para receber. Amorim trancado pelo zagueiro empurrou novamente para mim, bati o médio na corrida e chutei a "goal". Onde o impedimento?".

O QUADRO ESTA' MESMO ARREBENTADO

Maneca estava visivelmente abatido. Além de cansado, o peso do empate estava em sua fisionomia. Foi lacônico em suas impressões, limitou-se a dizer: "O quadro do Vasco está mesmo arrebentado".

DESTINO DE RESERVA

Clarel apontava Ernani como a melhor figura do Vasco e dizia: "Foi o único que não fracassou. O goleiro pouco impressionado com as palavras de Clarel limitou-se a responder: — "Sou mesmo reserva e se a equipe se classificasse outra oportunidade viria".

NAO TIVEMOS SORTE

Oto Gloria permaneceu vários minutos calado. Afastado de todos o técnico procurava a explicação para o sucedido.

"Não tivemos sorte. Fomos em campo melhor quadro porém nada conseguimos de positivo. Até o único tento que logramos foi dado como impedido e portanto desta forma estamos fora do certame".



NO PERU

LIMA, 16 (AFP) — Foram os seguintes os resultados da terceira rodada do Campeonato Peruano de Futebol: Universitário de Desportes, 6 x Mariscal, de Sucre, 1; Centro Iquito, 3 x União Callao, 1; Ciclista de Lima 3 x Sporting Tobacco, 2; Sport Boys, 6 x Atlético de Chalaco, 2; Desportivo Municipal, 4 x Allianza de Lima, 2.

A Organização de Defesa Moral da Criança recomenda a leitura de BAMBA, revista juvenil ilustrada.

Depois da vitória

Se o contentamento dos jogadores que participaram do empate-vitória foi muito grande, não foi menos a alegria dos suplentes. Finda a peleja, todos os jogadores que envergavam o macacão verde garrafa invadiram o campo para abraçar seus companheiros.

Sarno viu em Liminha, um dos baluartes da equipe, pois sua entrada no segundo tempo no comando da ofensiva, deu nova alma ao ataque do Palmeiras que passou de bisonho a agressivo. E ai está o médio suplente trazendo Liminha de retôrno ao tune'

ADEMIR DE VOLTA AOS TREINOS

Ademir retornará ainda esta semana aos treinos. Tendo retirado o aparelho de gesso, o "player" será submetido a um treino especial de readaptação, visando retornar no mais breve periodo às atividades.

TREINA O VASCO SEXTA-FEIRA

O técnico Oto Glória, ontem mesmo, ainda no Maracanã, deu instruções aos jogadores visando já o certame carioca. O primeiro coletivo da equipe foi estabelecido para sexta-feira, devendo estar presentes todos os jogadores com exceção de Ipojucan e Augusto.

Vitória facil do Corintians sobre o Bangu por 5 x 0

S. PAULO, 16 (Asapress) — Partida que foi recebida friamente pelos aficionados cujas atenções estavam presas ao jôgo Vasco x Palmeiras, no Rio, disputaram Corintians x Bangu esta tarde, no Pacaembu, a que decorreu, técnica e territorialmente, favorável aos corintianos. Portanto, a vitória do alvi-negro bandeirante pelo dilatado escore de 5x0, não constituiu surpresa ou injustiça do marcador. E' verdade que o Corintians teve a seu favor dois tentos marcados pelos próprios defensores banguenses, Rafanelli e Mirim, em jogadas infelizes. Mas isso é natural do jôgo, como também as bolas que passam raspando e as que se chocam de encontro aos paus do "goal". E com isso queremos dizer que, jogando como jogou, com grande disposição, articulação mais ou menos perfeita entre as suas linhas, senso prático para a marcação de tentos e boa sorte, contra um Bangu irreconhecivel, apático e desarticulado, perseguido além de tudo pelo azar, poderia ter a seu favor, três ou seis tentos, como teve cinco. O reduzido interêsse do público por êsse interestadual, fez com que a arrecadação não fôsse além de Cr$ 275.450,00. E quando o árbitro Mario Viana ordenou seu inicio, podia-se notar que a assistência era apenas regular, aparecendo grandes claros no gigante de cimento armado.

Na primeira fase o Bangu ainda resistiu bastante, sofrendo apenas um tento, de autoria de Carbone, aos 14 minutos. Mas, com a desorientação causada pelo "goal" contra de Rafanelli, aos 18 minutos da etapa complementar, os corintianos lançaram-se decididamente ao ataque e conseguiram, 8 minutos depois, o terceiro tento, ainda por intermédio de Carbone. E já como senhores absolutos da situação, Baltazar e seus companheiros continuaram o cerco à retaguarda banguense, cabendo ao comandante, mandar novamente a pelota às rêdes de Osvaldo, assinalando o quarto tento, aos 40 minutos. Chegava a peleja ao seu ponto final, quando Mirim, num golpe que o traiu completamente, bem como ao seu goleiro, assinalou o quinto "goal" contra o Bangu. Isso, aos 44 minutos. A arbitragem de Mário Viana foi fácil. E os quadros obedeceram as constituições seguintes: CORINTIANS — Cabeção; Homero e Rosalem; Idário, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Nelsinho (Colombo). BANGU — Osvaldo; Rafanelli e Mendonça; Pinguela, Mirim e Djalma; Menezes, Zizinho, Moacir, Vermelho (Décio) e Mário.



LIMA E JUVENAL
Após a peleja de ontem, os dois craques palmeirenses confraternizam-se pelo resultado obtido

Expressiva vitória do Fluminense em Goiás

GOIANIA, 15 — (De Avelino Dias, da Asapress) — Fazendo um ponto final em suas apresentações pelos Estados, o Fluminense F. C., da capital da República, exibiu-se esta tarde nesta capital, dando combate ao Goiania, campeão local.

O tricolor carioca cumpriu notável performance e não encontrou dificuldades para abater o onze goiano por 4x1. Já no periodo inicial, os visitantes venciam por 3x1, com amplo dominio técnico e territorial. Apenas nos últimos minutos da etapa inicial é que o Goiania esboçou uma reação, quando então conquistou o seu único tento. Na fase derradeira, apesar de grande dominio, o Fluminense apenas conseguiu mais um tento, que seria o último da contenda. E com mais alguns lances equilibrados, o juiz, deu por terminado o "match", com a vitória do grêmio carioca pela contagem de quatro tentos a um.

Os tentos foram marcados para o Fluminense por intermédio de Lino, Vila Lobos e Pé de Valsa, na primeira fase, e ainda por Vila Lobos, no periodo complementar. Fóca consignou o único tento para o Goiania, no primeiro tempo. Dirigiu a contenda o juiz carioca, senhor Aristocilio Rocha, que teve boa atuação e os quadros formaram com a seguinte constituição: FLUMINENSE — Castilho (Veludo); Lafaiete e Pinheiro; Pé de Valsa (Sanford), Sanford (Vitor) e Vitor (Jaiminho); Lino, Carlyle (Didi), Vila Lobos, Orlando e Joel. GOIANIA — Uberaba; Vavá e Rosa; Paulo, Bela Vista e Loló; Tomazinho, Fóca, Chiquinho, Duduca e Helcio. O regresso da embaixada carioca está marcado para terça-feira.

TEATRO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

O Teatro Folclórico Brasileiro, do sr. Miecio Askanasy, depois de regressar de uma temporada de 7 meses na capital de São Paulo, onde foi subvencionado pelo Departamento de Cultura daquela capital, estreará amanhã, no Teatro Municipal.

MUSICAS INEDITAS

O elenco do Teatro Folclórico Brasileiro deverá apresentar ao público carioca, músicas inéditas e compostas pelos seus compositores, destacando-se "Candomblé da Bahia" e o quadro "Guerreiros", de autoria do popular compositor alagoano Manoel Lourenço e outros números desconhecidos dos cariocas.

O teatro do sr. Askanasy apresentará ao publico o baritono patricio Nelson Ferraz, que recentemente veio substituir o cantor Nelson Jesus.

O Teatro Folclórico Brasileiro seguirá no dia 22 para a Inglaterra.

FUTEBOL NOS ESTADOS

PORTO ALEGRE
Grêmio 2 x Cruzeiro 1
FORTALEZA
Fortaleza 3 x Gentilandia 2
GOIANIA
Fluminense 4 x Goiânia 1
J. DE FORA
Voluntes 3 x Duque de Caxias 1
SALVADOR
Portuguesa de Sports 1 x Baia 1
Vitoria 3 x Ipiranga 1
CURITIBA
Curitiba 2 x Ferroviário 2
FLORIANOPOLIS
Postal Telegráfico 3 x Independência 1
NATAL
Santa Cruz 3 x Potiguar 1
ARACAJU
Confiança 2 x Vasco 0

J. PESSOA
Botafogo 1 x América, de Recife 0.
BELEM
Paissandu 2 x Paulistano 2
MACEIO
Brasil 3 x Alexandrino 0
LIVRAMENTO
Internacional 4 x Quatorze de Julho 3
VITORIA
Vitória 0 x Rio Branco 5

CAMPOS
O Goitacaz sagrou-se campeão do Torneio Inicio, secundado pelo Municipal.

CAMPO GRANDE
Treze F.C. 6 x Esperança 0

PELOTAS
Pelotas 3 x Farroupilha 1
RIO GRANDE
Riograndense 2 x Rosario 4
CAXIAS
Flamengo 3 x Juventude 2
SAO PAULO
Rádio 3 x 15 de Novembro de Mococa 1
JAU
15 de Novembro 2 x São Paulo F. C. 0
RECIFE
Nautico 5 x Moto Clube 2
BLUMENAU
Olimpico 3 x Palmeiras 2
JOINVILLE
America 2 x Havaí 1
ROSARIO
Guarani 1 x Internacional 5.

A CIA. ULTRAGAZ S. A.
tem o prazer de comunicar aos seus prezados consumidores que a partir de 2.ª feira, dia 16, o serviço de assistência técnica e reclamações, atenderá das 8 às 17,30 horas, pelo novo telefone
52-2194

PETRÓLEO - REALIDADE BRASILEIRA

REFINARIA E EXPLORAÇAO DE PETROLEO UNIAO S. A.

A maior refinaria particular do país

Concessionária da Refinaria de Petróleo de Capuava Municipio de Santo André (Estado de São Paulo) conforme Titulo de Autorização n. 807, expedido pelo Conselho Nacional do Petróleo.

Zona de prioridade para a distribuição dos refinados de petróleo: Estado de São Paulo, Sul de Minas, Norte do Paraná, Goiás e Mato Grosso.

Capital Realizado: Cr$ 60.000.000.00 **Aumento de Capital Autorizado: Cr$ 300.000.000,00**

ORIGEM DA REFINARIA

Em 1946. vencendo rigorosa concorrência pública efetuada pelo Conselho Nacional do Petróleo, um grupo de engenheiros e industriais obteve a concessão para instalar, no Distrito Federal, uma refinaria de petróleo de 10.000 barris. Constituiu-se para êsse fim a Refinaria e Exploração de Petróleo União S. A.. Posteriormente, obteve a Refinaria "UNIÃO", autorização para se transferir para São Paulo com a condição de aumentar sua capacidade para 20.000 barris diários — tornando-se assim, a maior refinaria particular do país.

GARANTIAS EXIGIDAS

Entre as condições exigidas pelo Conselho Nacional do Petróleo para outorgar o Titulo de Autorização, destacam-se: 1) - absoluta idoneidade moral, técnica e financeira dos diretores; 2) - garantia da montagem de equipamento moderno e de alto rendimento, em volume e qualidade; 3) - garantia de suprimento do óleo bruto necessário ao funcionamento da refinaria; 4) - fiscalização pelo Conselho Nacional do Petróleo, dos balanços, contas e todos os atos da gestão industrial e financeira da empresa.

PROVIDÊNCIAS JÁ TOMADAS

1 - Por contrato já aprovado pelo Conselho Nacional do Petróleo, a Refinaria e Exploração de Petróleo União S. A., encarregou a Hydrocarbon Research Inc. de New York, da "aquisição, supervisão da montagem e funcionamento", da refinaria de 20.000 barris diários em Capuava, trabalhos êsses já iniciados.

2 - Já adquirida uma área de 1.150.000 m2, situada em Capuava, Municipio de Santo André, com frente para a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, e paralela ao óleoduto que abastecerá a refinaria.

3 - Já obtidas as necessárias cambiais em dólares, do Banco do Brasil, para pagamento da maquinaria a ser importada, a fim de que o seu funcionamento se dê dentro de 18 a 22 mêses.

PRODUÇÃO - CONSUMO - PRIORIDADE

A Refinaria "UNIÃO" terá uma produção de 20.000 barris diários e prioridade para a distribuição de seus produtos nas Regiões de São Paulo, Norte do Paraná, Sul de Minas, Estados de Mato Grosso e Goiás (a zona de maior consumo de petróleo do país).

Além disso, o consumo, que vem crescendo entre 20% e 25% ao ano, representa um mercado de possibilidades sempre maiores, para uma futura expansão. A refinaria acha-se preparada para duplicar sua capacidade de produção, dentro de 2 anos.

ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

A indústria de refinarias é conhecida em todo o mundo pelo seu elevado regime de lucros. De acôrdo com rigorosos cálculos de engenheiros da indústria petrolífera, refinarias modernas, de 20.000 barris diários, podem produzir lucros entre 50% a 70% do seu capital. Em face das grandes possibilidades de empreendimentos desse gênero, determinou o Conselho Nacional do Petróleo que, atendidos os acionistas, 50% do saldo dos lucros sejam aplicados na pesquisa e perfuração de poços, nas zonas de jazidas mais prováveis, e cuja produção reverterá em benefício da refinaria.

A PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO NO GRANDE EMPREENDIMENTO

Atendendo às recomendações do Conselho Nacional do Petróleo, para se evitar a formação de poderosos grupos de contrôle da indústria petrolífera, dar-se-á ao público preferência para subscrição de 3/4 partes do capital durante um período de três semanas. A distribuição das ações deverá ser feita no Estado de São Paulo, Norte do Paraná, Sul de Minas e Triângulo Mineiro.

ABERTURA DA SUBSCRIÇÃO

A subscrição das ações será aberta ao público no próximo dia 23, por intermédio dos representantes de Roxo Loureiro S. A., Banqueiros de Investimentos. Todos os pagamentos deverão ser feitos exclusiva e diretamente em Bancos.

DIRETORIA

PRESIDENTE:

Alberto Soares Sampaio
Vice-presidente da S. A. Fios e Cabos Plásticos do Brasil
Diretor da S. A. Mercantil Imobiliária
Diretor da S. A. Fôrça e Luz Vera Cruz

VICE-PRESIDENTES:

Henrique Bastos Filho
Presidente da Associação Comercial de S. Paulo
Diretor da Cia. Brasileira de Materiais Ferroviários - "Cobrasma"
Diretor da Cia. Brasileira de Materiais Elétricos S. A.

Dácio de Moraes Jr.
Diretor da Construtora e Comercial Dácio A. de Moraes S. A.
Diretor da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo
Vice-presidente e Tesoureiro da Legião Brasileira de Assistência
Diretor do Instituto de Engenharia

Bento Soares Sampaio
Diretor da Metalúrgica e Parafusos Sta. Rosa - São Paulo
Diretor da Fábrica de Cimento do Vale do Paraíba
Diretor da Cia. de Nitratos de São Francisco

DIRETORES:

Alberto de Faria Filho
Diretor-Tezoureiro do Banco Português do Brasil
Do Conselho da Cia. Ferro Brasileira
Do Conselho da Cia. de Carvão Minas do Butiá

Manoel de Azevedo Leão
Presidente da Cia. de Cimento Vale do Paraíba
Representante Geral de Anderson Clayton - Rio
Representante junto ao Governo Brasileiro da Western Telegraph Company Limited
Representante da Rede Ferroviária do Nordeste

CONSELHO CONSULTIVO:

Francisco Prestes Maia
Urbanista e Arquiteto
Presidente do Conselho Técnico da Companhia Nacional de Investimentos - C.N.I.

E. G. Fontes
Industrial
Presidente do Banco Português do Brasil
Diretor da Cia. Brasileira de Telefones
Do Conselho da Cia. Siderúrgica Nacional

Antonio Prado Junior
Industrial
Ex Prefeito do Distrito Federal

Comendador Geremia Lunardelli
Lavrador e Industrial

Francisco Matarazzo Sobrinho
Industrial

Themistocles Marcondes Ferreira
Diretor do Banco Português do Brasil
Diretor da Editora Civilização Brasileira
Diretor da Atlântica - Cia. Nacional de Seguros
Presidente da Cia. Editora Nacional
Diretor da Cia. Carbonífera Minas do Butiá



ROXO LOUREIRO S. A.

— BANQUEIROS DE INVESTIMENTOS —

Rua Libero Badaró, 182 - 9.º e 10.º andares - Enderêço Telegráfico: "ROLOU"
Fone 36-3820 - S. Paulo

Representante autorizado no Rio: OLAVO G. OTÉRO - Av. Rio Branco, 277 - Sala nº. 1408 - Tel. 22-4343



Arco-Artus

CINCO MIL CRUZEIROS PARA OS PALMEIRENSES --- **Os jogadores do Palmeiras receberam a gratificação de cinco mil cruzeiros como prêmio pelo empate conseguido na tarde de ontem, frente ao quadro do Vasco da Gama e que garantiu ao grêmio bandeirante a classifcação para disputar o título máximo com o onze do Juventus.**

NÃO QUIS O JUVENTUS JOGAR NO PACAEMBU

MÁRIO POLO PROPÔS UM JÔGO EM S. PAULO

Serão mesmo no Rio as duas pelejas entre Palmeiras e Juventus decisivas da "Copa Rio". Os entendimentos havidos entre o sr. Mário Polo e o presidente chefe da delegação do clube italiano no sentido da realização do primeiro encontro no Pacaembu, não chegaram a bom têrmo, pois o Juventus preferiu jogar no Rio, de acôrdo com o regulamento do certame.

OS ENTENDIMENTOS

Ontem após o jôgo no Maracanã, o sr. Mario Polo sabedor das pretenções do Palmeiras em jogar em São Paulo, procurou os dirigentes do Juventus, expondo o desejo do clube brasileiro que conta com grande torcida em São Paulo; entretanto, depois de um entendimento entre aqueles dirigentes, a resposta foi negativa, alegando os juventinos que a cancha do Maracanã está em melhores condições que a do Pacaembu.



Assim foi o tento que Grill invalidou

1) Quando os auto-falantes do Estádio anunciaram a substituição de Dejair por Chico, para a segunda fase, a manifestação de contentamento de parte da torcida foi imediata. Retornava o veterano jogador, como uma esperança para o ataque vascaino que, até então, mostrava-se pouco agressivo. Chico iniciou bem, forcando algumas arrancadas pela esquerda, que provocaram "suspense" na platéia. Em determinada fase da luta, o ponteiro, que vinha sendo ameaçador, serviu a Amorim recebendo a pelota de volta, na frente. O árbitro acusou posição ilegal do jogador. Os gritos delirantes da torcida, porém, abafaram o trilar do pito, e, dessa forma, Chico conseguiu burlar a vigilância de Fábio e colocar a bola no fundo da rêde, ante o protesto de Luís Vila e do próprio Salvador que apontaram para o local do impedimento.

* * *

2) Chico protestou contra a anulação do tento, mas Grill resolveu chamar o intérprete para as devida explicações. A essa altura, também o goleiro palmeirense foi de encontro aos dois, certamente desconfiando de que o juiz mudaria a sua decisão.

* * *

3) Não nos foi possível saber as palavras exatas do árbitro ao intérprete. Entretanto, não estaremos longe da verdade se dissermos que Mr. Grill explicou o lance dizendo ao intérprete: — "Diga a êsse moço que êle estava "off-side". E a decisão foi mantida.

"Êles não são anjinhos"...



Foi assim mesmo que um torcedor se expressou, quando viu o massagista da equipe italiana, rápido e astucioso, atendendo os "players" do Juventus, enquanto Viola estava caido no terreno contundido. Tal como qualquer um seu colega argentino, não perdeu tempo distribuindo água aos seus jogadores, para que se refrescassem, na proximidade inútil do árbitro, meio encoberto por Ferrônio, que é o atendido no momento. Meio encoberto na fotografia, aproxima-se Bertucelli para também ser atendido.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1951 — Ano 3 — N.º 481

GINO BIANCO OUTRA VEZ VENCEDOR

Laureou-se na "Subida da Gávea" — Haroldo S. Campos com mais dois triunfos — Dois recordes de categoria — Os resultados gerais

Gino Bianco tornou a triunfar no "Campeonato de Subidas de Montanhas", ao vencer, ontem, a "Subida da Gávea", na categoria de carros de corridas.

Haroldo S. Campos, que já vencera as categorias de turismo até 2.000 cc. e cilindrada livre, voltou a laurear-se em ambas. Artur Troula, Primo Fioresi e Joaquim Cardoso, também tiveram bastante destaque, notadamente os dois últimos que assinalaram novos recordes para a categoria.

A "Subida da Gávea" nas seis categorias em que foi disputada, apresentou os resultados seguintes:

TURISMO: — Até 750 cc.: — 1.º lugar Pierre Fidry, com 2'46" 8/10, e 2.º Trovoada. Até 1.100 cc.: — 1.º lugar Artur Troula, com 2'31" 8/10 e 2.º Edgard Rombauer. Até 1.500 cc.: — Primo Fioresi, com 2'30" 1/10 (Recorde — o anterior era de 2'36" 3/10, de Coelho Magalhães). Até 2.000 cc. — Haroldo S. Campos, com 2'26" 4/10. Cilindrada Livre: — 1.º lugar Haroldo S. Campos, com 2'35" 5/10 e 2.º Nino Stefanini. (Recorde — o anterior era de 2'14" 4/10 de Carlos Guinge Filho). CARROS DE CORRIDAS: — 1.º Gino Bianco, com 2'00" 2/10 e 2.º Geraldo Bonn.

CAMPEONATO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — Foram os seguintes os resultados dos jogos disputados hoje pelo Campeonato Argentino de Futebol: Lanus, 4 x Atlanta, 1; River Plate, 1 x Boca Juniors, 0; Ferrocarril Oeste, 0 x Independiente, 0; Racing, 1 x Velez Sarsfield, 0; Newells Old Boys, 1 x San Lorenzo, 0; Estudiantes, 1 x Gimnasia y Esgrima, 2; Quilmes, 2 x Platense, 2; Banfield, 1 x Huracan, 1.

A colocação atual é a seguinte: 1.º, Lanus, com 21 pontos; 2.º, Banfield, com 20; 3.º, Independiente, com 17; 4.º, Chacarita Juniors, com 16; 5.º, Boca Juniors, Racing e River Plate, com 15; 6.º, San Lorenzo, com 14; 7.º, Velez Sarsfield e Ferrocarril Oeste, com 13; 8.º, Estudiantes e Newells Old Boys, com 12; 9.º, Huracan e Atlanta, com 9; 10.º, Gimnasia y Esgrima, Platense e Quilmes, com 8 pontos.



Desolação entre os vascainos

O vestiário do Vasco era de desolação. A troca de roupa e o banho se faziam de modo lento e silencioso. Durante cerca de dez minutos ninguém dentro do reservado proferiu qualquer palavra. O ambiente era de tristeza e permitia ouvir distintamente os rumores que vinham do vestiário do Palmeiras. Os comentários e os risos alegres dos bandeirantes chegavam claramente até os cruzmaltinos, num contraste chocante.

FALTOU-NOS SANGUE

Após aqueles momentos os comentários foram surgindo.

O médio Alfredo foi o primeiro a falar:

— "Faltou-nos sangue. Não tivemos coração para perseguir a vitória".

O PROTESTO DE CHICO

Chico não continha a sua revolta contra o juiz.

(Conclui na 10.ª pag.)

PALMEIRAS, O ADVERSARIO DO JUVENTUS

Eliminado o Vasco da Gama — 0 x 0, o resultado de ontem, no Maracanã — Jair, Lima, Vila, Juvenal e Clarel, os melhores elementos — O tento que não valeu — Os juízes — Pormenores técnicos

O empate de 0 x 0, ontem, no Estádio do Maracanã, colocou o Palmeiras como finalista e eliminou o Vasco da "Copa Rio".

Foi justo o marcador não premiando a nenhum dos contendores, já que cada um deles predominou em uma fase e qualquer outro resultado definiria mal o que foi a partida.

OS DOIS ATAQUES

O Vasco não fez "goal" porque faltou a seus homens capacidade para finalizar, principalmente no tempo de abertura. O Palmeiras não tirou o zero, porque seu ataque quase não existiu, tal a preocupação de recuar, marcar e garantir o "placard" que valeria — como valeu — o direito de ser finalista.

AS DUAS DEFESAS

O Vasco teve alguma defesa, na etapa inicial, pois havia um pouco de sangue e de fibra em seus homens. Na final, o nervosismo, o descontrole, quase permitiram uma cópia daquela defesa de quarta-feira passada.

A retaguarda do Palmeiras foi boa. Seu arqueiro fez defesas seguríssimas. Sua zaga marcou muito bem. Sua intermediária foi incansável e teve um homem brilhante: Luiz Villa. Saliente-se, todavia, que Jair, Lima e Ponce de Leon, foram muito mais médios que atacantes.

AS GRANDES FIGURAS

Jair voltou a fazer uma exibição de gala. Foi o maior homem em campo. Lima, muito bem lançado no segundo tempo, formou com Vila e Juvenal, um trio de muita eficiência. Clarel também tornou a ser o melhor homem em campo, principalmente no periodo final, quando Liminha passou para o centro.

VIOLENCIA DESNECESSARIA

Na parte complementar, envolvidos pelos palmeirenses, vários jogadores do Vasco, apelaram para a violência, dando uma péssima demonstração de esportividade e de patriotismo, já que os adversários, ainda terão compromissos a cumprir e contra estrangeiros.

Salientaram-se Eli, Alfredo, Friaça, Maneca Danilo nas jogadas desleais.

O TEMPO DE CHICO

Chico, aos 18' da parte final adiantou para Amorim que, de primeira, adiantou mais ainda, para dentro da área. Chico ultrapassou Amorim; bateu Salvador; Fabio saiu e o extrema colocou no canto esquerdo.

Grill, porém, baseado num sinal de Greigh, anulou o tento, alegando impedimento.

OS JUIZES

O austriaco não dirigiu a partida com muita firmeza. Várias vezes prejudicou os ataques, paralisando o jogo para beneficiar o infrator. Deixou que os vascainos, às suas vistas, atingissem os adversários sem nada marcar. No tento de Chico, pelo que vimos, não agiu bem. Estava bem colocado e não devia orientar-se pelo bandeirinha Greigh, como o fez.

Greigh e Popovich, foram bons auxiliares, exceção, do lance que acima descrevemos.

PORMENORES TECNICOS

JÔGO — Vasco x Palmeiras.
LOCAL — Estádio do Maracanã.

RENDA — Cr$ 1.914.325,00.

VASCO — Ernani, Augusto (Laerte) e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Friaça, Amorim, Maneca e Djair (Chico).

PALMEIRAS — Fabio, Salvador e Juvenal; Tulio, Vila e Dema; Liminha (Lima), Ponce de Leon, Richard (Liminha), Jair e Rodrigues.

1.º TEMPO — Empate 0 x 0.
FINAL — Empate 0 x 0.
JUIZ — Grill, austriaco — regular.

AUXILIARES — Greigh, inglês, e Popovich, iugoslavo — bons.

EMPATOU O AMÉRICA

MONTEVIDEU, 14 (AFP) — Estreando esta tarde em gramados uruguaios, o América F. C. do Rio de Janeiro, empatou com um selecionado de clubes uruguaios, por 1x1, em peleja travada no Estádio Centenario, em Montevidéu.

ESTES, OS DOIS FINALISTAS DA "COPA RIO"



Juventus e Palmeiras são os dois finalistas. Justa e merecida, sem dúvida, a classificação desses dois quadros, por fôrça das atuações cumpridas durante a fase eliminatória. Os bandeirantes, é verdade, tiveram contra si o revés que o próprio conjunto do Juventus lhes impôs no Pacaembu. Todavia, redimiram-se ao bater o Vasco logo na quarta-feira seguinte e, ontem ainda, sabendo portar-se de forma a assegurar o empate que lhes valeu a classificação. Por seu turno, o Juventus mantem-se ainda invicto, primando pela regularidade. Mais ainda: em constante ascenção, mostrando um futebol vistoso e produtivo.